Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.468 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1911 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

GRAÇA E AMNISTIA

Espiritos superficiaes, leigos em direito constitucional, confundem graça ou perdão com amnistia, quando são profundamente distinctas, comquanto identicas as suas origens. A graça, antes de tudo, é uma medida individual, que livra o condemnado da pena, deixando, porém, subsistir a propria condemnação, e, em principio, todas as suas consequencias, como sejam as incapacidades della resultantes. A amnistia, medida quasi sempre collectiva e muito mais energica, quer dizer esquecimento; apaga juridicamente as proprias infracções. Sem abrogar a lei que inflige a taes infracções uma pena, torna-a, em casos dados retroactivamente, inapplicavel, extinguindo todas as consequencias que ella possa ou deva produzir. Não só extingue as penas impostas, as condemnações pronunciadas, como impede e tolhe a acção penal; acaba com os processos iniciados e obsta a que sejam outros iniciados pelos factos que ella visa. E' uma medida geral que não interessa a pessoas determinadas, mas a toda uma classe de infracções commettidas em certas circumstancias e durante um lapso de tempo determinado. A amnistia é reservada para delictos politicos, militares ou fiscaes, delictos de uma natureza especial que, seja qual fôr a sua gravidade, não revestem a feição odiosa da maior parte dos delictos de natureza commum. A amnistia previne a condemnação, a graça põe-lhe termo. A amnistia, como dizia Dupin, detem o juiz; a graça não detem sinão o carrasco, o carcereiro, o perceptor.

A amnistia é uma medida politica, determinada por motivos puramente politicos, emquanto a graça se inspira em sentimentos de humanidade e clemencia ou mesmo em razões de justiça. A amnistia segue-se sempre a convulsões de ordem politica, e justifica-se como uma necessidade da ordem publica. Quando, após uma luta civil que agitou o paiz e o ensanguentou, desarmados os vencidos, guardam elles, todavia, nos seus corações o odio contra os vencedores, recorre-se á amnistia para o apaziguamento, conseguindo-se com essa medida, que acalma os espiritos e adormece a vingança, o que se não póde obter nem da proscripção, nem do proprio cadafalso. E' por isso que á amnistia já chamaram um tratado de paz civil. E, como a amnistia é uma suspensão da lei, só ao legislador compete, natural e racionalmente, o direito de concedel-a, sobretudo no regimen republicano e no regimen da separação completa dos poderes. Nas monarchias ella é geralmente considerada uma extensão do direito de graça, e como tal funcção do rei, ao passo que nas republicas a encontramos sempre entregue ao poder legislativo. Na nossa Republica ella pertence exclusivamente ao Congresso. Como julgou o nosso Supremo Tribunal Federal (accórdão n. 11, de 23 de outubro de 1892), o Congresso Nacional decretando a amnistia exerce attribuição sua privativa, de caracter eminentemente politico, e nenhum dos outros ramos do poder publico tem autoridade para entrar na apreciação da justiça ou conveniencia da lei promulgada, consagrando tal medida, que é um acto superior de clemencia autorizada por motivos de ordem superior.

O direito de graça teve e tem adversarios; a amnistia, não. Algumas republicas aboliram o direito de graça. Da França elle desappareceu por algum tempo com a victoria da grande revolução. Foram-lhe hostis as suas primeiras assembléas. Consideravam muitos de seus primeiros homens que a intervenção do jury, impossibilitando todo erro judiciario, tornava inutil a applicação do direito de graça, ainda o mais legitimo, accrescendo que elle se prestava a abusos do executivo, fornecendo-lhe meio de frustrar o grande principio, que acabava de ser proclamado, da egualdade das penas em razão dos mesmos factos. A amnistia sempre existiu; a amnistia, desde que a crearam os athenienses com a lei de esquecimento que Trasybulo fez votar, pelo povo, depois que venceu e expulsou trinta annos, para que nenhum cidadão fosse perseguido por causa do seu procedimento politico nunca mais deixou de existir e de ter applicação, comquanto nem sempre com sinceridade, e, ao contrario, muitas vezes com restricções, com sophismas, adulterações do seu sentido, que permittem aos vencedores as vantagens da perseguição, repudiando-lhe embora a apparencia, e que por isso mesmo são incompativeis com a idéa de pacificação, razão de ser das amnistias.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem foi incontestavelmente o mais quente deste verão até agora. Fez sempre um calor terrivel, chovendo e [illegible] bastante, á noite. Os thermographos registraram varias séries de [illegible]. A temperatura maxima foi de 33°, ás duas horas da tarde, e a minima de 24°, ás 4 horas da manhã.

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se o despacho collectivo do ministerio, sendo assignados os decretos que publicamos em outro logar.

* O Supremo Tribunal Federal concedeu habeas-corpus impetrado em favor da Assembléa Fluminense [illegible].

* O dr. Alvaro Baptista assumiu o cargo de director de Instrucção publica municipal.

* Pediram exoneração de directores do Lloyd Brasileiro os srs. Aarão Reis e Horacio Guimarães.

* O prefeito nomeou para o cargo de [illegible] ... [illegible] 4 mezes, sem vencimentos, ao commissario de hygiene dr. Raul Capello Barroso.

* A Alfandega arrecadou a quantia de ..... 328:136$657, sendo 133:570$147, em ouro e ..... 194:566$510, em papel.

EXTERIOR — O *Gaulois* noticiou que brevemente o sr. Guellemier, consul da Grecia, será promovido a ministro e nomeado para o Rio de Janeiro.

* A Camara dos Deputados da Bulgaria decretou o processo dos membros do gabinete Stambouloff.

* Em Buenos Aires, falleceu o grande capitalista inglez sr. Runciman.

* Em Punta Arenas, foi constituida uma commissão encarregada de delimitação da fronteira com a Republica Argentina e o territorio de Magalhães.

* O Tribunal da Relação de Portugal annullou o aggravo de pronuncia do ex-ministro franquista Teixeira de Abreu.

* Foi sentido em Lisboa ligeiro tremor de terra.

* O embaixador da Allemanha no Japão pediu demissão do cargo.

* Falleceu em Roma o senador Giacinto Guglielmo.

* O governo dos Estados Unidos mandou processar treze companhias de navegação, que tentavam monopolizar o transporte de emigrantes.

Estiveram no palacio do Cattete: senadores João Luiz Alves, Candido Abreu, Quintino Bocayuva, José Euzebio e F. Mendes; deputados Lyra Castro, Germano Hasslocher e Erico Coelho; general Siqueira de Menezes, drs. A. A. Cardoso de Castro, Leoni Ramos, Enéas Martins, capitão Nilo Cairo, Alfredo da S. Saldanha e coronel J. Pinto da Rocha.

Procuraram o dr. J. J. Seabra, em sua secretaria, sendo attendidos pelo coronel Manoel Reis, official d gabinete: deputados Raymundo de Miranda, Balthazar Bernardino e Euzebio de Andrade; drs. Faria Rocha, Lassance Cunha, Otto de Alencar, Ferreira Vianna Filho, Bonifacio de Oliveira, Juliano Moreira, Noemio da Silveira e Eliezer Tavares, N. do Nascimento, Virgolino de Alencar e capitão Otto Braga.

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 7/32	16 1/16
» Paris	$588	$598
» Hamburgo	$726	$737
» Italia	—	$598
» Portugal	—	$319
» Nova York	—	3$098
Libra esterlina, em moeda	—	14$983
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$687
Bancario	16 3/16	16 1/4
Caixa matriz	16 3/16	16 7/32

Renda da Alfandega

Em ouro	133:570$147	
Em papel	194:566$510	328:136$657
Renda dos dias 1 a 4		1.049:960$416
Em egual periodo de 1910		516:026$306
Differença a maior em 1911		533:934$110

HOJE

Pagam-se no Thesouro, as seguintes folhas: Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, Montepios Civil, Militar e diversas pensões da Marinha.

* Pagam-se na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica, relativos ao segundo semestre do anno findo, aos possuidores das letras B e C.

* Na Prefeitura pagam-se as seguintes folhas: Policia Sanitaria, Serviço especial de exame de vaccas leiteiras, Theatro Municipal e cemiterios.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Victoria*, para Angra, Paraty, S. Paulo e Paraná; *Tripoli*, para Nova Orleans; *Ville de Paris*, para portos do Pacifico; *Regina Elena*, para a Europa; *Horace*, para Santos; *Orissa*, para a Europa; *Orion*, para os portos do sul.

Missas

Rezam-se as seguintes por alma de:

Dr. Leopoldo Augusto Deocleciano de Mello e Cunha, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora das Dores do Ingá, e ás 9 1/2, na Cathedral Metropolitana;

Beatriz Pinto Fortes, ás 9 horas, na egreja do Engenho Novo;

Sabino Pestana de Aguiar, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

João Pacheco de Mendonça, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Maria José Heggendorn, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida* [illegible]: Associação de Soccorros Mutuos á Memoria de Saldanha da Gama, ás 7 horas da noite; Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros, ás 8 horas da noite, e Associação Beneficente á Memoria de D. Pedro de Alcantara, ás 7 horas.

Secção Livre

Publicamos:
Associação da Egreja Evangelica Brasileira.
Pagamento de sortes grandes da Loteria Federal.
Caixa Geral das Familias.

A' tarde e á noite

Recreio — *Fado e Marize*.
Palace-Theatre — *O conde de Luxemburgo*.
Cinema Odeon — Novos *films*.
Cinema Ideal — Fitas novas.
Cinema Chantecler — Novo programma.
Cinema Parisiense — *Films* escolhidos.
Cinema Smart — Bellas vistas.
Cinema Ouvidor — Programma escolhido.
Cinema Paris — Novas fitas.
Circo Spinelli — Funcção.

De ordem do governo, procurou-nos hontem o 2º delegado auxiliar, communicando-nos estar suspensa a censura á imprensa.

Em todo caso, como continuamos em estado de sitio...

O deputado pelo Pará, sr. Lyra Castro, procurou hontem, pela manhã, o presidente da Republica, com quem conferenciou sobre assumptos politicos que dizem respeito áquelle Estado.

Proseguindo no inquerito a que se está procedendo na Alfandega, a proposito do contrabando de xarque, foi intimado, como dissemos, para novamente depôr, o sr. Pedro Santerre Guimarães, proprietario do vapor *Guarany* e consignatario do referido xarque.

O depoimento foi feito em segredo, e demorou algumas horas. Foi isto o que pudemos saber, pois o inspector da Alfandega não forneceu hontem nenhuma informação á imprensa.

O despacho collectivo do ministerio terminou hontem ás 8 horas da noite.

O presidente da Republica, por decreto de hontem, resolveu designar o ultimo domingo do mez de março para as eleições do novo Conselho Municipal, deixando de reconhecer a legitimidade do actual.

O decreto a respeito vae publicado em outro logar desta folha.

Pelo vapor inglez *Tintoretto* chegaram hontem as amarrações para o *Minas Geraes* e para o *S. Paulo*.

Chamamos a attenção do inspector da Alfandega para o seguinte, que acaba de ser-nos noticiado:

No intuito de concorrer aos leilões da Alfandega, está nesta cidade, e desde ha muito, organizado um syndicato com os respectivos capitaes. Esse syndicato tem por fim impedir que appareçam licitantes estranhos áquella aggremiação. Si alguem se aventura a ir aos leilões sem licença dos homens do grupo, terá de desistir de comprar pelo preço elevado a que chegam as mercadorias abandonadas. E' tão notorio isto, que ninguem vae já aos leilões, sinão os do syndicato.

Isto é absolutamente prejudicial á Alfandega, pois é evidente que, por tal processo, as mercadorias ali vendidas deixam de attingir os preços razoaveis a que chegariam si o leilão fosse realmente livre, si o syndicato se não tivesse convertido em açambarcador daquelles leilões.

Contam-nos mais que para o dia 31 do mez findo fôra annunciado o leilão, em terceira praça, de varios lotes; mas no dia 29, sem se saber por que, fôra verbalmente communicado ao syndicato que a terceira praça teria logar no dia 30. Resultou disto que quem confiou no edital publicado reservou-se para o ultimo dia do anno, só então sabendo que o leilão se effectuára na vespera.

Pedimos a attenção do sr. Baptista Franco para estes assumptos, que directamente interessam á sua zelosa inspectoria.

E' provavel que o *Minas Geraes* deixe o dique no proximo sabbado.

Réo em fuga

Exmo. sr. dr. 1º promotor publico

Foram estas as palavras com que encerrei a minha primeira representação contra João de Souza Lage:

"Nesta denuncia não ha odio nem paixão. Ella representa apenas o esforço, talvez inutil, de um brasileiro que quer cooperar para a moralização de seu paiz e entregar á Justiça um criminoso.

Trata-se de um crime inafiançavel, provado por documentos e reconhecido por uma sentença, que passou em julgado. O autor desse crime é um individuo que não tem familia nem vinculos que o prendam ao Brasil. Póde daqui fugir de um momento para outro, como fugiu de Portugal por crime commettido lá. Si não fugir, póde crear os maiores embaraços á acção da Justiça, porque é audacioso, protegido e, neste momento, endinheirado.

Parece que é o caso de ser decretada a sua prisão preventiva, como ainda ha pouco fez um magistrado modelo, o dr. Pires e Albuquerque, no processo do assassinato praticado por Honorio Pimentel".

Isto posto, venho trazer ao conhecimento de v. ex. que João de Souza Lage tirou hoje passaporte na Policia com destino a S. Paulo, de onde, dizem, seguirá para Portugal.

Como a requerimento de v. ex. foi instaurado um summario criminal contra João de Souza Lage entendi que devia trazer o facto ao conhecimento de v. ex., afim de que v. ex. tome as necessarias providencias para o cumprimento da lei, que deve ser egual para todos.

Rio, 4 de janeiro de 1911 — *Edmundo Bittencourt.*

Fui eu mesmo levar ao dr. Renato Carmil, digno 1º promotor publico, a representação transcripta acima.

Declarou-me s. ex. que era o caso de requerer immediatamente a prisão preventiva de Lage. Estava, porém, impossibilitado de o fazer porque não ha juiz para tomar conhecimento de processos, em substituição do digno dr. Machado Guimarães, que, como é sabido, jurou suspeição no caso Lage.

Effectivamente, ha neste momento, na justiça local, um deploravel jogo de empurra em que ninguem se entende. O processo em que aquelle magistrado é impedido ficou sem juiz, porque não ha quem se julgue competente para o substituir.

Emquanto isto, os ratos dansam.

Como si me afigurasse impossivel que o réo de um crime inafiançavel se ausentasse livremente do fôro do crime, levei o caso ao conhecimento do honrado dr. chefe de policia.

S. ex. declarou que realmente havia mandado expedir um salvo-conducto em favor de João de Souza Lage.

Ponderei-lhe que o estado de sitio, limitando as garantias dos homens honestos e bemquistos com a lei e o codigo, parecia-me, devia limitar tambem as garantias dos criminosos, sujeitos á acção da justiça penal, por crime publico inafiançavel. Tanto mais quando o criminoso em questão se aproveitava de uma ausencia momentanea de juizes para escapar. Fiz ver a s. ex. que a policia devia impedir a partida de João Lage, ao menos até que o juiz competente (quando apparecer) tome conhecimento da prisão preventiva que vae ser requerida pelo orgão do ministerio publico.

S. ex., com a circumspecção e prudencia que todos lhe reconhecem, declarou-me que ia reflectir sobre o caso.

Não sei qual foi a resolução de s. ex.

O que me consta é que o sr. João de Souza Lage vae para Portugal apresentar-se candidato á Constituinte portugueza.

A eleição é em abril. Mas antes o grande patriota tem de se desincompatibilizar com o codigo penal brasileiro...

A Falperra ou o Pinhal d'Azambuja, si a nova Republica lhes permittir representação na Constituinte, estou certo, hão de acolher com orgulho a candidatura do cidadão João Lage.

Edmundo Bittencourt

Eis os termos do despacho em que o dr. Carvalho de Mello, juiz da 8ª pretoria, se julgou incompetente para processar Lage:

"Tendo a Côrte de Appellação por sua 1ª Camara decretado, pelo acc. de 4—8—910 no processo por queixa crime entre o dr. Enéas Galvão e o dr. Edmundo Bittencourt, a nullidade do summario respectivo sobre o fundamento de que as substituições entre os juizes das varas criminaes se operam uns pelos outros, só cabendo aos pretores substituil-os depois do impedimento de todos elles, interpretando assim o art. 60 n. III do regulamento 5.561 de 19—6—1905; sejam estes autos remettidos ao dr. juiz da 2ª Vara Criminal. — Rio, 3—1—11. — *Carvalho e Mello.*"

Pediram exoneração dos logares de directores do Lloyd Brasileiro os drs. Aarão Reis e Horacio Guimarães.

O dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, convidou o presidente da Republica, secretarios de Estado, o general prefeito e os representantes da imprensa, para uma excursão a Petropolis, afim de assistirem á ceremonia da fixação da estaca da estrada de rodagem para automoveis, entre a cidade serrana e esta capital.

A comitiva partirá hoje, em trem especial, da praia Formosa, ás 7,50 da manhã, devendo chegar a Petropolis cerca das 9 horas, seguindo immediatamente para o fim da rua Quinze de Novembro, Rhenania, onde terá inicio a solemnidade inaugural.

Em Petropolis aguardarão a comitiva presidencial os drs. Castro Barbosa, Floresta de Miranda, Coaek Hermes Cavalcanti e Paula Souza, sub-chefes da commissão da nova estrada de rodagem, e a Camara Municipal de Petropolis, que, incorporada, irá receber o presidente da Republica.

Estão projectados em Petropolis, para a comitiva presidencial, festiva recepção e um lauto almoço, a que deve seguir-se um passeio de carros e automoveis pelos pontos mais pittorescos da aristocratica cidade.

O dr. Lassance Cunha, chefe do Departamento de Fiscalização de Estradas de Ferro, vae dividir a nova via de communicação em tres secções, para cujos trabalhos de construcção o dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, vae abrir concorrencia, nos primeiros dias de fevereiro proximo, para tres empreitadas.

Os trabalhos iniciaes e primordiaes devem estar concluidos em fins do corrente mez, calculando o chefe da fiscalização de estradas de ferro que a nova estrada, macadamizada, asphaltada e arborizada, deve estar prompta ao trafego em dezembro proximo futuro.

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do governador do Estado do Pará, dr. João Coelho:

"Agradeço vosso telegramma. Comquanto inesperado crescido movimento iniciado sob pretexto actos da Communa, conto reprimil-o brevemente, assegurando a ordem. Tenho já adoptado energicas medidas. No momento actual a cidade está calma. O senador Lemos teve franco e decidido apoio do meu governo, para a garantia da vida e da propriedade. Respeitosas saudações. — *João Coelho*, governador."

No despacho collectivo de hontem, o ministro da Fazenda communicou ao presidente da Republica que na semana finda a cotação dos titulos brasileiros na praça de Londres não soffrera alteração sensivel, tendo o Thesouro Federal remettido aos nossos agentes em Londres mais......... £ 300.000-0-0.

Desde 15 de novembro foram remettidas £ 3.503.722-15-6.

O ministro informou mais ao presidente da Republica que o mercado do café no Rio é firme, sendo o preço de 11$300 a 11$400, para o typo 7, por 15 kilos.

Em egual data do anno passado esses preços foram de 7$200 a 7$300; em *stock* existem 441.793 saccas.

Em Santos o mercado mantem-se calmo, sendo o preço para o typo 4, por 10 kilos, de 7$500 e 7$ para o typo 7; em egual data do anno passado havia cessado a exportação.

Nessa praça o *stock* attinge a 2.501.366 saccas.

Quanto ao mercado da borracha, o ministro informou que em Manáos entraram 650 toneladas, 183 em transito para o Pará, tendo embarcado 155; em *stock* ha 390; o mercado está desanimado e o preço é de....... £ 0-5-8 d.

No Pará houve entradas de 565 toneladas, embarcaram 630 e o *stock* attinge a 1.640.

O mercado baixou a £ 0-5-9 d.

O movimento commercial apresenta o seguinte resultado: importação de janeiro a outubro: 1908 — 475:405:784$; 1909 — 480.071:090$; 1910 — 567.749:564$000.

Exportação no mesmo periodo: 1908 — 547.695:595$; 1909 — 759.125:277$; 1910 — 740.560:169$, havendo, portanto, a seguinte differença: em 1908 — 71.289:811$, ou £ 4.457.671-0-0; em 1909 — 279.054:187$, ou £ 17.467.897-0-0; em 1910 — 172.810:635$ ou £ 11.883.719-0-0.

O mercado de cambio está firme.

Saques bancarios de 16 3/16 a 16 1/4 e letras de exportação de [illegible] a 16 11/32.

Serão assignadas hoje as portarias promovendo a guardas-marinha os terceiros annistas que forem approvados.

Aos nossos leitores

Tomou posse hontem do cargo de director de Instrucção Municipal o dr. Alvaro Baptista.

O novo director chegou á Prefeitura á 1 hora da tarde, acompanhado pelo deputado Homero Baptista, recebendo os cumprimentos do general prefeito, seu secretario particular, auxiliares de gabinete, grande numero de professores municipaes, inspectores escolares, directores dos diversos estabelecimentos de ensino municipal e grande numero de amigos do empossado.

O sr. Abelardo Feijó, sub-director, apresentou ao novo director todos os funccionarios da directoria.

O capitão de fragata George Americano Freire vae ser exonerado do commando da flotilha de Matto Grosso.

As pessoas que procuraram o ministro da Agricultura e não encontraram s. ex., por ser dia de despacho collectivo, foram hontem attendidas pelo dr. Gama Cerqueira, secretario daquelle titular.

No salão nobre do edificio da Faculdade Livre de Direito, realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, a collação de grão aos bacharelandos que concluiram o curso. Não haverá festividade, por ter fallecido, ha poucos dias, um dos bacharelandos.

A Procuradoria Geral da Republica pediu ao Ministerio da Fazenda para habilitar, com informações, o procurador seccional no Estado de Minas Geraes a defender os direitos da Fazenda Nacional na acção de divisão e demarcação para que foi a mesma citada, a requerimento de João Custodio da Veiga e outros.

O ministro da Agricultura, no despacho de hontem, prestou ao presidente da Republica as seguintes informações:

No anno de 1910 deram entrada no porto desta capital, procedentes dos Estados de Pernambuco, Sergipe, Bahia, Alagoas, Rio de Janeiro, Santa Catharina e Minas, um milhão e cincoenta e sete mil cento e vinte dois saccos de assucar, tendo variado os preços de 160 a 340 réis o kilo.

S. ex. informou ainda que o mercado do algodão tem-se apresentado bastante firme, variando os preços entre 13$000 e 13$500, para 10 kilos, de 1ª qualidade.

Entraram no mesmo anno em nossos portos 232.326 fardos de algodão.

O ministro deu conhecimento ainda ao presidente de que o mercado de café se manteve firme durante a semana finda.

tendencias para alta, sendo as cotações do typo 7 de 11$100 a 11$300 por arroba.

Da safra iniciada em 1 de julho, entraram no mercado do Rio, até 31 de dezembro, 1.768.603 saccas, tendo embarcado para o estrangeiro 1.561.855.

Do dia 26 a 31 de dezembro passado realizaram-se nas bolsas estrangeiras as seguintes vendas desse producto:

Nova York, 150 mil saccas; Havre, 108 mil; Hamburgo, 99 mil; Londres, 37 mil.

O arroz nacional superior tem alcançado no mercado o preço de 44$000 por 100 kilos.

A directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas entrou para o Thesouro Nacional com 109:969$983, da sua renda da segunda quinzena do mez proximo findo; a Companhia Commercio e Navegação, com 4:000$000, para a sua fiscalização durante o 1º semestre do corrente anno, e a The Brasil Great Southern Railway Company, com 12:000$000, para o mesmo fim, de 14 de novembro ultimo a 14 de maio proximo futuro.

O ministro da Agricultura visitou hontem, na Escola de Bellas Artes, o quadro *Pro Patria*, do artista brasileiro J. Fernandes Machado, felicitando-o pela original concepção e feliz execução do bello trabalho.

Foi registrado pelo Tribunal de Contas o credito de 131:315$427, para pagamento ao dr. José Pereira Guimarães, em virtude de sentença judiciaria.

A Recebedoria arrecadou de 2 a 3 do corrente a quantia de 222:074$477, e hontem 56:540$762, perfazendo o total de........ 278:615$239.

Em egual periodo de 1910 arrecadou a importancia de 196:283$025.

O Thesouro Nacional resgatou mais 17:000$000 de apolices da divida publica, do emprestimo de 1897; e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro ultimo de apolices do emprestimo de 1903, 38:150$000, e das emittidas em 1909, para indemnizações julgadas pelo Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano, 6:575$000.

A renda arrecadada hontem pela Recebedoria do Districto Federal foi de 56:540$762. Essa importancia, addicionada á renda dos dias 2 e 3, que foi de 222:074$477, dá o total de 278:615$239, maior do que em egual periodo de 1910, quando a renda foi de 196:283$025.

O ministro do Interior transmittiu ao Ministerio das Relações Exteriores, para ser encaminhada ao seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juizo da 2ª vara de orphãos desta capital ás justiças de Portugal, a requerimento de d. Helena de Paiva Coutinho, para a venda de uma inscripção.

Na Faculdade Livre de Direito, sob a presidencia do respectivo director, realizou-se hontem a sessão de encerramento dos trabalhos.

Compareceram todos os lentes.

A congregação approvou unanimemente um voto de louvor á directoria, pelo zelo e criterio com que desempenhou suas funcções, merecendo sempre a estima e confiança de todos os lentes.

Por proposta do director, a congregação tornou extensivo aquelle voto ao secretario, dr. Benito Esteves.

Pingos e Respingos

No Egypto, devido ás exhalações mephiticas do Nilo, tem se dado casos de molestias epidemicas; o governo para não assustar a população prohibiu os jornaes oppposicionistas de se referirem ao estado do rio; as folhas governistas, entretanto, tem o direito de dizer que o estado do rio é o mais lisonjeiro possivel.

* * *

La Prensa ataca a politica ferro-viaria do Brasil. E dizem que a *Prensa* é nossa inimiga! Atacando a politica de avança nos cofres publicos, que toda a gente honesta tambem ataca, o jornal sebalista, demonstra a sua mais franca sympathia pelo nosso paiz.

* * *

De um jornal de janeiro de 1912:

— Deram-se no Rio 3 suicidios por causas ignoradas.

— O coronel Rodolpho de Abreu continúa a escrever artigos politicos.

* * *

A policia está agindo rigorosamente no sentido de acabar com o excesso de velocidade dos autos.

Ora vejam como são as cousas; um amigo nosso que tem uma questão nos tribunaes queixa-se justamente da contrario: da morosidade do andamento dos autos...

Ninguem está contente com a sua sorte.

Cyrano & C.

A CENTRAL

Alguem lembrava ha poucos dias e lembrava com um luxo de ostentação de algarismos muito notaveis, a tremenda evidencia dos *deficits* da Estrada de Ferro Central. Em 1911, calcula-se que possa haver um *deficit* de 23 mil contos, em razão das avultadas despesas do custeio dessa importante repartição do governo. Um tão assustador prenuncio, que é justificado pela natureza de alguns accrescimos agora verificados, dá a idéa de que a Estrada de Ferro não póde constituir, como deveria, uma fonte de renda publica, e, ao contrario, absorve em loucos estipendios grande e boa parte da fortuna da União. Este juizo ligeiro d'alguns publicistas affeitos a enxergar nas irregularidades de um serviço mal feito a sua comprovada inutilidade deve ser combatido. Ha muita gente que ainda quebra lanças pelo arrendamento da nossa melhor e mais importante ferro-via. Pensa-se dessa fórma resolver o problema dos *deficits*, entregando a terceiros a administração e fiscalização do seu serviço, ainda quando isso signifique implicitamente, da nossa parte, uma confissão de incapacidade bem de se deplorar.

Nós não nos collocámos, nem comprehendemos que haja quem de boa fé se colloque, ao lado dos cavalleiros andantes do arrendamento. Esse arrendamento é um attestado de improbidade administrativa que passariamos a nosso proprio respeito. Para avaliar quanto uma semelhante coisa repugna ao espirito dos brasileiros, notadamente ao dos brasileiros empregados na Estrada de Ferro, basta recordar que o actual director, o sr. Frontin, teve de amargurar algumas horas bem ruins no começo de sua administração, porque se dissera que elle tomára subitamente o partido do arrendamento. Certo, ninguem poderia, num breve commentario de jornal, apontar os multiplos erros que têm cavado, annualmente, esse abysmo de *deficits*, exigindo do governo despesas de custeio que não correspondem á renda bruta. Mas é evidente, — e para se reconhecer isso não é preciso o manuseio detalhado dos relatorios, — que a Estrada de Ferro padece, no seu organismo administrativo, de um grave mal cujo diagnostico não teremos a pretenção de formular, e que, entretanto, impressiona á primeira vista. Quando ha pouco se pretendeu melhorar as condições do seu funccionalismo, a maior razão que militava contra essa medida era a horrivel e patente continuidade dos *deficits*. Não se olhavam nem consideravam as novas condições do serviço, as exigencias cada vez crescentes no trabalho diario da repartição. Olhavam-se apenas os *deficits*, pequenos monstros deante dos quaes a acção do governo parava, assustada...

De sorte que, a encararmos as diversas faces do nosso sempre urgente problema dos transportes pelo prisma desses *deficits*, teriamos em breve todas as vias de communicação arrendadas e quiçá o proprio paiz tambem arrendado, entregue ás sapiencias estrangeiras, uma vez que entre nós ellas escasseiam e minguam... O custeio de uma repartição como a da Estrada de Ferro, cheia de meandros e escaninhos em que o olho vivo do governo nem sempre lobriga as irregularidades ou defeitos de administração, precisa de ser muito bem dispendido, com verdadeiro e rigoroso escrupulo no modo de se o applicar. Esta nobre maneira de entender as coisas tem certamente faltado á intelligencia dos directores da Estrada de Ferro, muitos dos quaes, (façase-lhes justiça) administradores capazes e severos, vêem-se, entretanto, na contingencia de assignalar apenas as graves complicações internas que surprehendem, sem lhes oppôr um correctivo seguro e urgente, porque as desorganizações derivam de tempos passados e muitas se encontram inveteradas no mecanismo da repartição e não se pódem facilmente remover. Este foi o caso, por exemplo, do sr. Pereira Passos, que, muito antes de, como prefeito, dar ao Rio esta belleza de que elle se adorna e ufana, desempenhou, com a mesma proficiencia e o mesmo rigor, os melindrosos encargos de director da Estrada de Ferro. Exhumando as mazellas do seu antecessor, o sr. Pereira Passos não se julgou no discreto dever de silencial-as e as expoz num relatorio memoravel, que é ainda hoje o melhor documento da anarchia dos serviços da Estrada de Ferro.

E' esta anarchia que, mais ou menos aggravada, mais ou menos suavisada, encontra todo novo director da nossa grande repartição ferro-viaria. E' de lastimar realmente que uma simples questão de probidade administrativa não haja sido resolvida pelas muitas e differentes competencias que o edificio do Campo de Sant'Anna, em épocas diversas, tem abrigado. Para não nos reportarmos a fastos mais antigos e dar um exemplo edificante e recente desse descaso pela Estrada de Ferro, basta-nos recordar as ultimas transacções que o governo do sr. Nilo Peçanha fez com a Leopoldina, entre ellas a immoralidade de um trafego mutuo que põe a Central na subalternidade e quasi em condições de tributaria da estrada ingleza.

E' natural, por conseguinte, que, quando factos dessa ordem se verificam, e um presidente de Republica, no exercicio de sua venalidade, colloca-se nessas tristissimas condições, [illegible] os administradores commettam deslizes contra a boa ordem da repartição e favoreçam os *deficits*, sobre os quaes cavalgam os partidarios do arrendamento.

O CASO DO ESTADO DO RIO

O Supremo Tribunal concede "habeas-corpus" aos deputados da Assembléa Edwiges

O Supremo Tribunal, em sessão de hontem, julgou o *habeas-corpus* que lhe havia sido impetrado pelos membros da Assembléa que apoia o sr. Edwiges de Queiroz e cujas sessões têm sido presididas pelo sr. Modesto de Mello.

Julgado o primeiro feito e realizada a eleição de presidente do Tribunal, tendo recaido a escolha no ministro Herminio do Espirito Santo, annunciou-se o julgamento do supra-mencionado *habeas-corpus*.

Achavam-se presentes todos os membros do Supremo Tribunal, com excepção apenas do sr. Murtinho, constando desde logo que, dos doze juizes com voto, seis negariam infallivelmente a ordem de *habeas-corpus*: os srs. André Cavalcanti, Godofredo Cunha e Guimarães Natal, por já se haverem manifestado, em outro feito, pela legalidade da assembléa Alves Costa; e os srs. Leoni Ramos, Epitacio Pessoa e Edmundo Muniz Barreto, pela absoluta confiança que inspiravam aos partidarios da facção adversa.

Havia, portanto, probabilidade de um empate.

No momento de ser annunciado o *habeas-corpus*, declarou-se suspeito o sr. Espirito Santo, abandonando a cadeira da presidencia, que teve de ser occupada pelo sr. Ribeiro de Almeida, cujo voto vencedor foi, da vez passada, favoravel á Assembléa do sr. Edwiges.

Parecia perdido o *habeas-corpus*, quando, pouco antes da 1 hora da tarde, deu entrada no recinto o ministro Manoel Murtinho, cujo precario estado de saude era claramente traduzido pelo profundo abatimento que se notava na sua physionomia.

Affirmava-se que s. ex., ao entrar no Tribunal, fizera a declaração de que o seu comparecimento áquella sessão podia bem lhe custar o sacrificio da vida, mas que isso não lhe importava, porque tinha a convicção de que ia prestar um grande serviço á Republica.

Era grande a anciedade pelo voto do integro magistrado, principalmente porque se espalhára que o sr. Nilo Peçanha viera especialmente de Campos para conquistar o seu apoio.

Poucos minutos antes fôra dada a palavra ao relator, o sr. André Cavalcanti.

Começou s. ex. lendo a carta do ministro da Justiça ao presidente do Estado do Rio e a resposta deste.

Leu depois as informações do governo, que declarou não ter coagido os impetrantes e que apenas mandou guardar por força federal as repartições no Estado do Rio, estando garantidas todas as liberdades aos impetrantes — a de locomoção e a de reunião.

O governo accrescentou ainda que ambas as assembléas foram absolutamente garantidas pela força federal. (*Sussurro*).

O sr. André Cavalcanti terminou o seu relatorio declarando que negava a concessão da medida solicitada, em vista das informações prestadas pelo governo.

Pela ordem pediu a palavra o dr. Mario Vianna, advogado dos impetrantes.

S. ex. começou a sua oração referindo-se a uma lacuna que se notava na petição que dirigira ao Tribunal e que era devida a um engano de cópia.

Estudou em seguida a preliminar levantada na ultima sessão e pela qual se punha em duvida si o Tribunal, vigorando o estado de sitio aqui e em Nictheroy, podia tomar conhecimento do pedido.

Uma vez que o estado de sitio, admittido pela Constituição, não foi constituido para desconstitucionalizar a Republica, é o caso do Supremo Tribunal conhecer do pedido, o que lhe parece incontestavel, deante da jurisprudencia dessa casa de justiça.

O estado de sitio, si suspende as garantias individuaes, não invalida aquillo que é a base do nosso regimen: não derroca o principio federativo.

Affirmou-se tambem que se trata, na especie, de uma questão meramente politica. Não se trata de uma questão meramente politica, mas das consequencias de uma intervenção federal, trazendo como resultado a falta de liberdade de locomoção e de reunião.

Historia os acontecimentos de 30 e 31 de dezembro, em Nictheroy.

A junta eleitoral do 4 districto, aquelle que se tornou o *pivot* de toda essa questão de dualidade de assembléas, é discutida em sua constituição, esmerilhados os factos, feito o confronto entre uma e outra, pelo dr. Mario Vianna, que muito se demorou nesse ponto.

Termina o advogado dos impetrantes dizendo que repete mais uma vez a sua ultima phrase quando falou, ha tempo, no Tribunal:

"Quem precisa de *habeas-corpus* é o Estado do Rio de Janeiro."

Foi então suspensa a sessão, por dez minutos.

A' 1 e 45 da tarde deu-se inicio aos trabalhos, tendo a palavra o sr. André Cavalcanti.

O sr. André Cavalcanti, depois de se referir á ultima decisão do Tribunal, tratou das informações prestadas pelo governo, dizendo que podia affirmar categoricamente ao Tribunal que o que o presidente da Republica fizera foi tomar providencia para que a ordem publica no Estado do Rio não fosse perturbada, pois aos seus ouvidos já haviam chegado noticias de provaveis desordens por occasião da posse do novo presidente.

O sr. Cardoso de Castro, procurador geral da Republica, pede então a palavra.

S. ex. que começou a sua oração dizendo que o governo havia dado a mais ampla liberdade de locomoção aos deputados fluminenses e aos dois presidentes, terminou justificando a intervenção feita pelo governo no vizinho Estado, como necessaria para que a ordem publica se não alterasse.

Antes, porém, de terminar, o sr. Cardoso de Castro disse ao Tribunal poder affirmar que o governo mandou que o dr. Edwiges de Queiroz fosse garantido para prestar compromisso na assembléa presidida pelo sr. Alves Costa.

Um *chi!* de espanto correu por todo o auditorio.

O sr. Cardoso acabou declarando que o presidente interveiu em favor do governo que reunia *mais requisitos de probabilidade*. (*Riso*.)

Leu trechos de Ruy Barbosa e de Amaro Cavalcante, justificando que a questão de que está tratando o Tribunal é uma questão politica, que escapa á sua competencia.

O ministro Muniz Barreto começa em seguida a justificar o seu voto, declarando que "*o estado de sitio suspende a propria nação*". Vota pela incompetencia do Tribunal, preliminarmente, e contra a concessão, em vista das informações do governo.

Não havendo quem pedisse a palavra, foi encerrada a discussão, começando o dr. Ribeiro de Almeida a receber os votos.

Fundamentaram seus votos os ministros Amaro Cavalcante, Pedro Lessa, Oliveira Ribeiro, Epitacio Pessoa e Guimarães Natal.

Logo que se começou a tomar os votos, o dr. Pedro Lessa pediu licença para fundamentar o seu.

S. ex. começou declarando que dava voto favoravel á concessão da medida impetrada, porque estava de accordo com a doutrina expendida pelo ministro Muniz Barreto, apezar de sua conclusão ser opposta.

O *habeas-corpus* que se julga foi pedido para garantia da liberdade individual, o que autoriza a sua concessão, de accordo com a doutrina exposta por seu collega.

Não é necessario que se lembre o andamento que teve o projecto de intervenção, que, apezar de approvado em uma das casas do poder legislativo, não teve solução na outra.

A intervenção que se fez não póde ser acobertada pelo art. 6º da nossa Constituição, porque nenhum dos quatro numeros de suas disposições póde ser invocado para justifical-a.

A questão da competencia dos poderes para intervirem nos Estados soffre do illustre magistrado uma critica forte, especificando s. ex. a orbita de acção de cada um delles.

Ao Supremo Tribunal não falta competencia para conhecer da medida que lhe foi

pedido, e por isso mesmo é o seu voto favoravel á concessão do *habeas-corpus*.

O ministro Epitacio Pessoa diz então que é necessario lembrar que, depois de ter sido encerrada a discussão do feito, foi ella novamente aberta, pelo seu collega Pedro Lessa.

— Perdão. O regimento é verdade que prohibe que depois de encerrado o debate os srs. ministros falem sobre o assumpto. A praxe, porém, permitte, por tolerancia, que os srs. ministros fundamentem seus votos, diz o presidente dr. Ribeiro de Almeida.

— Eu invoco o mesmo direito de meu collega.

— V. ex. falará, quando tiver que dar o seu voto, diz o presidente.

O ministro Amaro Cavalcante começa a fundamentar o seu voto. Para melhor dizer ao Tribunal as razões por que concede o *habeas-corpus* aos deputados fluminenses redigiu a escripto o seu pensamento e vae lel-o para que seus collegas fiquem conhecendo sua opinião.

Começam suas razões por estudar o feito em face da preliminar que declarava incompetente o Tribunal para conhecer do pedido.

Esmerilhou s. ex., depois disso, as diversas questões aventadas e nas quaes se estribaram seus collegas para negarem o pedido.

Terminou o ministro Amaro Cavalcante por conceder a ordem de *habeas-corpus*, garantindo a liberdade de reunião e locomoção dos impetrantes.

O ministro Oliveira Ribeiro assim se pronuncia:

De pleno accordo com as razões expostas pelo ministro Amaro Cavalcante, acceita a sua doutrina e subscreve as razões que s. ex. acaba de expender, porque estão dentro da Constituição da Republica e da verdade dos factos.

O sr. Guimarães Natal lê em seguida algumas tiras de papel, terminando por negar o pedido.

Chega o momento do sr. Epitacio pronunciar-se.

Dois votos faltavam: o de s. ex. e o do ministro Manoel Murtinho, bastante enfermo e que se achava a seu lado direito.

O dr. Manoel Murtinho, pallido, sem se mexer em sua cadeira, acompanhava o julgamento.

O sr. Epitacio então começou a falar, demorando-se mais de uma hora com a palavra.

O fim de s. ex. era cansar o dr. Manoel Murtinho, que por seu voto ia decidir da concessão do *habeas-corpus*.

E s. ex. tão intolerante se mostrava, que o dr. Murtinho pediu-lhe que apressasse o fim da sua oração, pois queria votar e o seu estado de saude o obrigava a retirar-se.

Então, o sr. Epitacio falou ainda mais uns dez minutos e deu por finda a sua missão, tendo mesmo declarado que terminava em attenção a seu collega, isso depois de occupar a attenção do Tribunal com divagações e phrases prolixas durante mais de uma hora.

Tomado o voto de s. ex., contrario á concessão, pediu o sr. Ribeiro de Almeida o voto do ministro Manoel Murtinho e annunciou o julgamento.

Votaram pela concessão do *habeas-corpus* os ministros:

Oliveira Ribeiro, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Espindola e Manoel Murtinho (6).

Negaram os ministros:

Muniz Barreto, Leoni Ramos, Godofredo Cunha, André Cavalcanti, Epitacio Pessoa e Guimarães Natal (5).

Tendo havido empate, declarou o presidente que estava concedido o *habeas-corpus*.

Logo que foi annunciado o resultado, promperam applausos e vivas ao Supremo Tribunal.

O presidente ameaçou de mandar evacuar as galerias.

Pela ordem, pediu a palavra o sr. Cardoso de Castro, que começou a allegar que o presidente devia ter voto de qualidade...

O dr. Ribeiro de Almeida interrompeu-o, declarando:

— V. ex. quer saber o meu voto? E' pela concessão...

O sr. Cardoso de Castro encostou-se na sua cadeira.

A sessão terminou ás 4 e 20 da tarde.

Logo depois de terminada a sessão do Supremo Tribunal Federal, esteve no palacio do Cattete o ministro do mesmo Tribunal, dr. Cardoso de Castro, o qual, na qualidade de procurador geral da Republica, participou ao presidente da Republica a resolução do Tribunal concedendo *habeas-corpus* á Assembléa Fluminense presidida pelo sr. Modesto de Mello.

O marechal Hermes da Fonseca, que na occasião presidia o despacho collectivo do ministerio, interrompendo-o, teve demorada conferencia com o dr. Cardoso de Castro, na qual tomou parte o ministro do Interior.

Tambem esteve em palacio o sr. Leoni Ramos, ministro do mesmo Tribunal.

O senador Quintino Bocayuva teve hontem, á tarde, longa conferencia com o presidente da Republica.

O dr. Ribeiro de Almeida designou o dr. Amaro Cavalcanti para redigir o accórdão concedendo a ordem de *habeas-corpus*.

O CASO DO AMAZONAS

Conselho de guerra do coronel Pantaleão Telles de Queiroz.

Conforme noticiámos, reuniu-se hontem, no departamento de justiça da Secretaria da Guerra, o conselho de guerra a que responde o coronel Telles de Queiroz, envolvido na deposição do governador do Amazonas.

Ao meio-dia, presentes os membros do conselho, coroneis Gabriel Salgado, Clodoaldo da Fonseca, Carlos Jorge Calheiros de Lima, Alfredo Odoarto da Silva Moraes e João d'Avila França, assumiu á presidencia o general Gabino Besouro.

Constituido o conselho, foi designado para interrogante o coronel Gabriel Salgado, sendo em seguida lidos os documentos que acompanham o processo, que são, em sua maioria, telegrammas da Western e Nacional.

Todos esses documentos que instruem o processo foram lidos pelo dr. João Paulo Barbosa Lima, auditor de guerra, que tambem expediu mandato de intimação ao accusado, afim de assistir, na proxima quarta-feira, 11 do corrente, á inquirição das testemunhas, que são: capitão Benedicto Christalino de Carvalho, primeiros-tenentes Pantaleão Telles Ferreira, Pedro Henrique Cordeiro Junior, Firmo Ribeiro Dutra, Herculano Eduardo Werner, coronel Coriolano de Carvalho e Silva e tenente José Eduardo Maia.

Todas essas testemunhas figuram como sendo de accusação, quando todos se achavam envolvidas no bombardeio de Manáos.

Como testemunhas de defesa foram arrolados o dr. Sá Peixoto, vice-governador do Amazonas, e o sr. José Augusto de Magalhães, consul portuguez na cidade de Manáos.

Pedimos a attenção do general prefeito municipal para o seguinte:

O trecho de arruamento que liga a rua General Gurjão com o Hospital de S. Sebastião, talvez numa distancia de quatrocentos metros, não está calçado. Resulta deste estado de coisas, que os vehiculos que por ali passam, em direcção ao hospital, soffrem milhares de solavancos, deixando em desastradas condições os passageiros. Agora, imagine o prefeito municipal o que soffrerão os doentes que numa carrinhola são conduzidos ao hospital. E' um verdadeiro supplicio.

Acreditamos que o general Bento Ribeiro ignora estes factos, e por isso lhe pedimos um olhar misericordioso para aquelle arruamento... e uma turma de calceteiros.

DECRETOS ASSIGNADOS no despacho collectivo de hontem

Fazenda. Viação. Interior
Marinha. Guerra. Agricultura

No despacho collectivo realizado hontem, sob a presidencia do presidente da Republica, foram assignados os seguintes actos:

INTERIOR

Nomeando:

Para o logar de ajudante de procurador da Republica, na secção de S. Paulo, os seguintes srs.: nos municipios de: Rio Bonito, José Leite Beudo Filho; Santa Cruz da Conceição, Elysio da Silva Graça; Santo Antonio da Alegria, Alcebiades Alves Moreira; Santo Antonio da Boa Vista, Aurelio Pereira Lima; Pereiras, Antonio José Albano; Natividade, Luiz Marcellino da Silva; Caraguatatuba, Manoel Marcia; Itanhaem, João Pompeu Junior; Araras, João Guinther; Atibaia, Sebastião Theodoro Pinto; Lagoinha, João Francisco de Carvalho; Jacarehy, Eduardo Gaspar Vianna; Monte Alto, Manoel Pontes Gestal; Parahybuna, Guilherme Ferreira de Moura; S. João da Boa Vista, José Fernandes da Silva Campos; Jahú, João Baptista Miranda Prado; Parnahyba, Antonio de Moraes e Cunha; Porto Ferreira, Lauro Montenegro Villela; Tambahú, José Silva; Jatahy, Alacrino Nunes de Mello; Villa Vieira do Piquete, João Rodrigues Pereira; Igaratá, João Antonio Priante; Mattão, Joakim Gabriel de Carvalho; Guararema, Chrisanto de Paula Lopes; Santa Barbara, Manoel Caetano; Indaratuba, Benedicto de Salles Passos; Buquira, Caetano Manzi; Pedreira, Joaquim Malhasb Junior; Conceição dos Garulhos, Alfredo Antonio de Carvalho; Leme, José Victorino; Rio das Pedras, Domingos Garcia Prazes; Itapetininga, Nabor Azeredo Sampaio; Angatuba, Alipio Monteiro de Carvalho; São Miguel Archanjo, Thomaz Maria Arantes de Noronha; Cabreuva, Bento de Almeida Leite; Cravinhos, Ezequiel de Azevedo Souza; Redempção, Ottoni Francisco de Mattos; Nazareth, Narciso José Pereira Guimarães; Fartura, Felisberto Antonio de Oliveira; Dorado, Mariano de Figueiredo; Cotia, Joaquim de Moraes Pinto; Sarapuhy, Francisco das Chagas e Silva; Montemór, Mauro Teixeira de Camargo; Juquery, José Cardoso da Silva; S. Carlos do Pinhal, Manoel Rodrigues de Arruda Campos; S. João de Itatinga, de Castro Ferlos Monteiro; Ibitinga, Jayme de Castro Ferraz; Pedorneiras, Francisco Comesaina Giraldas; supplentes do juiz seccional: Xiririca, 1º supplente, João Octavio Rodrigues; 2º supplente, Benjamin de Andrade Rodrigues; 3º supplente, Antonio João da Silva; Patrocinio do Sapucahy, 1º supplente, Antonio de Abreu Freitas; 2º supplente, Claudiano Alves Falleiros; 3º supplente, Jones Nery de Rezende; Guararema, 1º supplente, Francisco Franco; Ibitinga, 3º supplente, J. G. Castro;

Exonerando os seguintes ajudantes do procurador da Republica, na secção de S. Paulo:

Municipio de Juquery, capitão Maximino Dorothel da Silva; municipio de Monte-mór, Herculano Ginefra; municipio de Cotia, capitão Joaquim da Luz Junior; municipio de Dourado, Julio Cesario dos Santos; municipio de Fartura, capitão Marcellino Loureiro de Mello; municipio de Redempção, José Malachias de Oliveira; municipio de Cravinhos, Manoel Arantes Ribeiro; municipio de Parahybuna, Benedicto Corrêa de Araujo Junior; municipio de Monte-Alto, Antonio Alves Pereira de Almeida; municipio de Jacarehy, Polycarpo Anacleto da Silva; municipio de São João de Itatinga, João Pinto de Araujo Novaes Bello; municipio de Lagoinha, tenente João Soares Meirelles; municipio de Atibaia, Alfredo de Almeida; municipio de Araras, Sizenando Soares; municipio de Itanhaem, João Elias da Gama; municipio de Caratatuba Melchiades Corrêa Alves; municipio de Natividade, João Pedro Fernandes; municipio de Pereiras, Jorge Apollinario da Costa Neves; municipio de Santo Antonio da Alegria, Alfredo Aramino da Rocha; municipio de Santa Cruz da Conceição, Alfredo Victorino da Silva; municipio do Rio Bonito, major Apollinario Alves de Almeida; municipio de Pederneiras, Edgard Silveira de Almeida; municipio de Arbreuva, Luiz Florencio da Silveira; municipio de S. Miguel Archanjo, tenente Usias de Souza Nogueira; municipio de Itapetininga, tenente Carlos Oliva de Mello França; municipio do Rio das Pedras, José Leite de Nogueira Junior; municipio do Leme, Manoel Leme Franco; municipio de Pedreira, major Antonio Pires de Avila; municipio de Buquira, Gustavo Sonnervend Junior; municipio de Santa Barbara, João Machado de Oliveira; municipio de Guararema, Francisco Ramos Pereira; municipio de Mattão, Antonio da Silva Coelho; municipio de Igaratá, João Antonio Priante; municipio da Villa Vieira do Piquete, Antonio Rosa Junior; municipio de Jatahy, Antonio Lopes de Araujo; municipio de Anhemby, Antonio Alves Porto; municipio de Tambahú, Dinhas Parreiras; municipio de Porto Ferreira, David Zadra; municipio de Parnahyba, Antonio de Moraes e Cunha; municipio de Jahu', dr. Antonio de Almeida Cintra; municipio de Conceição dos Garrulhos, Manoel José Antonio.

Abrindo o credito de 10:000$, para pagamento da subvenção concedida ao Hospital para Tuberculosos da cidade de Leopoldina, no Estado de Minas Geraes;

autorizando o presidente da Republica a conceder a Alipio Napoleão Serpa Filho, amanuense da Bibliotheca Nacional, mais um anno de licença para tratamento de saude;

autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença com todos os vencimentos ao bacharel Nestor Meira, juiz da 2ª Côrte de Appellação do Districto Federal;

autorizando o governo a mandar organizar os projectos de reforma dos Codigos Commercial e Penal da Republica e a pagar ao dr. Clovis Bevilacqua a quantia de 100:000$ como premio pelo projecto do Codigo Civil;

regulando a existencia das associações da Cruz Vermelha que se fundarem de accordo com as convenções de Genebra de 1864 e 1906;

autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier, ao dr. João Penido Burnier, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica;

concedendo aos pharmaceuticos diplomados pela Escola de Pharmacia de Ouro Preto, antes da data do decreto do reconhecimento official da mencionada escola, os direitos e regalias decorrentes do mesmo decreto;

autorizando o presidente da Republica a conceder ao desembargador do Tribunal de Appellação do Territorio do Acre dr. Elisiario Fernandes da Silva Tavora um anno de licença com dois terços dos vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier;

autorizando o presidente da Republica a conceder ao desembargador Ataulpho Napoles de Paiva um anno de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier;

autorizando o presidente da Republica a conceder ao desembargador Cassiano Candido Tavares Bastos um anno de licença com todos os vencimentos, para tratamento de sua saude onde lhe convier;

mandando substituir pelo de secretario o titulo de escrevente da Procuradoria da Republica no Districto Federal, e dá outras providencias;

determinando que a aposentadoria do dr. João Pedreira do Couto Ferraz, como secretario do Supremo Tribunal Federal, participe das vantagens da actual tabella de vencimentos e desde a data do decreto que a outorgou;

autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença com todos os vencimentos e para tratamento de sua saude ao juiz da Côrte de Appellação do Districto Federal Caetano Pinto de Miranda Montenegro;

providenciando sobre o provimento dos officiaes de justiça do Districto Federal;

FAZENDA

elevando a 18:000$ os vencimentos annuaes dos directores do Thesouro Nacional e dando outras providencias;

relevando a prescripção para que Philadelpho de Souza Castro possa receber differença de vencimentos de thesoureiro da Imprensa Nacional, de 1 de junho de 1894 a 13 de setembro de 1900;

concedendo a reversão, repartidamente, para dd. Maria José da Costa Gabiso e Victoria Leonor Costa de Lima e Silva, do meio soldo e montepio que percebiam as suas finadas irmãs dd. Guilhermina Adelaide da Costa Velléz e Jesuina A. da Costa Freitas;

abrindo o credito de 881:386$006, papel, e 436$172, ouro, para pagamento de dividas de exercicios findos, em supplemento da verba n. 34, do art. 37, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

abrindo o credito de 40:000$, supplementar á verba — Ajudas de custo, do exercicio de 1910;

abrindo o credito especial de 1.585:910$927, para pagamento de juros dos depositos da Caixa Economica do Rio de Janeiro, no segundo semestre de 1909;

abrindo o credito especial de 677:657$037, ouro, para pagamento de 24.693.267 grammas de prata adquiridas no correr do anno de 1909;

AGRICULTURA

Concedendo autorização á Brasilian Trade Corporation para funccionar na Republica:

MARINHA

Exonerando:

O capitão de mar e guerra graduado medico dr. Henrique Ferreira dos Santos Reis, do cargo de director da Hospital Central de Marinha;

A pedido, o almirante reformado Carlos Frederico de Noronha, do cargo de inspector de machinas.

Graduando:

Em capitão de corveta o capitão-tenente Jorge Martiniano de Castro e Abreu, e em 1º tenente, o 2º tenente Olavo Machado.

Promovendo:

A capitão de mar e guerra, por merecimento, o capitão de fragata Estevão Adelino Martins; a capitão de corveta, por antiguidade, o capitão de corveta graduado Conrado Heck; a capitão-tenente, por merecimento, o 1º tenente Joaquim Cordeiro Guerra, e, por antiguidade, o capitão-tenente graduado, Aristides Chlorindo Fialho; a primeiros-tenentes por antiguidade: o 1º tenente graduado Alvaro Amarante Peixoto de Azevedo e os segundos tenentes Antonio Joaquim Cordovil Maurity Junior, João Pipoli Roseti, Honorio Neiva de Figueiredo, Manoel Franco de Araujo e João Chaves de Figueiredo.

VIAÇÃO

Autorizando o presidente da Republica a conceder ao estafeta de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Carlos Augusto Pereira da Cunha, um anno de licença, com ordenado, para ultimar o seu tratamento, onde lhe convier;

Autorizando o governo a conceder a Manoel Pires Ferreira Filho, conferente de 2ª classe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, um anno de licença, em prorogação e com ordenado, para tratamento de saude;

Concedendo a Alfredo Alves de Castilho a aposentação, que pediu, no logar de conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil.

GUERRA

regulando a admissão ao primeiro-posto do quadro de veterinarios do Exercito;

elevando os vencimentos dos mestres, contra-mestres, mandadores e outros operarios dos arsenaes de Guerra da Republica.

Transferindo:

do quadro ordinario da arma de infantaria para o supplementar, o tenente-coronel Raymundo Magno da Silva;

na arma de artilheria, o capitão Manoel Bougard de Castro Silva, da 3ª bateria do 1º grupo do 1º regimento para o quadro supplementar, e classificando na mesma bateria o capitão Miguel de Oliveira Carneiro;

do quadro ordinario da arma de engenharia para o supplementar, o major Emilio de Azevedo e do supplementar da mesma arma para o ordinario, o capitão Antonio Eugenio Richard Junior, sendo classificado no 5º batalhão como ajudante;

da arma de infanteria para a de cavallaria, o 2º tenente Arthur Martins Barroso;

nomeando commandante da 4ª brigada estrategica o general de brigada, José Alipio Macedo da Fontoura Costallat.

Classificando:

na arma de artilheria, no 6º batalhão, o tenente-coronel Ivo do Prado Monte Pires da França; no 8º grupo do 3º regimento, o major José Leandro Braga Cavalcanti, e na 5ª bateria de obuzeiros, o capitão Epaminondas de Lima e Silva;

no 9º grupo do 3º regimento de artilheria, o major Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos, ultimamente incluido no quadro ordinario do Exercito;

na arma de infanteria, os seguintes capitães: Climaco Epimacho de Araujo Lopes, na 3ª companhia do 15º batalhão do 5º regimento; Waldemiro de Castilho Lima, na 1ª companhia do 35º batalhão do 12º regimento, e João Velloso Ramos, na 3ª companhia deste batalhão e regimento;

Promovendo:

Na arma de infanteria — A 1º tenente, por estudos, o 2º tenente João Freire Jucá; a 2º tenente, o aspirante a official Tobias Philadelpho da Rocha.

Na arma de cavallaria — A coronel, por antiguidade, o tenente-coronel do extincto Corpo do Estado-Maior, João Luiz Pires de Castro.

Mandando incluir no quadro ordinario da arma de infanteria os segundos-tenentes Augusto Telles Ferreira e João Hortencio de Mendonça Uchôa, os quaes excedem do referido quadro.

Reformando o 1º tenente Manoel do Nascimento Cunha Pontes, do 13º regimento de infantaria, visto ter attingido á edade para a reforma compulsoria.

Concedendo aos seguintes officiaes e praças do Exercito a medalha militar creada pelo decreto n. 4.238, de 15 de novembro de 1901:

Medalha militar, de ouro, por contarem mais de 30 annos de bons serviços:

Coroneis do Corpo de Saude, drs. Esmeraldino Cicero de Miranda e Marcolino de Souza; majores Eduardo Socrates e Innocencio Velloso Pederneiras; capitães José Armando da Cunha, João Frederico de Mesquita e Ernesto Marcos de Araujo.

Medalha militar de prata, por contarem mais de 20 annos de bons serviços:

Capitão Eduardo Martins Trindade, primeiros-tenentes Floduardo da Cunha Martins e Carlos Barros Barreto, segundos-tenentes Flaviano Britto e Luiz Barreto Pereira Pinto e cabo de esquadra do 1º batalhão do 1º regimento de infantaria Julio Domingos de Sant'Anna.

Medalha militar de bronze, por contarem mais de dez annos de bons serviços:

2º tenente Faustino Candido Gomes e 2º sargento do 56º batalhão de caçadores Anisio Fernandes Porto.

Obtiveram licenças:

de 3 mezes, para tratar de sua saude, o 4º escripturario da Directoria do Serviço de Estatistica Commercial, Adriano Fontes;

de 3 mezes, em prorogação da em cujo gozo se acha para tratar de sua saude, o porteiro dessa repartição, Arthur Sebastião da Costa Pereira.

Por acto de hontem, o prefeito nomeou o cidadão Francisco do Rego Macedo fiel de thesoureiro da Prefeitura.

O prefeito, por actos de hontem, concedeu as seguintes licenças: de 6 mezes, ao engenheiro Heitor Sá, ajudante de 2ª classe da Directoria de Obras Municipaes; de 90 dias, ao engenheiro Francisco de Araripe Macedo, ajudante de 1ª classe da mesma directoria, e de 4 mezes, sem vencimentos, ao commissario de hygiene, dr. Raul Capello Barroso.

Foi negada naturalização ao sr. Salomão Weis, que a havia solicitado.

Foi permittido ao 2º escripturario da Alfandega de Corumbá, Anselmo Liberto Oliveira, ultimamente nomeado 1º escripturario da mesma Alfandega, prestar compromisso na Delegacia Fiscal do Thesouro, em Matto Grosso, continuando a servir nesta ultima, em commissão.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias: de estampilhas do imposto de consumo, 46:000$ á Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Maranhão; 50.980$ á Collectoria das Rendas Federaes em Petropolis, e 1:300$ á de Valença, ambas no Estado do Rio de Janeiro.

Por portaria de hontem foram exonerados: Odilon de Souza Vivas, a pedido, do logar de collector das rendas federaes em Marahú, no Estado da Bahia, e Luiz da Costa Nery, por abandono de emprego, do logar de escrivão dessa collectoria.

Ha dez dias desappareceu da casa de seu pae, em Maxambomba, o menor de 14 annos, Manoel Augusto do Nascimento, parecendo ter-se refugiado em Botafogo.

Pede-se a quem delle tiver noticia informar o sr. Rodolpho Augusto Almeida, em Maxambomba.

O caso da Avenida

Protesto dos padres portuguezes

Os sacerdotes portuguezes que ante-hontem se reuniram, como noticiámos, para protestarem contra a aggressão soffrida por quatro membros do clero brasileiro, enviaram-nos hontem o seu protesto, nos seguintes termos:

"Nós, abaixo assignados, membros do clero portuguez nesta cidade, vimos em nosso proprio nome, pela honra da Patria, do governo portuguez, cuja hombridade interpretamos, e da nossa classe ultrajada, protestar em publico e perante o publico, contra o procedimento insolito, baixo, inqualificavel de alguns marinheiros portuguezes do vaso de guerra portuguez *Adamastor*, que domingo, 1 do corrente, na arteria principal desta cidade, na avenida Central, á plena luz do dia, aggrediram por gestos provocantes e ameaçadores e por morras á *reacção*, o venerando bispo de Ribeirão Preto, ex-senador da Republica, monsenhor Gonçalves, assim como o respeitavel vigario geral do Arcebispado fluminense, monsenhor Amorim, e mais dois membros da alta gerarchia da Egreja, que tranquilla e descuidosamente atravessavam juntos a dita avenida. Protestamos indignados contra esta jactura de toda a noção da simples urbanidade, contra esta violação dos mais elementares direitos de cidadão inoffensivo, defendidos pela Republica brasileira, sob todas as fórmas e designadamente no seu respeito para com os diversos cultos e seus ministros, violação tanto mais grave e odiosa quanto ella se effectuou num paiz estrangeiro e ao mesmo tempo no seio de uma nação irmã e amiga, a quem o povo portuguez é obrigado a professar os sentimentos de uma particular gratidão, de uma devotada estima. Felizmente que no momento em que lavramos este protesto, isento e justissimo (que oxalá repercuta em salutar precaução para o futuro) sabemos, com grande prazer nosso, que o brioso commandante do *Adamastor* e o digno vice-consul de Portugal no Rio de Janeiro já se dirigiram áquelles personagens offendidos na sua dignidade e lhes deram plena satisfação pelo insulto que soffreram sem a menor causa que o provocasse, accrescentando até que os referidos marinheiros seriam punidos em bem da manutenção da disciplina e para necessario exemplo dos seus collegas.

Optimamente avisados andaram aquelles personagens, porque actos da ordem do aqui profligado envergonhar-nos-iam ante o mundo civilizado, si não fossem repellidos e reparados por tão nobre iniciativa.

Finalmente, a questão, como se vê, não é politica nem siquer propriamente religiosa, mas social e o nosso protesto, em grande parte, tem este sentido: que se saiba e conste que não admittimos que se queira alterar a geographia de nosso paiz e transportar Portugal para a Africa e que reivindicamos por esta fórma o ordeiro Portugal, desses tristes specimens que o desnobilitam.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1911. — Padre José Augusto de Freitas, vigario da Candelaria; Padre Luiz Pinto de Almeida, commissario da V. O. da Conceição; padre Joaquim Ignacio Ribeiro, capellão de N. S. das Neves; padre Bernardino José Teixeira, capellão do Hospital de S. Francisco de Paula; padre Abel Alves Barroso, capellão na Lage; padre Justiniano Trigo de Negreiros, pro-commissario da V. O. Terceira de Bom Jesus do Calvario; padre Gonçalo Alves, capellão da casa Sucena; padre Manoel Seraphim de Oliveira, pro-commissario da Boa Morte; padre Domingos de Jesus Araujo, capellão de N. S. da Saude; padre Cesar de Mattos, capellão do Hospital da Penitencia; padre Antonio L. Castanheira, capellão da Real Beneficencia Portugueza; padre Ramiro V. de Mello, capellão do SS. Sacramento da Candelaria; padre José Maria Martins Alves da Rocha, capellão de N. S. da Penha; padre João Silveira Madruga, capellão de S. Pedro; padre José Alves dos Santos.

O padre Domingos de Jesus Araujo pede-nos para declarar-nos, que, por modo nenhum, subscreve a expressão deste protesto que attribue *hombridade* ao governo portuguez, pois tal não existe. Os factos ahi estão, diz o reverendo Araujo, a attestar, que o governo portuguez se tem mostrado altivo e feito exhibição de gestos varonis apenas com os fracos.

Da Empresa de Aguas Gazozas *Bilz* recebemos uma folhinha para 1911, um inteiro e algumas garrafinhas da excellente bebida "Bilz Sinalco", preparada com succo de frutas maduras.

E' uma bebida realmente deliciosa, e que muito se recommenda.

Foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, ao 2º sargento da Força Policial Francisco Barroso Pimentel, e de egual tempo ao anspeçada da mesma corporação, José Custodio de Oliveira.

Foi enviado ao juizo federal em Minas Geraes, para os devidos fins, o requerimento em que Olympio Mendes Pereira pede perdão do resto da pena a que foi condemnado por crime de moeda falsa.

Obtiveram permissão para passarem fóra desta capital o periodo das férias os professores do Instituto Benjamin Constant: Vicenzo Cernichiaro, Francisco Gurgel do Souza, Augusto José Ribeiro e Alcebiades Vicente Ferreira.

Dia social

DATAS INTIMAS

Faz hoje annos o nosso estimado companheiro de redacção, Affonso Campos.

Trabalhador, excellente coração e, ainda, melhor amigo, não ha quem não lhe renda merecido preito de estima e de affecto, uma vez que o conheça na intimidade.

Quer dizer isso que o Campos receberá, na data de hoje, sinceras felicitações e muitos abraços.

——Passa hoje o anniversario natalicio do corretor Adolpho Simonsen, presidente da Camara Syndical desta capital.

——Faz annos hoje d. Julieta da Costa Silva Porto, professora municipal e esposa do sr. Antonio Alves da Silva Porto, nosso collega de imprensa.

——Entre flores e risos, vê hoje passar mais um natalicio a gentil senhorita Zuleika, dilecta filha do sr. Alfredo Carlos Ribeiro, secretario do sub-director do trafego da E. de F. Central do Brasil.

——Faz annos hoje d. Laura Machado Chaves, esposa do dr. Paulino Machado.

——Completa hoje mais um anniversario o sr. Benedicto dos Reis Ribeiro.

——Fez annos hontem o advogado deste fôro, dr. Zeferino Faria.

——Passa hoje a data natalicia do nosso companheiro de trabalho, na composição typographica, Telesphoro Apollinario de Freitas.

——Faz annos hoje o capitão Manoel Guayba.

——A senhorita Alzira Ribeiro das Neves, enlevo de seus irmãos, faz annos hoje.

——Faz annos hoje o estimado funccionario da Recebedoria de Minas na Capital Federal, capitão Antonio Gonçalves.

——Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Francisco Rodrigues de Paiva, —o alfarrabista Brasileiro.

——Faz annos hoje a senhorita Stellita Lobo Guimarães (Donga), alumna da Escola Barão de Macahubas.

——Está hoje em festas o lar do sr. Arthur Joaquim Borba, funccionario da policia. Faz annos sua digna consorte, d. Francisca Ferreira Borba, que, por esse motivo, será muito cumprimentada.

* * *

CASAMENTOS

Com a senhorita Alice Ribeiro, filha do coronel Francisco José Ribeiro Sobrinho, fazendeiro em Pouso Alegre, contratou casamento o aspirante Hermano Carrão de Sá, filho do dr. Henrique de Sá.

——Com a gentil senhorita Zilda de Carvalho, sobrinha do dr. Francisco Domingues Machado Junior, advogado do nosso fôro, contratou casamento o sr. Luiz Cupertino Durão, activo funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

* * *

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Museu Commercial, á praça Quinze de Novembro, com a presença do presidente da Republica, a primeira conferencia, com projecções luminosas, sobre a viagem ethnographica, feita pelas Republicas Argentina e da Bolivia, pelo dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, membro da directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, cujo 1º vice-presidente, almirante Antonio Alves Camara, presidirá, de accordo com o programma das conferencias publicas, que iniciou nesta capital a referida instituição.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Para Porto Alegre e escalas seguiram pelo *Itapemirim*:

João Cancio, V. Lima, Claudio Oliveira, C. Jermim, Antonio Augusto Barros Castro e M. Fialho da Motta.

——Seguiram para Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Amazone*:

D. Miguel Nogueira, senador Castro Pinto, senador Antonio Gonçalves Ferreira e senhora, dr. Eliezer Stuart da Fonseca.

——Partiram para Southampton e escalas, a bordo do *Nile*:

Dr. Guilherme da Silva Campos, Antonio Rodrigues Nogueira, e dr. Luiz Rego.

——Para Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Tennyson*, seguiram hontem: Jorge Madrid Torres, Jules Nordman, W. Miller, major W. C. Brown, e Eduardo Von Hore.

——De Caravelas e escalas chegaram pelo paquete *Carolina*:

Antonio Silva e S. Alvarenga.

——De Liverpool e escalas vieram, a bordo do *Tintoretto*:

John Glossop, Thomaz Dott, Sydney Seggac e Alfredo A. de Sá.

——Chegaram, de Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Nile*:

William Nevoell, Harry R. Classen, José Joaquim Souza Carneiro, Ignacio Costa, Luiz da Costa e Cesario de Barros Neves.

——No Hotel Avenida hospedaram-se hontem:

Laurindo Ribeiro, dr. Adolpho Pereira, dr. Octavio d'Avila, Benevenuto Celleine, Benedicto Robim, José Alves da Cunha, Sebastião Machado, Pereira Ferraz, dr. Pedro Palermo, Alvaro Nuno Pereira, Luiz Ome Lucas Fortes, Mario Fortes, coronel Pedro Lima Guimarães, William Sechile, J. de Mesquita, Eurico Caracciolo, e Leonida Cammucina.

—— Pelo nocturno paulista partiu hontem, com destino a Santos, acompanhado de sua senhora e filhos, o sr. Manoel do Nascimento Junior, redactor proprietario da *Tribuna*, daquella cidade.

* * *

MISSAS

Celebram-se hoje, ás 8 horas, na egreja do Ingá, em Nictheroy, e ás 9 1/2 horas, na Cathedral desta cidade, missas de setimo dia, em suffragio da alma do pranteado engenheiro Leopoldo Augusto D. de Mello Cunha, venerando progenitor dos drs. Leopoldo, Emilio e João Mello e Cunha e sogro dos drs. Gustavo Guimarães e Carlos Naylor.

——No altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, celebrou-se hontem missa de setimo dia por alma de d. Justiniana de Carvalho, mãe dos srs. José Luiz de Carvalho e Francisco de Carvalho e sogra do sr. Perciliano de Carvalho, chefe da estação telegraphica do Estacio de Sá, cujos restos repousam no carneiro n. 5.934 do cemiterio de S. Francisco Xavier.

Ao acto compareceu grande numero de amigos.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem d. Julietta Calaza Lins, digna esposa do dr. Gerson Lins, medico da Força Policial, e filha do dr. Alexandre Calaza, clinico que goza de geraes sympathias no bairro de Villa Isabel, onde todos o consideram um bemfeitor da pobreza.

D. Julietta Lins succumbiu a um accidente do parto, tendo seu obito se verificado hontem pela manhã, com geral consternação para as familias residentes no bairro acima referido, onde a infortunada senhora fôra creada, desde a mais tenra infancia. D. Julietta Lins deixa na orphandade tres galantes filhinhos.

Seu enterro realiza-se hoje, pela manhã, saindo o feretro da sua residencia, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro.

——Sepultou-se hontem, ás 9 horas da manhã no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, d. Hercilia de Castro Portugal Paiva, esposa do dr. Luiz da Silveira Paiva e filha do coronel José Augusto de Castro Portugal.

O passamento da distincta senhora, causou funda consternação naquella cidade, onde a familia Castro Portugal é geralmente estimada.

Sobre a sepultura foram collocadas valiosas grinaldas e *bouquets* de flores naturaes.

Ao enterramento compareceram muitos amigos do desolado esposo e da conceituada familia da extincta.

——Falleceu hontem, ás 6 1/2 horas da manhã, depois de muitos soffrimentos, á rua Berquó n. 93, d. Candida Caetana de Mattos, irmã do capitão João Caetano de Mattos.

——No cemiterio da villa de S. Gonçalo, em Nictheroy, sepultou-se hontem, ás 5 horas da tarde, d. Maria Dutra Ribeiro, veneranda progenitora do sr. Antonio Luiz Ribeiro e sogra dos estimados coroneis José Pinto Corrêa e Francisco Xavier da Silva Guimarães.

A finada, que contava 90 annos de edade, era geralmente estimada naquella localidade pelas suas bellas qualidades de coração e espirito verdadeiramente caritativo.

A' necropole da villa compareceram, acompanhando o feretro, as altas autoridades de S. Gonçalo e elevado numero de amigos da familia da pranteada extincta.

Sobre a lousa foram depositadas muitas corôas e *bouquets* de flores.

——Falleceu hontem, ás 2 horas da madrugada, o innocente Roberto, filho de Alvaro Gonçalves e de d. Marietta Ribeiro Gonçalves, neto do dr. Ataliba M. M. Ribeiro.

Seu enterro effectuou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Medina 51, no Meyer.

——No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o sr. Manoel Dias Bittencourt, casado, de 52 annos de edade, tendo saindo o feretro da rua S. Pedro 356, ás 4 horas da tarde, com grande acompanhamento.

——O enterro do negociante Manoel José Fernandes Junior, casado, de 62 annos de edade, realizou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo saido o feretro da rua Alcantara 32, ás 5 horas da tarde.

——No carneiro n. 2.654, do 3º quadro do cemiterio de S. Francisco Xavier, foram hontem depositados os despojos do mallogrado negociante Vicente L. Pagliaro, fallecido ante-hontem, após pertinaz molestia que zombou de todos os recursos da sciencia.

Durante toda a noite velaram o corpo do infortunado negociante, muitas pessoas, entre ellas parentes e a sua desolada viuva.

A's 4 1/2 horas da tarde, deu-se o saimento funebre, sendo o caixão collocado em um coche de 1ª classe, que ficou juncado de corôas e grinaldas, entre as quaes notámos as que tinham os seguintes dizeres:

"Recordações eternas do seu amigo sincero Paschoal Gentil; Saudades eternas dos seus amigos João Abranches e Horacio; Recordações eternas de sua esposa; Recordações eternas de sua filha; Saudades dos empregados da Casa Pagliaro; Saudades da familia Abreu Rego; Eterna saudade do seu querido primo Fealle Perfetti; Ao querido compadre Pagliaro, os padrinhos da Zoira; Saudades do seu compadre e de sua afilhada Lia; Ao Vicente Pagliaro, saudades dos amigos Victor e Arthur; Lembranças do Storino; Saudades do seu compadre e afilhada; A eterna gratidão de Salvador e Cecilia, ao bom Vicente; Saudades eternas da familia Mauro; Ao Vicente, o Senra; Saudades dos seus amigos do Pierrot-Club; Raphael Pinheiro, ao Pagliaro; Saudades de seu primo Fideles; e muitas outras.

Ao chegar ao cemiterio o cortejo funebre, que trazia numeroso acompanhamento de carruagens, antes de baixar o corpo á sepultura, o sr. Florentino de Abreu Rego proferiu uma sentida allocução.

Com o pé esmagado por um bonde electrico.

O trabalhador José Augusto, portuguez, de 18 annos, solteiro e morador á rua das Chagas n. 17, em Nictheroy, foi hontem, ás 4 horas da madrugada, apanhado por um electrico da Light and Power.

Na avenida do Mangue, local do accidente, compareceu o medico de pernoite no Posto Central de Assistencia, que transportou o ferido para a praça da Republica.

Ahi foi verificado que o infeliz apresentava esmagamento do pé esquerdo.

Feitos os curativos, de que fez parte uma injecção de sôro anti-tetanico, foi José Augusto mandado internar no hospital da Santa Casa de Misericordia.

Um incendio devora a casa de residencia de uma familia, no Leme

Pouco depois da meia-noite a policia do 7º districto foi avisada de que um violento incendio irrompera na residencia do dr. Bartholomeu Portella, situada á rua Gustavo Sampaio n. 119, no Leme, em Copacabana.

Promptamente foi esse aviso transmittido á estação dos bombeiros da rua Humaytá, que, devido á grande distancia em que fica do local do sinistro, ali chegou com muita demora.

O incendio foi produzido pelo contacto de um fio da installação electrica, naturalmente feita em más condições, e que produziu grandes labaredas, no tecto da casa.

Houve, como era natural, grande alarme entre os moradores da casa, tornando-se difficil, desde logo, extinguir o incendio.

Outras pessoas da vizinhança, bem como alguns populares, tentaram auxiliar o serviço de extincção, mas tudo foi debalde.

A elegante vivenda do dr. Bartholomeu Portella estava envolta pelas chammas, sendo apenas, a muito custo, salvos alguns moveis e outros objectos, que guarneciam aquelle predio.

Este é de construcção moderna, como as muitas que enfeitam o já populoso bairro do Leme.

Chegando ao local, os bombeiros deram inicio ao ataque ás chammas, e só com bastante difficuldade conseguiram dominal-as.

No local estiveram o dr. Fructuoso de Aragão, delegado, e commissarios do 7º districto policial, afim de darem as providencias sobre o caso.

Os prejuizos são consideraveis, sendo que o predio, bem como os haveres do dr. Bartholomeu Portella, estavam seguros.

O fogo ficou extincto pouco depois de 1 hora da madrugada.

Quéda desastrada

Ao passar hontem, pela manhã, na rua da America, esquina da rua Visconde de Sapucahy, o pedreiro Jorge Antonio de Oliveira caiu desastradamente, recebendo ferimentos na face e na região frontal do lado direito.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, foi depois o ferido mandado para a Santa Casa de Misericordia.

Jorge é brasileiro, de 50 annos, viuvo, e morador na rua da America.

Um infeliz homem, tentando atravessar pelo engate de um trem, é colhido por este

O trem C.C. 3 largou hontem, á noite, de S. Diogo com destino á Santa Cruz, com algum atraso, tanto assim que foi atrazando todos os trens expressos que seguiam na sua rectaguarda.

Ao chegar elle á estação de Cascadura, parou um tempo enorme, interceptando a passagem da plataforma de descida dos expressos para as demais.

Cansado de esperar e vendo que o trem não saia, um individuo de côr branca, trepou para o engate de dois carros, tentando passar para o outro lado da linha.

Nessa occasião o trem se poz em movimento, resultando esse individuo cair e ser colhido pelas rodas do comboio, que lhe dilaceraram o ventre, deixando os intestinos á mostra, fracturando-lhe ainda a perna esquerda.

Passado o comboio e quando todos pensavam estar o infeliz morto, foi elle retirado para a gare com vida.

Apezar de estar em estado desesperador, o infeliz ficou sobre a gare, sem nenhum soccorro, durante 40 minutos, só sendo removido num trem de suburbios para a Central, onde morreu ao ser collocado na padiola, sendo então seu cadaver removido para o Necroterio da policia.

Comparecendo ao local, em Cascadura, o commissario Mario de Carvalho, do 20º districto, conseguiu saber que o infeliz chamava-se Adelino Leopoldo e ter 37 annos de edade.

Trajava elle na occasião calça de brim cinzento, camisa de meia, paletot preto, chapéo de palha preto e calçava tamancos.

A falta de humanidade do conferente de Cascadura, que deixou um ferido sem soccorro durante 40 minutos, foi geralmente commentada, mórmente pelo pessoal da propria estrada.

Uma menor que rola as escadas de um primeiro andar

Alzira, menor de 9 annos, filha do sr. Pedro Ferreira Alves, residente na rua de Santo Amaro n. 107, 1º andar, quando brincava hontem, proximo ás escadas que dão accesso á casa, rolou por ellas abaixo e dahi resultou ficar com o braço direito fracturado.

Naquelle lamentavel estado, teve a pobre menor de ser soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, sendo considerado grave o seu estado.

Desta occorrencia tomaram conhecimento as autoridades do 13º districto policial.

Um operario é atropelado por um trem na estação da Penha.

O operario Antonio Duarte transitava hontem, descuidado, pelo leito da Estrada de Ferro Leopoldina, na estação da Penha, quando foi atropelado por um trem.

O infeliz, atirado á grande distancia, teve o joelho esquerdo fracturado, contusões e escoriações no tronco, ferimentos na cabeça e no cotovello esquerdo.

Pelo proprio trem que o victimou, Duarte foi removido para a Praia Formosa e dahi para a Santa Casa, com escala pela Assistencia.

Cruzador "Adamastor"

O banquete de hontem

O banquete offerecido hontem no Hotel dos Estrangeiros á officialidade do *Adamastor*, pelo Gremio Republicano Portuguez, teve grande brilhantismo.

O banquete realizou-se no salão nobre Luiz XV.

O salão estava ornamentado, vendo-se em todo o seu comprimento, a enorme mesa, em fórma de U.

A festa teve começo ás 9 horas da noite, tomando a presidencia o dr. José Augusto Prestes, que dava á direita aos srs. general Marciano de Magalhães e capitão-tenente João Manoel de Carvalho, commandante do *Adamastor*, e á esquerda aos srs. Felippe de Souza Belford, vice-consul de Portugal; tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º regimento de cavallaria, e capitão-tenente Mendes Cabeçadas.

Nas outras cadeiras tomaram logar os srs. A. Dias Leite e Cesar Baptista Diniz, da commissão promotora do banquete; major Cordeiro de Faria, do 13º regimento de cavallaria; 2º tenente Alvaro Areias, secretario do 13º regimento de cavallaria; aspirante Gabriel Macedonio, do mesmo regimento; dr. Luiz de Moraes, dr. Theodoro de Magalhães, dr. Paulo Lacombe, representante da directoria da União Civica Brasileira, e srs. Cesar de Mesquita, representando a directoria do Comité Federal Republicano; Trindade de Faria, Augusto Machado, Luiz Felippe Assumpção, Arthur do Nascimento Carvalho, José Roballo, Alberto Guedes Villarinho, Domingos Robalinho, Fernando de Magalhães, Rufino Augusto Pires, José Alves de Souza Vaz, Antonio Pereira Montes, Luiz Vidal, Alvaro Cordeiro, Antonio Alberto de Almeida Pinheiro, Manoel Segismundo Alvares Pereira, Antonio Gomes Soares e outros.

Além dos capitães-tenentes Carvalho e Cabeçadas, estavam no *Adamastor* os seguintes officiaes: 1º tenente-machinista Gomes de Barros, segundos-tenentes de Marinha Villarinho e Monteiro Guimarães, 2º tenente-machinista Costa Pereira, guardas-marinhas commissarios Annibal Codocich e Manoel Pinto Homem, aspirante de Marinha Azeredo de Vasconcellos e aspirante a machinista Leão dos Reis.

Eis o *menu*:

Creme de volaille Sevigné, filets de badejo Marguery, vol-au-vent de pigeons financière, galantine de volaille truffée, asperges sauce mousseline, filet de porc, pommes chateau salade, supreme aux fruits, bombe glacée favorite et confiserie assortie.

Vins: Madeira, Barsac, Saint-Emilion, Chambertin, Pommery, Porto, liqueurs e café.

Ao champagne, falou o presidente do banquete, dr. José Prestes, que pronunciou enthusiastico discurso, saudando os officiaes do *Adamastor*.

Respondeu-lhe o commandante desse vaso de guerra, capitão-tenente João Manoel de Carvalho que bebeu pela confraternização do Brasil e Portugal.

O 2º tenente Villarinho, do *Adamastor*, produziu uma curta, mas calorosa e vibrante saudação ao Exercito brasileiro.

Respondeu o general Marciano de Magalhães, bebendo pela prosperidade da Republica Portugueza.

Hoje, á noite, é a festa de gala, no theatro Recreio, offerecida pela empresa da companhia do theatro da Rua dos Condes, de Lisboa, á officialidade do *Adamastor*.

Será representada a applaudida revista *Fado e Marius*, accrescentada da apotheose do *Arreda*, em que toda a companhia executa a patriotica marcha de Alfredo Keil, *A Portugueza*, que é hoje o hymno official da joven Republica.

A actriz Alice Figueira cantará tambem o *Fado Ideal*.

Amanhã realiza-se a sessão solenne no Gremio Republicano Portuguez, para entrega de artisticos bronzes aos capitães-tenentes João Manoel de Carvalho, commandante do *Adamastor*, e José Mendes Cabeçadas Junior, o heróe da revolução.

Por essa occasião, será offerecido um relogio de ouro ao marinheiro que, com um certeiro tiro de canhão, arriou o pavilhão real içado no palacio das Necessidades, no dia 4 de outubro.

No domingo é a festa a bordo, para entrega de uma bandeira de seda ao *Adamastor*, e depois, ás 3 da tarde, a *garden-party*, no Jardim Botanico.

Requerimentos despachados pelo ministro da Agricultura:

Antonio Pires Franco Barreiro — Deferido.

Aristides Patrony — Não tendo sido apresentado exemplar da obra, nenhuma solução póde ser dada ao pedido.

Antonio Pupo da Rocha e Joaquim Raymundo Lopes — Sellem a nota de informações sobre a propriedade e apresentem documentos do arrendamento e pagamento do imposto municipal ou estadual.

Pio Nunes Coelho — Complete as informações, de accordo com os arts. 3º e 4º das instrucções de 16 de junho de 1910.

Manoel Olympio Costa Cruz, Olympia Gomes de Almeida, Francisco Bormann, José Baptista Ribeiro, Benjamin da Silva Leite, Targino Hermogenes Nogueira, Francisco V. Nogueira da Gama, Joaquim Bernardes Ribeiro, José Carlos de Azevedo Lima, Hans & Ernesto Jansen — Sellem os documentos de informações sobre a propriedade e do pagamento do imposto territorial.

José Ildefonso de Souza Ramos e Manoel de Abreu Lima Pereira — Deferidos.

Uma velha associação portugueza que desapparece

O RETIRO LITTERARIO PORTUGUEZ

Fechou definitivamente as suas portas o *Retiro Literario Portuguez*. O archivo, a bibliotheca com os seus milhares de volumes, o mobiliario e o patrimonio social representado por 20 contos de réis em apolices, que pertenciam á gloriosa instituição, acham-se já em poder do Real Gabinete Portuguez de Leitura, em virtude da soberana sentença da assembléa geral que assim o resolveu.

E' justo, agora, que rememoremos o que foi essa instituição, quaes os serviços que ella prestou aos portuguezes, a sua influencia na educação espiritual dos filhos da Lusitania, e alguns dos actos que ella praticou.

CONSTANTINO JOAQUIM DE AZEVEDO LEMOS, FUNDADOR DO RETIRO LITERARIO PORTUGUEZ.

Em 1859 havia no Rio de Janeiro uma instituição denominada Gremio Literario Portuguez. Della fôra um dos fundadores Constantino Joaquim de Azevedo Lemos, espirito culto, patriota extremado, que podera e soubera reagir contra a educação que então era dada aos moços portuguezes que vinham labutar no nosso commercio, e que ligando-se a outros espiritos egualmente audaciosos e amigos do saber, concorreu para que a mocidade portugueza tivesse um centro de reunião, elevado e digno, onde posse descançar das fadigas do balcão. Companheiros de Constantino de Lemos foram Bernardino Pinheiro, que morreu sendo secretario do Supremo Tribunal de Justiça, Xavier Pinto, e outros.

Uma dissenção intestina no Gremio deu origem ao Retiro Literario Portuguez. Sem abandonar o Gremio, antes continuando a dispensar-lhe seus carinhos, Constantino de Lemos juntou em torno do seu emprehendimento os homens de quem pôde cercar-se e em 30 de junho de 1859 nascia, numa loja da rua do Rosario, modestamente, timidamente, a nova instituição que deveria resistir a mil inclemencias e atravessar com altivez e honra mais de meio seculo de glorias... e de dissabores.

Ora, fazerem, portuguezes naquella época uma associação literaria não era coisa de pouca monta. Só quem conheceu aquelles tempos, quem nelles viveu, póde dizer hoje o que era o carrancismo dos patrões, e o grão de servidão a que ficavam subordinados os empregados do commercio.

Discursando na sessão commemorativa do anniversario do Retiro, em junho de 1908, o sr. Joaquim Maia da Silva Freire, então presidente, descreveu com exactidão essa época, dizendo:

"A creação, hoje, de uma associação literaria, em nosso meio, com aquelles elementos, seria uma maravilha.

"Em 1859 ainda não existiam os theatros da moda, ao ar livre, essas bellas escolas de moral... á moderna, nem os cinematographos; não havia avenidas, nem mil outras diversões onde se passa hoje os dias e parte das noites, em torneios galantes.

XAVIER PINTO, UM DOS MAIS INCANSAVEIS ORGANIZADORES DO RETIRO LITERARIO PORTUGUEZ, QUANDO ESTE FOI FUNDADO.

"Alguma associação e um ou outro espectaculo, muito raro, eram para os patrões.

"O caixeiro era alheio a essas coisas e ai delle si era surprehendido em flagrante! As impressões que os patrões sentiam, e gozo que experimentavam nesses espectaculos, eram, no dia seguinte, commentados entre elles, mas... a meia voz, quasi em surdina, para não despertarem nos empregados o desejo do peccado!

"Para se saber qual a liberdade que gozavam os de então; quaes os preconceitos e perigos que pesavam sobre os que, no commercio, aspiravam a ser um dia um pouco menos que analphabetos, os que nutriam velleidades de alargar as fronteiras do espirito, basta recordar que em todos ou quasi todos os quarteirões do bairro commercial havia um ou outro commerciante, na maior parte velhos solteirões, cuja preoccupação maior era, durante o dia, ruminar o melhor e mais seguro meio de enxergar e bisbilhotar o que se passava entre os empregados da vizinhança, depois de portas fechadas.

"Nada lhes escapava.

"No dia seguinte lá iam elles, esgueirando-se da propria sombra, contar aos collegas o que haviam observado.

"— Aquelle teu primeiro caixeiro está perdido. Todas as noites sáe, — e peralta! — e só entra de madrugada!

"— Estás bem aviado com aquelle mariola do teu interessado! Lá estava hontem, todo tafol, no S. Januario, e até me disseram que faz versos, o tratante!

"Isso é o menos, atalhava outro; olha que elle até... já fuma!

"E' escusado dizer que o pobre rapaz, ou estava sem emprego ou passava máos tormentos.

"Ha 33 annos observei, neste genero, coisas incriveis, e nem só as observei, mas tambem as soffri.

"A liberdade que se gozava no commercio de então era assim. Pois bem: foi numa época tal, e sahido de semelhante meio, que um grupo de moços teve a audacia de fundar uma associação onde, por sua natureza, havia de ser prégada e usada a liberdade de pensar, de falar e de escrever!"

Creado o Retiro, realizava elle as suas sessões literarias e publicava um jornalzinho, intitulado *A Messe*, onde poetas e prosadores portuguezes, socios do Retiro, davam publicidade ás suas locubrações espirituaes. Lá estava sempre á frente de todos, animando, instruindo, incitando, Constantino de Lemos, e lá estavam, então, para darem brilho ao nome portuguez, no Rio de Janeiro, Vaz Preto Casal, José Gonçalves dos Reis, José Coelho Louzada, poeta consagrado; Manoel Xavier Vieira da Silva Amaral, Gonçalves Braga, Reynaldo Monteiro, Callas Ruella, Ferreira Margarido e João Evangelista de Lima, o maior talento da colonia portugueza naquelles tempos; Joaquim da Costa Ramalho Ortigão, Almeida Campos, Eduardo de Lemos, Elysio Mendes, Jeronymo d'Oliveira, Francisco Ramos da Paz, padre Patricio Muniz, José Maria da Cunha Vasco, Xavier Pinto e outros, e outros muitos, homens todos de coragem notavel, porque era deveras preciso ter coragem para manter a reacção contra o carrancismo, contra a ignorancia que impunha como condição essencial, para se chegar a ser commerciante, o uso da jaqueta, o cabello cortado á escovinha, e a ausencia da gravata...

Assim foi, com momentos de verdadeira gloria literaria e com horas de desalento economico, vivendo o Retiro, até que em 1886 elle se encontrava quasi moribundo. A situação da caixa do Retiro era de verdadeira agonia. A morte parecia inevitavel. Surgiu então a dedicação do dr. Celestino Vicente, medico portuguez, que, com Antonio Augusto Cesar dos Santos e Jeronymo d'Oliveira, constituiram uma commissão salvadora, que conseguiu, após grandes esforços, fazer resurgir o Retiro como uma Phenix renascendo das proprias cinzas.

Mas a crise economica fôra apenas removida por algum tempo. Homens dedicados, prestaram ao Retiro inolvidaveis serviços. Entre elles contam-se: o commendador Rodrigo José de Mello e Souza, Pereira da Rocha, João Coelho Gomes Sobrinho, Manoel Cardoso Pinto de Azevedo, Pedro da Silveira, Caetano de Castro, Oliveira Monteiro, Manoel Guilherme da Silveira, conselheiro Barbosa Centeno, visconde de Duprat, commendador José Antonio da Silva, Carvalho Xavier, Antonio Xavier da Costa Lima, commendador Manoel Marques Leitão, Joaquim Maia da Silva Freire, commendador Amaral, Antonio José Langley e outros que nos não occorrem agora.

JOSE' COELHO LOUZADA, POETA DISTINCTISSIMO, QUE MUITO ENGRANDECEU O RETIRO LITERARIO PORTUGUEZ.

Os fundos do Retiro não davam renda sufficiente para ser mantida a instituição. Os *deficits* mensaes eram cobertos com donativos dos directores. A situação era insustentavel. Depois, a modificação politica que se operou em Portugal teve enorme influencia nos portuguezes aqui domiciliados. A scisão, aliás prevista, deu-se. A colonia dividiu-se em monarchicos e republicanos. A maioria do Retiro era monarchica. A uma tentativa dos contrarios, com intuitos hostis á maioria, o Retiro respondeu fechando as suas portas. Poderia resistir a uma crise economica, mas não quiz resistir a uma crise de lutas politicas, que eram contrarias ao estatuto social e ao sentir da maioria dos socios...

A liquidação foi resolvida. O Retiro fechou as suas portas!

* * *

Durante a sua existencia, dissemos, o Retiro teve momentos gloriosos. Assim foi.

Além das sessões literarias, o Retiro manteve por algum tempo aulas de historia, geographia, que foram encerradas por falta de alumnos, e discutiu varias theses que attrairam grande concorrencia ás salas da nobre instituição.

Entre outros, foram discutidos os seguintes themas:

Qual das tres dynastias prestou mais serviços a Portugal: a de Borgonha, a de Aviz ou a de Bragança? (discutida em 28 de setembro de 1862);

Foi justa a deposição de d. Affonso VI? (discutida em 5 de outubro de 1862);

Qual dos dois vice-reis da India prestou mais serviços á Metropole: Affonso d'Albuquerque ou d. João de Castro? (em 16 de novembro de 1862.

Quem exerce mais influencia nos destinos da sociedade: o homem ou a mulher? (these apresentada por Elysio Mendes e Ramos da Paz, e discutida em 16 de abril de 1863);

ANTONIO JOSE' LANGLEY, ULTIMO PRESIDENTE DO RETIRO LITERARIO PORTUGUEZ.

A extincção das ordens religiosas em Portugal, foi um bem ou um mal? (em 18 de junho de 1863);

Christovão Colombo, na grande viagem que fez, tentou descobrir um novo mundo, ou achar uma passagem para a India ou China? (these proposta por Elysio Mendes).

Mais modernamente, sendo presidente do Retiro o sr. Ernesto Coelho, foram renovadas as sessões para conferencias, falando numa dellas um nosso companheiro sobre *As instituições de previdencia em Portugal*, e o dr. Antão de Vasconcellos sobre *José do Patrocinio e a navegação dos ares*, etc.

Como se vê, as theses, que são muitas, que foram discutidas no Retiro, obrigavam a estudo e meditação, e concorriam para o progresso intellectual dos associados. Equivale isto a dizer que a acção desenvolvida pelo Retiro Literario Portuguez foi altamente util, e que é realmente lamentavel que ao fim de 51 annos de existencia, productiva e fecunda, aquella instituição tivesse necessidade de fechar as suas portas.

Felizmente, serve-lhe de sepultura o Real Gabinete Portuguez de Leitura, outra instituição que ennobrece, e muito, quem a fundou e quem a mantém.

Mais um descrente que se suicida ingerindo veneno.

O noticiario policial tem sido accrescido nestes ultimos dias com noticias de descrentes da vida, que partem deste mundo para o outro por meios violentos.

Hoje temos mais um caso a registrar, occorrendo elle em Jacarépaguá, no logar denominado Marangá.

Augusto Theodorico Teixeira, é esse o nome do tresloucado, de côr branca, com 28 annos de edade, casado, carteiro e morador no becco Maria Pereira n. 2, ha muito tempo manifestava vontade de passar desta vida para a morte por meio do suicidio.

Apezar de tentar fazel-o varias vezes, Teixeira não conseguia o seu desideratum, pois sempre era salvo a tempo.

Hontem, porém, assim não aconteceu e Teixeira deixou para sempre de existir.

Recolhido aos seus aposentos, Teixeira, levantando-se cautelosamente, dirigiu-se á sala de jantar com a idéa fixa do suicidio.

Sentando-se á uma mesa e escrevendo uma carta endereçada ao delegado local, Teixeira ingeriu um corrosivo.

O veneno era muito forte e dez minutos depois entrava elle a gemer, debatendo-se nas vascas da morte.

Accordando sobresaltada, a sua familia alvoroçou-se, chegando mesmo a mandar chamar um medico.

Este não foi preciso comparecer, pois Teixeira, numa agonia horrivel satisfazia a sua doida vontade — morria.

O facto foi então communicado á policia do 24° districto.

Comparecendo ao local um commissario, foram dadas as necessarias providencias, sendo o cadaver do tresloucado homem removido para o Necroterio da Policia.

UM CASO FATAL

Impericia de uma parteira

Rosa da Costa Rabello é uma rapariga que, não querendo procurar melhor meio de vida, achava que exercendo a profissão de parteira disso poderia tirar grandes proventos.

Nas mesmas condições muitas outras existem pela cidade; dahi o ter-se de registrar o lamentavel facto que hontem occorreu na casa da rua de S. Jorge n. 52, e do qual foi protagonista a parteira amadora Rosa Rabello.

Pouco antes das 7 horas da noite de ante-hontem Rosa Rabello foi chamada, á toda pressa, para assistir a Elisa Candida de Jesus, esposa do marceneiro Manoel Coelho, residente na casa acima referida.

O trabalho da amadora Rosa correu sem incidente, nada fazendo, portanto, prever um desenlace fatal.

As horas passaram-se, porém, e após ter dado á luz uma creança, a parturiente, por volta da madrugada, caiu no mais deploravel estado de prostação.

Estaria dess'arte explicada a impericia da curiosa parteira?

O que é certo é que, algumas horas depois, Elisa Candida de Jesus, após dolorosos padecimentos, veiu a fallecer, ignorando-se si devido a causa posterior ao parto, si devido á impericia da parteira.

O caso chegou logo ao conhecimento do delegado do 4° districto, por uma denuncia que lhe foi levada.

Deante da gravidade da mesma, o dr. Raul Magalhães, delegado, dando inicio a um rigoroso inquerito, fez intimar Rosa da Costa Rabello, afim de ficar detida para averiguações, dando tambem as providencias sobre a remoção do cadaver de Elisa para o Necroterio.

Requisitada a autopsia, foi esta hontem mesmo effectuada na nova *morgue* da policia, della se encarregando o dr. Suzano Brandão, medico legista da policia.

Após meticulósas investigações, aquelle facultativo attestou como *causa mortis* a ruptura de vasos dos orgãos internos.

Ficou assim provado o crime de Rosa da Costa Rabello, contra quem irá proceder, na fórma da lei, o delegado do 4° districto policial.

A desditosa Elisa Candida de Jesus, que contava 27 annos de edade e era de nacionalidade portugueza, deixa quatro filhos menores, além do que havia dado á luz e que, ainda está vivo.

Hontem á tarde effectuou-se o enterro da pobre senhora, no cemiterio de S. Francisco Xavier, feito a expensas do seu marido.

O desastre do rio Munguengue

O enterro das victimas

Repercutiu dolorosamente entre a população de Irajá, o tristissimo facto, de que foram victimas ante-hontem, como noticiámos, o lavrador José Alves da Silva e sua filha Maria da Conceição, no rio Munguengue, proximo á estação de Honorio Gurgel, naquella freguezia.

Ambos os cadaveres, depois do penoso trabalho que se empregou para descobril-os, ficaram depositados na morgue da policia, onde foram hontem examinados pelo dr. Duarte Salles.

A' tarde, foi feito o enterro do desditoso lavrador e de sua filha, no cemiterio de São Francisco Xavier, á expensas da policia.

Por decreto de hontem o poder executivo mandou proceder a eleições para novo Conselho Municipal

A DATA DA ELEIÇÃO

O marechal Hermes da Fonseca, por decreto de hontem datado, dissolveu o Conselho Municipal do Districto Federal.

O decreto acima referido, que tem o n. 8.500, é redigido nos seguintes termos:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que a eleição que se procedeu no Districto Federal a 31 de outubro de 1909, deu em resultado a constituição de duas turmas de candidatos diplomados, radicalmente divergentes, composta cada uma de oito intendentes, e, conseguintemente impossibilitadas ambas de deliberar, pois para isso se faz necessaria a presença de nove candidatos diplomados, maioria absoluta dos 16 membros do Conselho, impossibilidade de que se tornou materialmente evidente pela renuncia collectiva de oito desses diplomados, renuncia apresentada ao prefeito do Districto Federal, conforme consta das razões do seu veto de 5 de janeiro do anno passado;

Considerando que o Congresso Nacional, encerrando, ainda uma vez, as suas sessões, sem resolver este caso que lhe está affecto desde 26 de novembro de 1909, deixou o poder executivo na necessidade de prover de remedio uma situação que se não póde mais prolongar, mórmente na imminencia de trabalhos eleitoraes que, segundo o voto expresso pela grande maioria do Congresso reunido em sessão, estariam eivados de nullidade pela comparticipação nelles do actual Conselho, o que acarretaria para o Districto a perda de parte da sua representação na Camara e no Senado da Republica;

Considerando que o poder judiciario, apezar de ter tomado conhecimento, pelo orgão do Supremo Tribunal Federal, de tres pedidos de *habeas-corpus*, impetrados pelas duas turmas de diplomados, não se manifestou, de fórma alguma, e certamente não se manifestaria, por se tratar de questão politica, sobre a legitimidade da constituição do actual Conselho, pois que a concessão do *habeas-corpus* foi tão sómente para que os candidatos penetrassem no edificio do Conselho e podessem continuar no processo da verificação de seus poderes;

Considerando que, apezar de tal ordem judiciaria ter produzido todos os seus effeitos, o Conselho não se póde constituir legalmente, pela impossibilidade material em que estava de conseguir que se reunisse a maioria dos diplomados, visto como a metade delles expressamente renunciou o direito que lhes asseguravam os seus diplomas;

Considerando que o actual Conselho, para vencer essa difficuldade intransponivel, reconheceu candidatos não diplomados, com infracção da expressa disposição do paragrapho 1° do art. 5c do regimento interno do Conselho Municipal, negando validade aos diplomas de tres candidatos, antes de terem sido reconhecidos todos os demais intendentes;

Considerando que este facto, que fere de nullidade manifesta a constituição do actual Conselho, e o da renuncia da metade dos diplomados são posteriores á ordem de *habeas-corpus* concedida pelo Supremo Tribunal Federal, a qual produziu todos os seus effeitos, inclusive o de verificar-se a impossibilidade material de ser o Conselho constituido legalmente, e, que, portanto, qualquer resolução actual do poder executivo sobre a inexistencia legal do Conselho contravem ao decreto judiciario;

Considerando que da impossibilidade da constituição regular do Conselho, já reconhecida pelo poder executivo da União, pelo Senado Federal, no parecer n. 6, de 1910, e pelo Congresso Nacional, no parecer de 22 de julho do mesmo anno, sobre a eleição para presidente da Republica, resultou uma situação anomala, pois é patente a inconveniencia de se prolongar, na capital da Republica, o regimen da administração privada da collaboração e da fiscalização do Conselho Municipal, orgão unico da intervenção do povo na direcção do Districto; e, por outro lado;

Considerando que o art. 3 da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, ao determinar que "no caso de annullação de eleição ou em qualquer outro de força maior que prive o Conselho Municipal de se compor ou de se reunir, o prefeito administrará e governará o Districto, de accordo com as leis municipaes em vigor", não quiz, certamente, que, dado qualquer daquelles casos, a providencia legal, que não póde deixar de ser provisoria, se prolongasse por todo o periodo do mandato do Conselho não constituido;

Considerando, pois, que este Districto Federal não póde estar privado, indefinidamente, da collaboração do seu Conselho Municipal; e

Considerando que o decreto n. 1.619 A, de 31 de dezembro de 1906, marcou para a eleição do passado Conselho Municipal o ultimo domingo do mez de março;

Decreta:

Art. 1° — Fica designado o ultimo domingo do mez de março do corrente anno, para que nelle tenham logar as eleições do novo Conselho Municipal, que, na fórma do art. 2° do decreto n. 1.619 A, de 31 de dezembro de 1906, terá a duração de tres annos.

Paragrapho unico. Para aquelle fim serão expedidas as precisas instrucções.

Art. 2° — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1911, 89° da Independencia e 22° da Republica. — *Hermes R. da Fonseca. — Rivadavia da Cunha Corrêa.*"

Proseguiram hontem os trabalhos do Jury dos estudantes

Proseguiram hontem, como toda a regularidade, os trabalhos do julgamento dos accusados como autores e cumplices no barbaro assassinato dos estudantes de medicina, Ribeiro Junqueira e Araujo Guimarães.

O Tribunal do Jury, como nos dias anteriores, teve uma concorrencia diminuta, durante todo o dia e á noite.

O policiamento

O policiamento do Tribunal, entregue, desde o primeiro dia, á direcção do dr. Eurico Cruz, delegado auxiliar, auxiliado pelo dr. Franklin Galvão, delegado local, tem sido irreprehensivel.

Uma numerosa turma de guardas civis, sob a chefia dos fiscaes Burlamaqui, Carvalho, Ovidio e Paulo Cunha, tem feito todo o serviço, espalhando-se os guardas, não só pelo recinto do tribunal, como tambem pelo pateo.

O inicio dos trabalhos

O inicio dos trabalhos, hontem, deu-se ás 9 1/2 horas da manhã.

O dr. Ovidio Romeiro assumiu a presidencia, dando a palavra ao capitão Deocleciano Martyr.

Disse o orador pouca coisa referente ao caso dos estudantes. Em compensação falou muito, sobre varios assumptos. A sua primeira meia hora gastou-a toda em justificar a sua razão de ser defensor dos soldados Belizario Henrique da Costa e Joaquim Mathias dos Santos.

Depois, fez divagações, ora patheticas, ora anodynas, como, por exemplo, ao referir-se a um capitulo novo de psychologia: a psychologia das caixas *chove-cidadão*.

Não deixou de contar, toda inteirinha, a celebre historia escandalosa de um conhecido Rodrigues, que foi encontrado com uma joven, no Pombal Militar, ali na rua Guanabara...

Emfim, disse anecdotas, recitou contos da carochinha, e assim o meio-dia bateu, no relogio da sala.

Descanso para o almoço

Era, precisamente, meio-dia, quando o presidente do Tribunal do Jury, cortando a palavra ao sr. Deocleciano Martyr, suspendeu a sessão, para que fosse servido o almoço aos réos e jurados.

Isso se fez, logo em seguida, depois do que, voltaram os réos a occupar os seus logares.

Eram, então, quasi 2 horas da tarde. O dr. Ovidio Romeiro reassumiu a cadeira da presidencia e mandou que um official de justiça fizesse entrar os jurados.

Declarou, após, reaberta a sessão, e concedeu a palavra ao sr. Deocleciano, para continuar a defesa, que horas antes fôra obrigado a interromper.

O sr. Deocleciano conclue a sua defesa

A' 1 hora e 45 minutos da tarde, reassumiu á uma das tribunas da defesa o sr. Deocleciano Martyr, que continuou, como da primeira vez que falou, a dizer coisas verdadeiramente disparatadas, julgando que assim defendia os seus constituintes.

Reencetou o orador o seu discurso, dizendo ir recomeçar a defesa dos accusados, interrompida em virtude de um pedido do juiz, para que fosse servida a refeição aos jurados (sensação!!!).

Fala o advogado Monteiro de Barros

A's 2 horas e 45 minutos da tarde foi dada a palavra a outro advogado — o dr. Monteiro de Barros, que começou affirmando que esse primeiro julgamento foi um attentado á moral e um villipendio á justiça.

Todos que o assistiram, tiveram, aliás, essa mesma impressão. Parecia que este Tribunal representava a entrada do quarto circulo do Inferno, no momento em que Plutão recebia [illegible].

Desse modo, não podia ser outra a decisão do primeiro julgamento. O que foi notado por todos e noticiado em todos os jornaes, foi a mais completa desordem.

— Apoiadissimo, grita o sr. Deocleciano Martyr.

Continúa calmo o advogado Monteiro de Barros:

O que é innegavel é que houve tumulto e houve claque em todo o recinto do Tribunal. A atmosphera era [illegible]. A familia de um dos nossos constituintes foi insultada á hora do julgamento [illegible].

Diz o orador, nesse ponto, referir-se á familia do general Moreira Junior.

— Houve um engano sem importancia, de sua parte, objecta a accusação publica. A familia do general Moreira Junior não pertence ao seu constituinte.

O orador explica o seu engano e prosegue a sua defesa.

Lembra o facto do pedido dos academicos ao dr. Esmeraldino Bandeira, no sentido de ser retirada do Tribunal a força militar que o guarnecia.

Por que isso, si ella sempre aqui se portou com calma, prudencia e dignidade?

Diz precisar recordar, mais uma vez, os antecedentes dos acontecimentos de setembro de 1909, o que faz em seguida.

Diz ser falso que os estudantes tivessem sido chicoteados por soldados da Força Policial, por occasião do prestito que levavam até á rua Senador Dantas, de modo afrontoso para as autoridades constituidas.

Depois de longa troca de apartes entre o advogado e a promotoria, accede aquelle ao pedido desta, para que leia, na integra, o depoimento da testemunha Flavio Lopes.

— Faço-o por uma gentileza para com o representante da justiça publica, diz o dr. Monteiro de Barros.

— Para esclarecer o Tribunal do Jury, é o que deve dizer antes, grita o dr. Cesario Alvim.

— O Tribunal que agradeça, pois, ao sr. promotor, a cacetada que lhe vou impingir.

— De accordo. Que assim seja e que elle me perdôe. Prometto ouvir religiosamente a defesa!

O dr. Caio começa então a ler o depoimento de Flavio Lopes, o que abandona logo a seguir... pouco depois de ter iniciado essa leitura...

Affirma que a manifestação de desaggravo ao general Souza Aguiar podia ser evitada. As funcções da policia devem ser essencialmente preventivas. Por que, pois, não impediu ella que se levasse a effeito essa represalia indigna? O que ninguem nega é que, com ella, foi injuriada uma autoridade constituida, que não o podia ser.

Essa manifestação de desprezo ao general Souza Aguiar fôra annunciada com grande antecedencia. Todos sabiam della. Não havia nesta cidade quem a ignorasse.

Cumpria assim á policia não admittil-a de modo que fosse publicamente desmoralizado o então commandante da Força Policial.

Por que não o fez ella? O que até hoje não se explica, porque as providencias por ella tomadas foram diametralmente contrarias. Basta dizer que um delegado auxiliar chegou a ter o desplante de acompanhar esse enterro, de ordem expressa do dr. chefe de policia.

Entretanto, esse acto criminoso está previsto no Codigo Penal. E' um delicto provado e como tal merecedor de censuras e de punição.

Ha grande troca de apartes entre a defesa e a promotoria publica. Esta insiste, com solidos argumentos, para que o dr. Caio concorde com o seu pensamento: si esse acto, si esse enterro era um delicto, matar dois rapazes inermes é um crime e um crime monstruoso.

Ouve-se tambem a voz do sr. Deocleciano Martyr, aparteando a promotoria. Chama-lhe a attenção o presidente do Tribunal, advertindo-o de que não lhe é permittido falar, quando já o faz um seu collega de defesa.

O sr. Deocleciano protesta, ao que lhe observa o juiz que o mandaria evacuar do recinto do Tribunal, caso insistisse.

Depois desse incidente, continúa a sua oração o advogado Monteiro de Barros.

Diz que esse enterro do general Souza Aguiar devia chocar, como aconteceu de facto, toda a corporação, que correu, num direito legitimo para os seus brios, a defender o seu chefe.

Objecta o promotor que não é direito legitimo vestirem-se soldados á paizana para, em embuscadas premeditadas, matar estudantes que fazem passeatas inoffensivas.

Deocleciano Martyr chama então a attenção do juiz, como procurando chamal-o á ordem por não censurar tambem o orgão da justiça publica, deixando-o dar apartes constantes e prolongados. Este repelle-o, dizendo-lhe que não admitte insinuações porque sabe cumprir os seus deveres: "o promotor aparteia porque é provocado pelo advogado de defesa. V. s. não o póde fazer, uma vez que ha um outro advogado. Faço-lhe ver que lhe fallece competencia para me chamar á ordem".

Passado mais esse incidente, prosegue a defesa, alongando-se em considerações sobre o ponto de honra de cada individuo. O ponto de honra do negociante está no credito. Elle será considerado na sociedade, como um homem de bem, uma vez que o faça valer, defendendo a sua honra acima de tudo.

O ponto de honra do militar está precisamente na sua propria personalidade. Elle tem uma sensibilidade toda especial, profundamente psychologica. Dahi o amor devotado e exagerado que tem, muito justamente, pelos seus chefes.

A palavra multidão que tanto é empregada em dois sentidos oppostos: no sentido vulgar, corriqueiro, material e popular do termo, e no sentido moral ou psychologico. E' o que diz Le Bon, assás citado pelos advogados de accusação, que, defendendo os seus interesses, só della se occupa na primeira hypothese.

A defesa cita ainda Sigueri, dizendo que não se póde estudar essa palavra, sem que logo não se encontre esse autor pela frente. Gabriel Tardi, outro tratadista de que falou a accusação, só se occupou da primeira accepção da palavra multidão. Não póde ser assim uma autoridade imparcial. Ao contrario: é uma autoridade partidaria!

O facto é que tres ou quatro pessoas que estavam no largo de S. Francisco, por occasião dos crimes de setembro, não podiam constituir uma multidão.

Acha assim que andaram longe da verdade tanto a accusação publica como a particular.

Nesse ponto, propõe-se o orador a entrar na analyse do processo.

Referindo-se ao inquerito policial, o advogado fez considerações varias, qualificando-o de corpo de delicto daquelles que o organizaram.

Falou sobre os appellidos que tinham os seus constituintes, dizendo que elles não se originaram de máos antecedentes dos mesmos; o appellido, diz s. s., é coisa, entre nós, commum, e tanto assim que os presidentes da Republica o tiveram, e nem por isso deixaram de ser credores do respeito e da consideração de todos.

Teceu rasgados elogios ao dr. Cesario Alvim, promotor, pela maneira criteriosa, imparcial e justa por que se conduziu, quer no summario de culpa, quer no caracter de accusador, no presente julgamento.

Adduziu contestações aos depoimentos das testemunhas arroladas no processo; salientou o depoimento da testemunha Flavio Lopes, naquella occasião academico de medicina.

Terminou appellando para a consciencia dos jurados, que, disse, por certo, não vacillariam em pronunciar *veredictum* favoravel aos seus constituintes.

Eram 6 1/2 da tarde, quando o dr. Caio de Barros fez termo a sua oração.

O juiz suspendeu a sessão, afim de que fosse servido o jantar.

A sessão é reaberta

A's 9 horas da noite o juiz reabriu a sessão. Assomou á tribuna o individuo Nicanor. Subiu, disse desaforos, procurou desabafar-se numa verborrhagia tragica.

Foi mais uma scena comica...

A sessão suspensa

A' meia noite o juiz suspendeu os trabalhos, marcando a reabertura da sessão para hoje, ás 9 horas da manhã.

Terá a palavra para a réplica o promotor publico.

Colhido por um vagão um infeliz trabalhador teve a perna direita esmagada

Pouco depois das 8 horas da manhã de hontem, o portuguez Joaquim Domingos de Figueiredo, no Cáes do Porto, foi apanhado por um vagão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Com o terço inferior da perna direita esmagado, foi transportado para o Posto Central de Assistencia, de onde, após os necessarios curativos, foi mandado internar em uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia.

O infeliz conta 28 annos, é casado e morador á rua do Rezende n. 26.

Morte repentina que requereu uma autopsia

Pelo commissario Fausto Machado, de serviço do 7° districto policial, foi hontem removido para a nova *morgue* da policia o cadaver do hespanhol Eugenio Rodrigues, declarando a guia que o acompanhava tratar-se de uma suspeita de crime. Eugenio fallecera na noite de ante-hontem, repentinamente, em um dos quartos da casa n. 40, da rua de S. Clemente, e aquella autoridade, não querendo compromettter a sua situação, quiz fazer o argumento da suspeita de crime.

Dahi, motivo para que os medicos legistas da policia procedessem á necessaria autopsia, após a qual concluiram que Eugenio fallecera de morte natural.

Outro tresloucado que pretendeu dar cabo da vida

O numero de maniacos do suicidio, nestes dias de anno novo, tem crescido de uma fórma assombrosa, dando margem aos muitos casos que até agora têm sido publicados.

Mais um para o rol desses tresloucados. Trata-se do polaco Vicente Schipenski, residente na rua Cardoso Junior n. 8, no morro do Mundo Novo, Laranjeiras.

Vicente soffria de uma molestia incuravel, vendo que nenhuma melhora poderia obter.

Hontem, cerca de meio-dia, vendo a sua triste situação, munindo-se de um revólver Bull-dog, fechou-se em um aposento de sua casa e ahi, apontando a arma sobre o ventre, disparou-a, soffrendo dores crucientes

Ao estampido, correram as demais pessoas da casa, que encontraram Vicente caido por terra, banhado em sangue, soffrendo dores cruscientes.

Foi então pedido o soccorro da Assistencia Municipal, que, depois de medicar o desventurado suicida, removeu-o para o Hospital da Misericordia.

O seu estado não é lisonjeiro e do facto tomou conhecimento a policia do 6° districto.

A guarda civil do Estado de Minas

A guarda civil do Estado de Minas Geraes commemorou ha pouco o seu primeiro anniversario. Instituição modelar, creada sob os moldes da nossa guarda, tem ella prestado á pacata e ordeira população de Bello Horizonte os mais relevantes serviços. O seu inspector, major Arthur Andrade, que a organizou, não tem poupado esforços para elleval-a, e a prova está na confiança que soube conquistar do governo daquelle Estado.

O *Minas Geraes*, noticiando esse acontecimento, assim se exprimiu:

"Ha um anno, na data de hoje, era officialmente installada, nesta capital, a guarda civil, que, conquistando para logo a sympathia publica, pelo emprego, entre nós, dos processos de policiamento adoptado nos grandes centros de civilização e de cultura, como o Rio e S. Paulo, se tornou, dentro em pouco, uma instituição utilissima á cidade.

No desempenho da sua importante missão, teve a nova corporação, logo depois de fundada, varias opportunidades de mostrar eloquentemente a excellencia da sua organização, a boa educação e a exemplar conducta dos que a compõem, mantendo sempre a ordem, de modo irreprehensivel e com applausos de todos, ainda nos momentos mais difficeis e melindrosos para o serviço de policiamento de Bello Horizonte.

Muito tem concorrido para os bons resultados que vae a guarda civil produzindo a excellente direcção que ella tem tido, confiada á competencia do sr. major Arthur Andrade.

Commemorando o 1° anniversario da nova corporação, os guardas civis irão hoje, incorporados, ouvir missa, na matriz da Boa Viagem, ás 8 horas da manhã."

O obituario no Rio de Janeiro, e as falsificações dos alimentos

A Directoria Geral de Saude, com bastante regularidade, faz publicar as suas estatisticas demographo-sanitarias semanalmente, num resumo bastante elucidativo, e trimestral e annualmente dá á publicidade o seu trabalho estatistico, completo, desenvolvido, num livro que é deveras importante e cheio de ensinamentos.

Até hoje, porém, esse bom trabalho daquella repartição, a cargo do dr. Sampaio Vianna, tem servido apenas para o estudo dos curiosos, e jámais houve governos que olhassem para elle com a attenção que bem merecer e com o intuito de serem tomadas as providencias necessarias a bem da sanidade do povo.

Emquanto que nos paizes cultos se olha com olhos de ver para a estatistica do obituario, entre nós essa serie de algarismos passam despercebidos, como coisa que enfastie o espirito e para a qual não vale a pena dar alguns momentos de attenção. Todavia, numa lista de 40 grandes cidades do mundo, o Rio de Janeiro só conta, com um coefficiente de mortalidade em 1.000 habitantes, mais impressionante do que o nosso, nas cidades de Tokio, Petersburgo, Moscou, Calcuttá, Bombaim, Cairo, Napoles, Milão, Madras, Madrid, Breslau, Alexandria, Buckarest, Trieste e Veneza. Emquanto que o nosso coefficiente é de 19,5 por 1.000 habitantes, o daquellas cidades é de 19,9 a 35,7; ficamos emparelhados com os atrazos administrativos da Russia com a insalubridade natural da India, e com o desleixo da Turquia. Isto, em relação ao obituario geral.

Mas, si fixarmos attentamente as vistas para as tabellas do nosso obituario, si as confrontarmos com as dos annos anteriores, salta-nos logo o convencimento de que é certo termos reduzido notavelmente o nosso coefficiente, com a adopção de boas medidas de administração, com importantes melhoramentos materiaes realizados, mas que temos deixado no olvido causas de morte que seriam banidas ou grandemente attenuadas, si a administração publica quizesse exercer acção rigorosa de fiscalização.

Ahi vae uma demonstração do que affirmamos:

As molestias do apparelho digestivo, em 1909, produziram 2.812 obitos; esse numero elevou-se a 3.255 em 1910, ou sejam mais 443 obitos do que no anno anterior. E' certo que neste numero estão incluidas todas as doenças do apparelho digestivo, mas a estatistica, pela especificação a que obedece, permitte-nos saber que 2.234 mortes foram causadas em 1909, por diarrhéas e enterites, isto é, por doenças motivadas por incapacidade, ou nocividade da alimentação.

Infelizmente, a estatistica que temos presente, de simples resultados annuaes, não offerece dados comparativos com annos anteriores, sinão em relação ao obituario geral. Ainda assim, a comparação que podemos fazer entre 1909 e 1910 é de per si bastante eloquente, e permitte chegar ás conclusões a que chegamos relativamente á nocividade dos alimentos que o povo encontra para seu consumo.

Mas essa nocividade não produz sómente as doenças fataes do apparelho digestivo. As pessoas que são mal e inconvenientemente alimentadas são tambem por esse motivo atiradas aos braços da tuberculose, que encontra na incapacidade da alimentação um de seus melhores estimulos. Por isso, tambem, o obituario por tuberculose é um dos nossos maiores terrores. Em 1909, victimadas por essa molestia, pereceram 3.378 pessoas, e em 1910, 3.628, ou mais 250 do que no anno antecedente.

E' sabido, repetidissimas vezes aqui o temos dito, que não existe no Rio de Janeiro conveniente fiscalização dos generos alimenticios. O exaggero dos impostos que incidem sobre alimentos essenciaes ao povo, desafia a astucia dos industriaes da fraude. Pullulam os falsificadores e a industria do envenenamento desenvolve-se, enriquece...

Ha tempos demonstrámos que é vendida quotidianamente como azeite de oliveiras, grande quantidade de oleo de algodão. Apezar dos nossos clamores, ninguem se moveu, e a burla feita ao povo continúa. Grande parte das banhas vendidas em latas são adulteradas. O vinho é o alvo principal da falsificação. Dentro de uma garrafa encontra-se de tudo, menos exactamente o summo da uva. E assim com muitos outros generos.

Ora, é evidente que uma população que vive num clima por natureza exhaustivo, entregue a labor penoso e que além de alimentar-se deficientemente, porque tudo é carissimo, ainda é envenenada lentamente por meio dos generos que compra suppondo-os alimentos sadios, ha de fornecer percentagem elevada ás estatisticas obituarias, por meio daquellas doenças que bem são caracterizadas como doenças da miseria.

Estamos no começo de um governo novo, e talvez que estas palavras tenham o condão de despertar as attenções do sr. marechal Hermes da Fonseca. Talvez que se consiga nesta quadra a organização indispensavel da fiscalização dos alimentos, não dos que são importados do estrangeiro, que esses soffrem a analyse do Laboratorio Nacional, mas dos que a industria da fraude cria dentro do paiz, á sombra das nossas absurdas tarifas aduaneiras.

Dizemos mais: bastaria que o governo do sr. marechal Hermes resolvesse este problema da alimentação sadia das nossas classes pobres — pois que as ricas têm mil meios de defesa contra os falsificadores — para que o actual governo se assignalasse por uma obra util e de fecundos resultados.

De S. Paulo ao Rio, atraz de quinhentos mil réis, só encontrou vinte e dois

Rufino Lopes da Silva, morador no bairro do Braz, em S. Paulo, tinha como companheiro de quarto Manoel Luiz da Motta.

Este, em a noite de 30 para 31 proximo passado, aproveitando a ausencia do companheiro, arrombou-lhe uma mala, roubando a quantia de 500$000 e desappareceu, em seguida.

Dando pelo roubo e pela falta do companheiro, Rufino, sabendo que Motta tinha uma irmã moradora em Madureira e suppondo-o lá, fez-se de viagem para aqui.

Dirigindo-se á policia do 23° districto Rufino apresentou sua queixa ao commissario Nunes.

Entrando em indagações, conseguiu a autoridade prender Motta em casa de sua irmã, á rua Athayde n. 6.

Levado para a delegacia, foi encontrado em seu poder a quantia de 22$000, confessando o crime, ao ser interrogado pelo delegado, dr. Edgard Paiá.

Acompanhado de um officio, Motta foi mandado apresentar ao chefe de policia, que naturalmente, o enviará para a justiça de S. Paulo.

PELO TELEGRAPHO

Paraná

Premio escolar — Novo curso de ensino — Companhia de seguros paranaense — Chegada — O café destinado ao extremo norte do Estado

CURITYBA, 4 (A.) — A Associação Commercial desta cidade instituiu o premio de viagem a S. Paulo, para estudar na Escola de Commercio, ao alumno que mais se distinguir nas aulas que mantem.

CURITYBA, 4 (A.) — O governo mandou abrir um curso pratico popular no Instituto Agronomico de Bacachery.

CURITYBA, 4 (A.) — Foi lançada hoje a primeira companhia de seguros paranaense cuja directoria ficou assim composta:

Presidente, Manoel Macedo; vice-presidente, Marcellino Nogueira; conselho fiscal: senador Alencar Guimarães, Silva Braga, coronel Luiz Xavier, Achilles Stengel e dr. Bemvindo do Amaral.

CURITYBA, 4 (A.) — Chegou hoje a esta capital o engenheiro Gaston Senges, fiscal geral das estradas de ferro do Paraná e Santa Catharina.

O referido engenheiro, que anda em serviço de inspecção, segue brevement para S. Francisco.

CURITYBA, 4 (A.) — O secretario das finanças deu as providencias necessarias para que o café destinado ao extremo norte do Estado, e que tem transito forçado pelo Estado de S. Paulo, possa reentrar no territorio paranaense mediante uma simples caução na agencia de Jacarézinho, caução que será restituida depois de ser verificada a exactidão do destino.

Espirito Santo

Embarque de um jornalista — Revista theatral

VICTORIA, 4 (A.) — Seguiu hoje para essa capital o jornalista Leão Tavares Bastos, que veiu visitar aqui o seu primo, dr. José Tavares Bastos, juiz federal.

Ao seu embarque compareceu grande numero de pessoas amigas.

VICTORIA, 4 (A.) — A companhia dramatica da actriz Ismenia dos Santos annuncia para amanhã, no Theatro Melpomene, a primeira representação da revista de costumes locaes, intitulada *Aqui... aqui...*, devendo estrear na mesma peça as artistas Carmen Ruiz e Laura Duval, que foram especialmente contratadas para ella.

A letra é do jornalista Eurico Saldanha e a musica do maestro João Duarte.

S. Paulo

O deputado Cardoso de Almeida — O dr. Irineu Machado — Immigrantes — Crime involuntario — Novas fabricas — Preparativos do carnaval — Monumento — A Mogyana na exposição de Turim — Missas — Força e luz electricas em Santo Amaro

S. PAULO, 4 (A.) — O deputado Cardoso de Almeida seguiu para ahi, no nocturno de hoje, e o general Glycerio seguirá amanhã, indo ambos assistir ao casamento do dr. Ascanio Cerqueira com mlle. Azevedo Castro.

Os dois illustres parlamentares regressarão domingo.

S. PAULO, 4 (A.) — Continua sendo muito visitado o dr. Irineu Machado, que está hospedado na Rotisserie.

S. ex., ao que ouvimos, parte por estes dias para a Europa.

S. PAULO, 4 (A.) — Chegaram no *Nile* 35 immigrantes destinados a este Estado, e no *Hollandia* 28.

S. PAULO, 4 (A.) — Dizem de Parahybuna ter occorrido ali um crime involuntario, que causou viva consternação.

O lavrador Paula Quirino, que andava percorrendo as mattas, foi tomado por duas creanças, que estavam brincando, como uma onça. Uma dellas, subindo a uma arvore, disparou a espingarda, matando o lavrador.

S. PAULO, 4 (A.) — Estavam providas em 31 de dezembro 1.223 escolas publicas isoladas.

S. PAULO, 4 (A.) — Cregaram dahi e seguem para percorrer a linha da Noroeste, diversos jornalistas e engenheiros.

S. PAULO, 4 (A.) — Será montada brevemente, em Dois Corregos, uma fabrica de perfumaria, e em Jundiahy uma de arame farpado.

S. PAULO, 4 (A.) — Começaram os preparativos do carnaval nos clubs carnavalescos.

S. PAULO, 4 (A.) — Está marcada para 15 de janeiro a inauguração do monumento ao barão de Campinas, em Amparo.

S. PAULO, 4 (A.) — A Companhia Mogyana resolveu fazer-se representar na Exposição de Turim, apresentando varios productos das suas officinas.

A mesma companhia vae distribuir o dividendo de 10$000 por cada acção integral, correspondente ao ultimo semestre.

SANTOS, 4 (A.) — Passaram por aqui com destino a Buenos Aires, a bordo do *Valbonera*, 1.600 immigrantes.

S. PAULO, 4 (A.) — Estiveram concorridissimas as missas em suffragio da alma do padre Adelino Montenegro.

S. PAULO, 4 (A.) — A Municipalidade de Santo Amaro concedeu á Light privilegio por quarenta annos para distribuição de força e luz dentro do municipio, bem como para o serviço de tramways, cedendo-lhe terrenos, isentando-a de impostos e concedendo-lhe outros favores.

Rio Grande do Sul

Candidatos á deputação federal — Habeas-corpus — Reconstrucção da egreja de N. S. dos Navegantes

PORTO ALEGRE, 4 (A.) — *A Federação* publica hoje nota dizendo que serão candidatos á deputação federal, nas vagas dos drs. Rivadavia Corrêa e Angelo Pinheiro, os republicanos Gonçalves de Almeida, director da mesma folha, e dr. Fonseca Hermes, residente nessa capital.

PORTO ALEGRE, 4 (A.) — O advogado Plinio Casado requereu ao juiz federal ordem de *habeas-corpus* em favor do coronel uruguayo Abelardo Marques, que tem a cidade por menagem emquanto aqui estiver detido.

PORTO ALEGRE, 4 (A.) — Ficou resolvida hontem, em sessão da irmandade, a reconstrucção da egreja de N. S. dos Navegantes no mesmo local da antiga.

A festa do dia 2 de fevereiro constará apenas de uma grande missa campal.

Já foram encommendadas em Portugal as novas imagens de N. S. dos Navegantes e de S. Luiz Gonzaga.

Estados-Unidos

A questão de limites entre o Perú e o Equador — Processo contra companhias de navegação — Condemnação

NOVA YORK, 4 (H.) — Sabe-se de fonte autorizada que o governo do Perú consentiu em submetter ao Tribunal Internacional de Arbitramento, de Haya, a questão da fronteira com o Equador.

NOVA YORK, 4 (H.) — O governo mandou instaurar processo contra treze companhias de navegação que tentavam monopolizar o transporte de emigrantes.

NOVA YORK, 4 (H.) — O individuo que ha tempo tentou assassinar o prefeito desta cidade, sr. Gaynor, foi hoje condemnado á pena de doze annos de prisão.

Chile

Exportação de salitre — A crise ministerial — Conferencias com o presidente da Republica — Seu pedido de licença — Commissão de limites — Renuncia do sr. Francisco Herboso — Candidatura senatorial

SANTIAGO, 4 (A.) — No mez de dezembro foram exportados cerca de 50 milhões de quintaes de salitre.

SANTIAGO, 4 (A.) — Continua a crise ministerial sem solução. O presidente da Republica. dr. Ramon de Barros Luco, tem conferenciado diariamente com os chefes dos partidos liberaes, mas até agora ainda não conseguiu organizar um ministerio que disponha da maioria da Camara dos Deputados.

SANTIAGO, 4 (A.) — Em diversos centros politicos circulam novamente os boatos de que o sr. Barros Luco, descontente com as difficuldades que tem encontrado para a solução da crise, está resolvido a pedir uma licença e a ausentar-se para a Europa.

PUNTA ARENAS, 4 (A.) — Ficou constituida hontem aqui uma grande commissão permanente, que tomará a seu cargo os trabalhos da delimitação da fronteira com a Republica Argentina e o territorio de Magalhães.

PUNTA ARENAS, 4 (A.) — São infundadas as noticias de se terem dado aqui successos graves nestes ultimos dias. A cidade está em absoluta calma.

Tambem ha mais de quinze dias que não se fazem sentir temporaes.

SANTIAGO, 4 (A.) — Parte hoje para Buenos Aires a delegação de jornalistas que vae depositar, em nome do *Centro de la Prensa*, desta capital, uma placa de bronze sobre o tumulo do procere argentino Mariano Moreno, que foi o creador da imprensa no Chile.

SANTIAGO, 4 (A.) — Consta que o sr. Francisco Herboso, ministro chileno no Rio de Janeiro, e aqui recem-chegado, vae renunciar a esse cargo, apresentando a sua candidatura á senatoria.

Argentina

Fallecimento — Renda alfandegaria — Novo palacio da Justiça — Instrucções para immigrantes — Archivo do general Bartholomeu Mitre — A nova lei administrativa da provincia de Buenos Aires — Desastre de automovel — Protocollo de congraçamento com a Bolivia

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Falleceu hontem de noite nesta capital o grande commerciante e capitalista inglez sr. Ingles Ruciman.

BUENOS AIRES, 4 (A.) — A renda das alfandegas de toda a Republica, durante o anno findo, augmentou cerca de 21 milhões de pesos da recolhida em 1909.

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Vae ser inaugurado brevemente o novo palacio da Justiça, onde esteve reunida a Quarta Conferencia Internacional Americana, em julho do anno passado.

BUENOS AIRES, 4 (A.) — A Directoria Geral de Immigração fez imprimir, e está distribuindo, um pequeno folheto, escripto em todos os idiomas, contendo as instrucções para os immigrantes se defenderem no caso de presos.

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Appareceram os dois primeiros volumes do *Archivo do General Bartholomeu Mitre*, que tem sido publicado por *La Prensa*.

BUENOS AIRES, 4 (A.) — *La Nacion*, em editorial, critica severamente a nova lei da provincia de Buenos Aires, que autoriza o governador a nomear directamente os intendentes municipaes, cerceando assim a autonomia dos municipios.

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Telegrapham de Cordoba informando que, hontem de tarde, um automovel em que viajava a familia do governador daquella provincia, soffreu um grande choque nuns fios electricos que estavam atravessados na rua, resultando ficarem feridos, levemente, a esposa e um filho do governador.

BUENOS AIRES, 4 (A.) — O general Manoel Pando, ex-presidente da Bolivia, teve de manhã longa conferencia com o ministro das Relações Exteriores, sr. Ernesto Bosch, a respeito do protocollo de congraçamento entre os dois paizes.

Depois dessa conferencia, o general Pando teve larga entrevista telegraphica com o dr. Eleodoro Villazon, presidente da Republica da Bolivia, tambem sobre o mesmo assumpto.

Consta que o protocollo de congraçamento será assignado por estes dias.

BUENOS AIRES, 4 (A.) — O rei Affonso XIII, da Hespanha, condecorou o arcebispo desta capital, monsenhor Mariano Espinosa, com a Cruz de Carlos III.

BUENOS AIRES, 4 (A.) — O governo autorizou o director do Observatorio de Cordoba a crear um serviço telegraphico de permuta de noticias com os observatorios estrangeiros.

Portugal

O ex-ministro franquista Teixeira de Abreu — Aggravo de pronuncia — Tremor de terra em Lisboa — Exigencias dos gazomistas

LISBOA, 4 (H.) — O Tribunal da Relação annullou o aggravo de pronuncia do ex-ministro franquista Teixeira de Abreu, para continuar as averiguações relativamente ao crime de peculato que é imputado ao ex-ministro da Justiça.

LISBOA, 4 (H.) — A's 2 horas da madrugada de hoje foi sentido nesta capital ligeiro tremor de terra.

LISBOA, 4 (H.) — Os gazomistas de Lisboa continuam a exigir augmento de salarios.

A companhia tem transigido em parte, mas recusa-se a satisfazer por inteiro as reclamações dos operarios.

Uruguay

Eleições de senadores e deputados — Abstenção dos opposicionistas

MONTEVIDÉO, 4 (A.) — Realizaram-se hontem, na setima secção do Departamento do Paysandú, as eleições supplementares para senadores e deputados, devido a terem sido annulladas as que foram realizadas ali no dia 18 de dezembro findo. Apenas os governistas compareceram a votar, não tendo sido alterado o resultado final do pleito no departamento.

Hespanha

A grève dos carroceiros — A viagem do soberano — Adiamento

MADRID, 4 (H.) — E' muito provavel que a viagem do rei d. Affonso a Melilla tenha de ser adiada devido ao temporal que reina na costa marroquina.

BARCELONA, 4 (H.) — Continúa a grève dos carroceiros, tendo-se dado varias collisões entre os grévistas e a policia, nas quaes foram trocados alguns tiros, sem consequencias.

França

Movimento no corpo diplomatico — A legação do Brasil — Manifesto pela libertação do grévista Durand — Os grévistas contra os gendarmes

PARIS, 4 (H.) — A Confederação Geral do Trabalho espalhou hoje pela cidade um manifesto a favor da libertação completa do grévista Durand.

LIEGE, 4 (H.) — Os grévistas dispararam hoje de tarde alguns tiros de revólver contra os gendarmes de Seraing-sur-Mouse ferindo cinco e alguns gravemente.

A parede geral dos mineiros foi já proclamada hoje.

PARIS, 4 (H.) — O *Gaulois* diz que brevemente se dará um certo movimento no corpo diplomatico francez. Em virtude desse movimento será o sr. H. Julemier, actual consul em Genebra, promovido a ministro e collocado na legação do Rio de Janeiro.

Inglaterra

Medidas contra os anarchistas — Os successos do bairro de Stepency — A expedição allemão ao polo arctico — O anarchista Peter the Painter — Os cadaveres encontrados no predio incendiado

LONDRES, 4 (H.) — Os jornaes inglezes, em consequencia dos acontecimentos de hontem, unanimemente reclamam do governo rigorosas medidas contra os anarchistas, insistindo em que deve ser interdicta a sua entrada na Inglaterra.

LONDRES, 4 (H.) — O *Daily Chronicle* affirma que no predio do bairro Stepeney, aonde se refugiaram os anarchistas assassinos dos dois agentes, hontem assaltado pela policia, havia varias bombas escondidas em um armario cravado na parede.

LONDRES, 4 (H.) — O *Times* publica um telegramma de Berlim, noticiando que a expedição allemã ao polo Antarctico partirá brevemente para Buenos Aires.

LONDRES, 4 (H.) — A policia parece estar persuadida de que Peter the Painer, um dos anarchistas assassinos, que motivou o assalto de hontem, não se encontrava na casa assaltada e que por consequencia achar-se-á ainda em liberdade.

LONDRES, 4 (H.) — Corre o boato de que foi de tres e não de dois, como a principio se disse, o numero decadaveres encontrados nas ruinas da casa hontem assaltada pela policia, constando que o terceiro cadaver é o do anarchista Peter the Painter.

LONDRES, 4 (H.) — A proposito do sensacional acontecimento de hontem nesta cidade, motivado pelo assalto á casa aonde se achavam refugiados os individuos que em tempos procuraram introduzir-se na joalheria Houndsdicht e que nessa occasião, tendo travado luta com a policia, mataram dois agentes, toda a imprensa européa mostra-se estupefacta deante do facto de "dois anarchistas terem dado tanto que fazer a um verdadeiro exercito".

Allemanha

As declarações do chanceller do imperio no Reichstag sobre a Asia Central — Pedido de demissão do embaixador no Japão

BERLIM, 4 (H.) — A *Kolnische Algemeine Zeitung*, de hoje, diz que as declarações que ha dias fez o chanceller do imperio no Reichstag a proposito da Asia Central, foram admittidas como definitivas, pelos dois principaes partidos politicos com representação no parlamento.

BERLIM, 4 (H.) — Noticia hoje a *Norddeutsche Algemeine Zeitung* que o embaixador da Allemanha no Japão pediu demissão do cargo.

Austria-Hungria

O estado de saude do imperador

VIENA, 4 (H.) — O estado de saude do imperador Francisco José continúa sendo satisfactorio. Sua majestade dormiu bem durante a noite, levantou-se cedo e já menos rouco, ainda que a constipação não tenha desapparecido completamente.

Turquia

Encontros entre arabes e turcos — No Yemen

CONSTANTINOPLA, 4 (H.) — Durante o dia de hoje receberam-se nesta capital varios telegrammas annunciando que continuam os encontros entre arabes e turcos no Yemen, havendo já grande numero de mortos e feridos.

Bulgaria

Processo ao ministerio Stambouloff

SOFIA, 4 (H.) — A Sobrange (Camara dos Deputados) approvou a moção, decretando a accusação dos membros do gabinete Stambouloff e nomeou uma commissão de doze vogaes, que regulará a fórma do processo a seguir com os accusados.

Italia

Violento incendio — Concessões de alvarás a aviadores — Saudações ao prefeito de Roma — Os temporaes — Fallecimento — O rei Pedro da Servia

ROMA, 4 (H.) — Os membros do corpo consular estrangeiro saudaram hoje o prefeito de Roma pelo anno novo.

ROMA, 4 (H.) — Os temporaes continuam por toda a parte, causando consideraveis atrazos nos comboios. Na noite passada caiu sobre esta cidade fortissima nevada, e em seguida violentissimo aguaceiro.

ROMA, 4 (H.) — Falleceu o senador Giacinto Guglielmi.

ROMA, 4 (H.) — Está annunciado que o rei Pedro da Servia chegará a esta capital no dia 15 de fevereiro proximo.

O rei virá acompanhado pelo principe herdeiro.

ROMA, 4 (H.) — Telegrapham de Veneza que na ilha Giudecca, na casa em construcção pertencente ao sr. Bralle, manifestou-se pela madrugada violentissimo incendio, causando importantes prejuizos.

ROMA, 4 (H.) — Diz o jornal *Il Messagero* que o governo apresentará á Camara o projecto da commissão de Estado sobre concessões de alvarás a aviadores.

Marrocos

Os temporaes — Grandes estragos em Alhucemas — Manifestações contra a recepção do rei Affonso XIII

MELILLA, 4 (H.) — Continuam os temporaes. Em Alhucemas um furacão causou hoje grandes estragos materiaes.

O temporal impede o desembarque de material destinado aos festejos da recepção do rei Affonso XIII, para os quaes muito estão contribuindo os mouros das vizinhanças de Melilla.

Hoje, de tarde, os cifenhos montanhezes queimaram uma embarcação dos mouros, afim de que estes não pudessem vir a Melilla saudar o soberano hespanhol.

D. Filó Malmequer, viuva do Saldazedas, é uma linda mulher quando mettida nas sedas. Em casa, porém, coitada, sem os seus bellos posticos, em não estando "caiada", não appetece a derriços.

Disse, entanto, não sabendo, o poeta lyrico Euphrates foi visital-a a penates co'o grande pintor Rozendo. O primeiro, apaixonado pelos dotes da viuva, foi ler-lhe um conto rimado sobre os encantos da chuva. Era uma historia feudal, cheia de lances heroicos, onde os arranques stoicos de um trovador medieval mostravam que quando se ama com verdade e com paixão, não ha broega ou tufão que do amor apague a chamma.

O pintor esse queria que a viuvinha lirô posasse, pois pretendia fazer com d. Filó um typo ideal de Thais para um quadro, e os dois á espera ficaram — doce chimera — a esgravatar no nariz.

Subito a dama apparece em leves trajes caseiros, sorrindo aos dois, que, lampeiros, vão soltando vasta messe de louvaminhas á Dona, curvados até ao chão.

Nessa posição ratona nem lhe olharam pr'o carão.

D. Filó retirára da boca os dentes de jaspe, e dum coco que se raspe com paciencia a mais rara sua cabeça formosa dava o aspecto varrido. No corpo fino, escorrido não tinha uma curva airosa. Em summa — da elegante d. Filó nada havia: era um bacalhão gigante, uma grandissima enguia.

Terminado o rapapé, e ainda meio turbados pela emoção, os coitados olharam firme a Phryné.

Foi um desastre medonho!...

O Euphrates, ante o fantasma, viu-se levado do sonho a um máo ataque de asthma. E, logo, escadas á fóra, deitaram ambos á pressa. Nem o poeta começa o seu poema á senhora.

O Rozendo esse nem quiz olhar mais para o modelo — ficava fresca a Thais sem dentes e sem cabello.

Por esta historia se vê que é a vida um carnaval. A mulher mais divinal, leitor, repare você, tem no rosto, todo viço, todo belleza e frescura, uma mascara segura — a mascara do postiço.

Pierrot

* * *

DEMOCRATICOS

Os Democraticos não descançam. Ainda sabbado deram uma lindissima festa e já sabbado proximo dão uma outra, que promette ser egualmente soberba.

Hoje (isto em segredo), é provavel façam os alegres rapazes do Castello uma original passeata pela cidade, cantando uma nova lôa de Reis, a exemplo da que tanto successo alcançou o anno passado.

E já que falámos em Democraticos, não fica fóra de proposito dizer que os heroicos legionarios da Aguia trarão este anno á rua um prestito maravilhoso, de exceder em riqueza e esplendor á gloriosa sequencia que foram seus prestitos de 1908—1909—1910.

O Carnaval de 1911 será, talvez, tão importante como os tres reunidos, e para isso os Democraticos trabalham desde já, com absoluto interesse.

Essas notas foram-nos fornecidas por um velho democratico, que merece todo o credito, pois seu nome figurará fatalmente entre os directores do proximo Carnaval externo.

Prepare-se, pois, o povo para receber como sempre os valentes Democraticos.

TENENTES

A proposito do Carnaval de 1911, escreve-nos um socio do Club Tenentes do Diabo:

"*Caro Pierrot*. — Será bom que desde já apares tua adestrada penna para escrever a historia de uma estrondosa revanche: a dos Tenentes do Diabo. Como sabes, uma victoria carnavalesca depende apenas de dois elementos — muito dinheiro e um bom artista. Desta vez, si bem não tenhamos a nosso dispor os milhões de Monte-Christo, não estamos entretanto em condições que nos não permittam disputar com os nossos adversarios a posse de um bom artista, como Marroig, tão alta e justamente proclamado Rei do Carnaval no Rio.

Como socio que sou do Club Tenentes do Diabo, desde seu resurgimento, folgo immenso em poder dar a quem, como Pierrot, tanto se empenha pelo brilho do nosso Carnaval, esta nota, um tanto audaciosa, mas profundamente verdadeira de que os Tenentes estão na brecha para apanharem sua revanche este anno.

Sei, perfeitamente, que os nossos adversarios tambem se preparam com coragem para o prelio de terça-feira gorda. Apezar disso, porém, devo dizer-te, meu caro Pierrot, que, com pureza d'alma, não encontraremos rivaes em 1911. A *corrida* será tão facil como em 1908.

* * *

CLUB DA TIJUCA

Como nos annos anteriores a elegante sociedade da Tijuca encherá os domingos que precedem o carnaval com variadas diversões dedicadas ás familias do bairro. Não ha quem desconheça quanto são deliciosas as festas preparatorias do carnaval no Club da Tijuca, onde um grupo de rapazes de espirito fazem mil diabruras, divertindo a assistencia, que é de escól.

Este anno o aristocratico Club pretende levar a effeito um programma *comme il faut* para os festejos carnavalescos, organizando todos os domingos batalhas de *confetti*, jogos de serpentina e lança-perfume, reuniões dansantes, bailes infantis, uma verdadeira série de encantos, emfim.

Para esses festejos, iniciados domingo ultimo, a fidalga directoria do Club da Tijuca teve a gentileza de nos convidar, e ao convite muito gostosamente accederemos.

* * *

ZUAVOS

O dia de Anno Bom commemoram-no os Zuavos com um baile de truz. O baile era dedicado pelos Zuavos ás suas Vivandeiras, e isso nos dispensa de dizer que o baile foi um encanto.

Dizia o convite ser para um "super-extra-subli-magnificente baile", e não se póde negar que a adjectivação era tudo quanto ha de mais justo.

Recruta, o secretario sem egual, desdobrava-se em varios secretarios para distribuir gentilezas a granel, o que conseguiu brilhantemente.

* * *

RELAMPAGOS

Tambem os Relampagos commemoraram a passagem do anno com um phalampoletico baile á fantasia, que só terminou á luz do domingo.

O "palacio das nuvens", séde dos bravos carnavalescos da rua Uruguayana, esteve nessa noite deslumbrantemente ornamentado e cheio de rapazes e divas que dansaram a valer.

E não houve treguas nos tangos, nas valsas, nas polkas e nos maxixes, mostrando-se os endiabrados Relampagos de uma resistencia sem limites.

E nessa noite disse-nos muito em segredo uns dos "chefões" da casa que o carnaval dos Relampagos vae ser um grande triumpho para a bandeira azul-rubra.

Guarda, portanto, de memoria o que ora te digo, e na quarta-feira de Cinzas terás noticias minhas. A apostar em como te encontrarei com as mãos inchadas de tanto bater palmas aos Tenentes. — *Diabo Azul*."

* * *

UMA FESTA CARNAVALESCA

O sr. João Canabarro, estimado agente da Cervejaria Brahma, offerece amanhã, no Restaurante Rio Douro, um almoço a um grupo de "praças escovadas" dos clubs carnavalescos desta capital.

Para essa festa Pierrot foi distinguido com um convite pessoal, gentileza que agradece, em seu nome e no do *Correio da Manhã*, tambem convidado para a festa.

A festa do sr. Canabarro promette ser encantadora, bastando para isso ser offerecida aos mais espirituosos pioneiros do carnaval carioca.

Lá estaremos para gozar essa excellente companhia.

* * *

FENIANOS

Os Fenianos preparam para sabbado proximo um novo e estupefaciente baile, commemorativo da data dos Reis.

Ricó tem trabalhado afanosamente para que esse baile seja um assombro.

E vae ser mesmo.

* * *

NOTA CHIC

Ainda faltam quasi dois mezes para o Carnaval, e já alguem prepara uma nota absolutamente nova para o carnaval dos theatros. Essa nota dal-a-á o empresario Loureiro, do theatro Recreio Dramatico.

O carnaval do Recreio começará na ultima quinta-feira, antes do domingo gordo, com um despropositо theatral em tres actos, denominado *Tudo dansa*...

Sabbado, domingo e segunda-feira, o Recreio transformar-se-á em sala de baile publico, á imitação do "Bal Tabarin", de Paris, havendo ainda lindos premios que serão conferidos:

Ao mascara de mais espirito;
ao mais ricamente fantasiado;
ao par que melhor dansar o maxixe; e
ao grupo de pastorinhas que mais ricamente preparado se apresentar.

A esta ultima serie dispensará o emprezario Loureiro entrada gratis, mas tão sómente aos socios vestidos com as roupas sociaes, aos musicos e aos tres directores do rancho.

No domingo haverá uma "Loteria de flores" entre as mascaradas, sendo distribuidos mimosos ramilhetes a todas ellas. Ha ainda uma monumental attracção, que só opportunamente será annunciada, pois não se sabe si as fabricas européas poderão até fins de fevereiro fazer o gigantesco fornecimento de que ella depende.

No Recreio tocarão durante as noites de Carnaval tres bandas de musica, e o theatro, adornado de flores, bandeiras e festões, rutilará de luz, pois a empresa pensa em installar milhares de lampadas electricas.

Vae ficar um eden terreal, o theatro Recreio.

* * *

Em Villa Isabel

Um grupo de moradores de Villa Isabel, em longa carta endereçada a Pierrot, pediu-lhe intervenha junto á Associação Promotora dos Melhoramentos desse bairro, á qual reconhecem dever muito, tome a si a iniciativa de promover festejos publicos, durante o proximo Carnaval, fazendo, embora, para tal fim, uma colecta entre o commercio e os moradores do bairro.

Dizem os missivistas que seria facillima a organização desses festejos, podendo mesmo ser feito um prestito que, além das ruas de Villa Isabel, percorresse as de Haddock Lobo, Machado Coelho, Visconde de Itauna, e bairro de S. Christovão, afim de tornar menos onerosa a realização de tão linda idéa.

Todas as ruas acima apontadas são pavimentadas de asphalto, e modernizadas, podendo, por isso, sem nenhum risco, ser feito um Carnaval de creanças.

Em pról de sua idéa os missivistas appellam para o bom gosto de um dos membros da Associação — o estimado professor Belmiro de Almeida — que é tambem morador de Villa Isabel. Lembram, ainda, os missivistas que, não sendo compativel a iniciativa com os estatutos da associação, seus directores poderiam formar, juntamente com outras pessoas importantes do bairro, um club carnavalesco, o qual, a exemplo dos Farofas, só apparecessem durante o Carnaval.

Tratando-se de um movimento destinado a fins tão dignos de applausos, estamos inteiramente com os missivistas, e fazendo nossas as suas palavras, achamos que os directores da Promotora devem, já e já, pegar na palavra, animando o Carnaval, não só no seu bairro como nos demais, acima apontados.

Nada se poderá imaginar de mais lindo que o desfilar de um prestito, pelo boulevard Vinte e Oito de Setembro, pela rua Haddock Lobo ou pelo Campo de S. Christovão.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados hoje:

1º anno — Exame pratico-oral, ás 10 horas — 1ª turma — Ns. 85 a 89.

Turma supplementar — Ns. 90 a 91.

2ª turma — Ns. 90 a 94.

Turma supplementar — Ns. 95 a 99.

2º anno — Anatomia — Exame pratico-oral, ás 10 horas — Ns. 149, 151, 153, 155, 156, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 169, 171, 172, 173, 174, 176, 178 e 180.

Turma supplementar — Ns. 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 181, 192, 195, 196, 198, 199, 200, 203 e 205.

3º anno — Exame pratico-oral ás 10 horas — Ns. 222 a 248.

Turma supplementar — Ns. 249 a 273.

4º anno — Todas as cadeiras — Exame pratico-oral, ás 10 horas (2ª chamada) — Fernando Simões Barbosa, Antonio Marques Souza, Aristides Guaraná, Luiz Salgado Lima Filho, Elyseu de Campos, Ruy Vaccani, Diogenes Nogueira da Silva, Aluizio França, Nicolino Moreira e Armando Antas de Almeida.

Turma supplementar — Raphael de Salles Sampaio, Decio Pereira, Antonio Salgado Zenha, Dermeval Vasconcellos Rosas, Clodomir C. Carvalho Duarte, Renato Brancante Machado, Francisco Eugenio Coutinho, Jorge de Toledo Dodsworth, José Fernandes Pereira de Mello e Sebastião Meyer.

5º anno — Todas as cadeiras — Exame pratico-oral, ás 10 horas — José Jesuino Maciel, Arnaldo Werneck Campello, Enrico de Assis Tavares, Octavio C. Rocha Werneck, Cardosil Pinto Coelho, Paulo Affonso Franco, Zaccheu E. da Silva e Roberto Pereira Lisboa.

Turma supplementar — Marciano Alves Mauricio, João Lopes L. Bastos Junior, José Alves Filgueiras, Pedro Freitas Cardoso Junior, Arthur Arambulja Neves, José Jacome de Oliveira, Antonio Benevides Barbosa Vianna, Mario Magalhães, Miguel Francisco Azevedo, Paulo Meniucci, Francisco das Chagas Pinto Silveira, Ary Almeida e Silva, Oswaldo Xavier Carneiro de Albuquerque, Orbos Severino de Moura e Almir Diniz Mascarenhas.

Curso de pharmacia

Serão chamados hoje:

1º anno — Exame pratico-oral, á 1 1/2 hora — Ns. 40 a 50.

Turma supplementar — Ns. 60 a 70.

ESCOLA POLYTECHNICA

Serão chamados hoje:

Curso fundamental — 1ª cadeira do 2º anno — Mecanica racional — Edgard Werneck Furquim de Almeida, Sebastião Cualberto de Oliveira, Jonas de Vasconcellos Esteves, Francisco Sarmento e Silva.

Turma supplementar — Arrigo Rossi, Flavio Vieira e Edmundo Brandão Piraja.

Exercicios praticos da 1ª cadeira do 3º anno — Astronomia e geodesia — Octavio Alves Ribeiro da Cunha, Abel Peixoto Maia e Luiz Maria Gonzaga de Lacerda.

— Resultado dos exames de hontem:

Curso fundamental — 1ª cadeira do 2º anno — Mecanica racional — Approvados, plenamente: Adalmar Alves, Flavio de Almeida Magalhães e Flavio Gomes Freire. Um não compareceu.

1ª cadeira do 3º anno — Astronomia e geodesia — Approvados, simplesmente: Hermano da Motta Mendes e Luiz Maria Gonzaga de Lacerda.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

— Prova oral hoje, ás 2 horas da tarde, os alumnos seguintes:

2º anno — Alvaro Figueiredo, Walther Antunes, Sylvio Valdetaro Cunha, Plinio Werneck Frederico de Almeida, Renato de Toledo Lopes, Heitor de Noronha Bitello, João Fleury, Eduardo de Castro Barbosa.

4º anno — Thimbaro Figueira de Almeida Sylva, Mara Ferreira, Mozart Brazileiro Pereira de Lago, Alvaro Lopes de Castro, Arisnaburgo Menezes de Ferrer Rocha Lima, Amelio Carneiro Lemann, Mario Sereia Cardeira, Oscar Francisco de Freitas, Frederico da Silva Souto, Mario Augusto Pereira de Freitas.

— Resultado dos exames effectuados em 28 de dezembro:

2º anno — Na publicação dos resultados de exames, foi omittido o nome do sr. Honorio de Souza Sylvestre, que obteve as seguintes notas de approvação: plenamente, grão 8 na cadeira de direito civil e plenamente, grão 9, nas de direito internacional publico e diplomacia(direito publico e constitucional e direito internacional privado.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Reune-se hoje, 5 do corrente, a commissão promotora das homenagens ao dr. França Carvalho, para dar balanço para pagamento da ultima prestação do busto em bronze, com que o corpo academico pensa pagar a sua gratidão ao saudoso mestre.

São convidados para isso todos os collegas que ainda não satisfizeram as quantias assignadas.

* * *

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO ALFREDO GOMES

Realizam-se hoje, 5, as seguintes provas oraes:

5º anno (ás 9 horas) — Physica e chimica e historia natural — Alfredo Xavier da Veiga, Alceu M. de Sá Freire, Candido G. da Costa, Alvaro R. Olliver, Antonio A. O. Seabra, Domingos Bellizzi, Achilles R. de Araujo, Alzair G. Figueira, Eurico M. Rosa, Alvaro R. Nogueira, Cicero Nora Carrijo e Eurico Pedroso Filho.

4º anno (ás 9 horas) — Francez e grego — Affonso C. Milanez, Antonio F. A. Seabra, Ernani F. Soares, Alvaro F. Caminha, Chrispim R. Souza, Durval F. da Cunha, Americo R. de Araujo e Cassiano F. y Lorenzo.

3º anno (ás 12 horas) — Mathematica — Antonio C. S. Lima, Annibal M. C. Coelho, Fernando M. Guimarães, Armando C. da Silva, Alvaro C. de Sant'Anna, Ignacio G. Gomes, Augusto Drummond e Edgardo B. Leal.

2º anno (ás 9 horas) — Inglez, francez e geographia — Nestario Lips, Secundino C. Sampaio, Gumercindo Taborda, Oscar F. y Lorenzo, Sebastião Fragelli, Othon L. Netto e Roberto R. Conceição.

2º anno (ás 10 horas) — Mathematica e portuguez — Aristoteles C. Drummond, Attilio M. Alves, Francisco Cavalheiro Leite, Alfredo C. de Menezes, Darcylio B. Machado, Ambrosio V. Braga e Eugenio André Bello.

COLLEGIO MILITAR

Realizam-se hoje, 5, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

3º anno — Inglez (ultima chamada) — Alumnos ns.: 52, 379, 443, 470, 471, 517, 576, 605, 674, 742 e 816.

4º anno — Historia universal (ultima chamada) — Alumnos ns.: 259, 532, 729, 806 e 811.

4º anno — Chorographia (ultima chamada) — Alumnos ns.: 406, 464, 697, 771 e 834.

5º anno (2ª secção) — Alumnos ns.: 15, 33, 44, 84, 149, 154, 193, 204, 208, 214, 217, 229, 300, 307 e 346.

Observações — O ponto oral das secções de mathematica e sciencias physicas e naturaes será dado ás 8 horas da manhã, na secretaria.

COLLAÇÃO DE GRÁO

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, com toda a solennidade a collação de grão da 3ª turma de bacharéis em sciencias e lettras, do conceituado Externato Aquino.

Será conferido o grão aos seguintes alumnos: Laura Leão de Aquino, Dulce Leão de Aquino, Dalva de Araujo, Dulce Parral, Francisco Vessucio Filho, Oswald Campbell Guimarães, Carlos Freire Seidl, Francisco B. Lima Junior, Clovis Machado Silva, Fernando Antonio Raja Gabaglia e Raul Martins da Cunha Bastos.

Serão entregues tambem, nessa occasião, as cadernetas de reservistas do Exercito aos alumnos que concluiram o curso.

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Hoje, quinta-feira, effectuam-se neste externato os seguintes exames:

5º anno (ás 10 horas) — Oraes de francez, mathematica e desenho — Mario Gomes, Mauricio Ferreira Dutra, Palamon Martins do Valle, Paulo Cesar de Andrade, Raul Alves da Rocha Paranhos, Raymundo Nova, Rodrigo Antonio Brandão, Stephano Soares de Oliveira, Tancredo França Bertolucci, Washington Sidney Neptuno de Bolivar e os que faltaram.

3º anno (ás 12 horas) — Portuguez, mathematica, latim e desenho — Gustavo Corsão Braga, Horacio José Alves de Moraes, Jayme de Almeida, João Baptista de Resende Costa, João Carlos Moreira Guimarães, João Dutra Fragoso, João Luiz Monteiro de Barros, José Nogueira Serra, Laura Salles da Silva, Luciano da Costa Peres Trilha, Luiz Antonio de Mendonça Junior e Luiz Corrêa Braga.

6º anno (ás 12 horas) — Oraes de historia geral, grego e allemão — Ary de Noronha, Carlos Bezamon da Silva Araujo, Castão Monteiro Marinho, João Barbosa de Moraes, Mario Soares de Magalhães, Odilo Pinto, Olympio de Oliveira Chaves, Raphael da Cruz Machado, Sandoval Henrique de Sá e Sarmento Nunes Nogueira Pinto, [illegible]

VIDA OPERARIA

"A VERDADE". — Orgão de defesa dos empregados em hoteis, restaurantes, *bars*, etc.

Um incidente de ultima hora, impediu o apparecimento desse jornal. Por esse motivo, inteiramente estranho á vontade dos directores, reune-se hoje a commissão editora, afim de resolver a questão.

O assumpto é de caracter urgente. Pede-se a todos que não deixem de comparecer.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA NO RIO DE JANEIRO. — Effectuou-se a 29 do mez findo a sessão de encerramento dos trabalhos do conselho administrativo de 1910, sob a presidencia do sr. José Lopes Machado, sendo approvada a acta da ultima sessão. Tomou-se conhecimento de todo o expediente, sendo approvadas cinco propostas para novos socios, nomeando-se todo o conselho em commissão para visitar o presidente Manoel Dias Guimarães. Em seguida, foi encerrada a sessão e assignado o termo de encerramento.

SYNDICATO OPERARIO DE OFFICIOS VARIOS. — Reune-se hoje, á rua do Hospicio n. 166.

Pede-se o comparecimento de todos os componentes, pois que temos a tratar assumptos de importancia.

Previne-se que a reunião se realizará com o numero que comparecer.

ESMOLAS

Recebemos, de um anonymo, em suffragio da alma de Francisco Isidoro do Souto, a quantia de 12$, para os nossos pobres.

— Recebemos do sargento da Força Policial José Paula Telles, a quantia de 2$, para a viuva Amancia.

— De um anonymo, recebemos a quantia de 2$, para Ermelinda Adelaide de Souza.

— De um anonymo, recebemos a quantia de 1$, para a viuva Julia.

— Recebemos, de Ignotus, a quantia de 2$, para Alzira de Castro e de 2$, para Elvira de Canarso.

— De um anonymo, recebemos a quantia de 10$, para os pobres.

— Recebemos, do sr. Francisco Azambuja, a quantia de 2$, para a viuva Amancia.

Effeitos Destructiveis Do Alcool

Nos Enfermos Atacados de Tisica

O alcool é uma das causas mais frequentes da tuberculose pulmonar, diz o celebre Professor Joffroy, e dal-o (ainda que seja em pequenas dosis) a uma pessôa que soffre de Tisica é tão destructivel como pegar fogo a um edificio.

Comtudo existem certas medicina secretas cuja base principal é o alcool e quaes são indevidamente annunciadas com o nome enganoso de "Preparações de Oleo de Figado de Bacalhau sem o oleo."

SRTA. ARMINDA G. BRAGA D'ARAUJO

Os enfermos affectados de Tisica, Escrophula, Anemia, Rachitismo, Bronchite e outras affecções que precisam d'um reconstituinte energico como é o Oleo de Figado de Bacalhau, não devem confundir as taes preparações á base d'alcool com a Emulsão de Scott, a Emulsão por Excelencia, que contem o puro oleo em forma facil de tomar e de digerir e cujos effeitos salutares nos organismos affectados de Tisica são tão rápidos e positivos.

A Srta. Arminda Godofredo Braga d'Araujo, residente na casa No. 27 da Rua Dr. Paulo Cesar em Nicteroy attesta: "Que durante um anno e meio soffreu do peito e pulmões chegando ao ponto de ter vomitos de sangue; foi desenganada pelos medicos e quando já tinha a esperança perdida, tomou a Emulsão de Scott com tão bom resultado que em pouco tempo ficou completamente sã."

Como este caso da Srta. Braga d'Araujo poderiamos citar milhares semelhantes de pessôas que tendo sido atacadas de Tisica, tomaram a verdadeira Emulsão de Scott e sanaram. Porem não sabemos d'uma só pessôa atacada de Tisica que tenha recebido algum beneficio por tomar essas preparações alcoolicas, o que é logico, pois alcool em qualquer forma é a peior cousa que se pode dar a um tisico.

Correio dos Theatros

VARIAS

Realiza-se hoje, no Recreio Dramatico, um espectaculo de gala em homenagem ao commandante e officialidade do cruzador portuguez *Adamastor*.

Deve ser formidavel a enchente, pois que desde hontem se acham vendidos todos os camarotes e as cinco primeiras filas da platéa.

A peça que vae ser esta noite representada é a engraçadissima revista de costumes luso-brasileiros *Fado e Maxixe*, augmentada, no final, com uma apotheose á Republica Portugueza, sendo tocada, e cantada por toda a companhia, em scena aberta, *A Portugueza*, hymno revolucionario portuguez, e no terceiro acto o *Fado Republicano* será cantado com coplas novas, escriptas para a festa de hoje.

Assistem ao espectaculo: o commandante e officialidade do *Adamastor*, o Gremio Republicano Portuguez e o Grupo Revolucionario Machado dos Santos.

— O Palace-Theatre annuncia para hoje a bella e sempre applaudida opereta *O conde de Luxemburgo*.

— *O Martyr do Calvario* é a peça que o Carlos Gomes está montando com todo capricho, para ser amanhã ali estreada. Tem havido para esse espectaculo grande procura de bilhetes, o que bem prova que o publico, afinal, se lembrou de auxiliar os espectaculos da companhia que ali trabalha.

— Na segunda-feira, em *soirée* da moda, sóbe á scena, no Recreio, a magnifica *A filha do sr.*...

— Os espectaculos que a companhia do Recreio dedica aos Fenianos, Tenentes e Democraticos, realizam-se nos dias 10, 11 e 12 do corrente, respectivamente.

* * *

CINEMAS E...

Cinema Odeon — Hoje no Odeon ha um programma excellente, organizado com bellas fitas, havendo na *matinée*, ás 2 horas da tarde, uma sessão gratuita ás creanças pobres. E' o seguinte o programma: Sai! Sai! Marions-nous, Caim, Um hospital para pequenos animaes, Jornada de calamidade, O ditico e sua larva, O coração e Pathé-Journal.

Circo Spinelli — O espectaculo de hoje no Circo Spinelli, é de primeira ordem, representando-se, além de bellos numeros de gymnastica e acrobacia, o emocionante drama *Os filhos de Leandro*.

Cinema Ideal — No Ideal o popular cinema da rua da Carioca dá hoje o seguinte bello programma: As razões do coração, A menagem, A seductora Mathilde, Grandes manobras em alto mar, A honra de um veterano, A pensão de Tone Bull.

Cinema Ouvidor — O programma, hoje, no Ouvidor é o seguinte, todo escolhido a capricho: Divertimentos em Coney Island, O rocreiro, A honra de um coronel, Salva das garras da morte, e Adaptação.

Cinema Chantecler — As fitas de hoje no Chantecler são das que agradam a toda gente. Simplesmente artisticas: As cerejas, Idylio no Seculo XVIII, Alvomania, O coração perdido, O gato com botas, e Jardim Zoologico da Antuerpia.

Cinema Parisiense — O bello Parisiense despede hoje o seu bello programma desta semana e que é composto das seguintes fitas: Gaumont-Journal, Caçada de gallinhas na Inglaterra, Um bombo original, Em Noruega, Falsa accusação, Dia Victima de sua honradez e como extra, Tomada de Saragoça.

Pavilhão Internacional — E' o seguinte o brilhante programma do Pavilhão Internacional para hoje: A pesca da baleia, Desertor, Sacrificio humano, Cerimonia da posse do presidente do Estado do Rio, Bom jantar mal digerido, e varios numeros de café concerto.

Cinema Soberano — O cinema Soberano tão querido do publico dá hoje cinco primorosas fitas que são as seguintes: Em Noruega, Rendição de Verdun, Bombo original, Falsa accusação e Dia victima de sua honradez. Além disso, no palco, um hilariante intermedio pela *troupe* Soberano.

Cinema Paris — No elegante e popular Paris, largo do Rocio, ha hoje o seguinte programma: Pathé-Journal, O ditico e sua larva, Um idylio no seculo XVIII, Uma estréa no Music-Hall, A seductora Mathilde, O coração perdido e [illegible]

Cinema Smart — Chamamos a attenção dos moradores de Villa Isabel, e arredores, para o finissimo programma deste bem montado Cinema, que exhibe hoje 8 primorosas fitas dos melhores fabricantes, sobresaindo-se entre ellas O Rosario, empolgante drama de [illegible] film, verdadeira [illegible], da Biograph, e hilariante, [illegible]. Como sempre estas fitas são acompanhadas por soberba orchestra, dirigida por Costa Junior, com a regencia do estimado maestro José Nunes. Amanhã a popular opereta *A Mascotte*.

Cinema Maison Moderne — Realiza-se amanhã, a inauguração da Maison Moderne, que acaba de passar por uma radical transformação. As salas de espectaculo desse estabelecimento da empresa Paschoal Segreto, são talvez as mais vastas e luxuosas desta capital. Para a festa de inauguração que promette ser brilhantissima e que será honrada com a presença dos representantes de toda a imprensa desta capital, e pessoas gradas, a empresa prepara brilhante programma de cinema moderno e attracções mundiaes.

TERRA & MAR

EXERCITO

O general Pedro Pinheiro Bittencourt, commandante da briga mixta, visitou hontem, inesperadamente, os quarteis do 52° batalhão de caçadores, situado na rua do Areal, e do 53° no antigo Arsenal de Guerra.

S. ex. foi recebido nos quarteis daquellas unidades pelos respectivos commandantes, tenente-coronel Francisco Plarya e coronel Napoleão Aché.

Na proxima semana deverá s. ex. visitar o 56°, aquartelado na praia Vermelha, e o 55°, no quartel typo, em S. Christovão.

—— Para servirem na commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas foram requisitados pelo Ministerio da Viação os 2°s tenentes Manoel Galdino de Oliveira e João Ferreira de Carvalho.

—— Serão transferidos os 2°s tenentes Manoel Cerqueira Daltro Filho, da 5ª companhia de metralhadoras, para o 5° regimento, e José Bento Thomaz Gonçalves, deste regimento para aquella companhia.

—— Requereu reforma o capitão da arma de infanteria Raymundo Francisco de Souza Rego, do 4° regimento de infanteria.

—— Pedia para ser contado pelo dobro determinado tempo de serviço o major Numa Pompilio Brandão.

—— Foi desligado da divisão de infanteria por ter sido promovido e classificado no 50° de caçadores, o coronel Carlos Jorge Calheiros de Lima.

—— Em virtude de proposta será nomeado chefe da 4ª secção da 1ª brigada estrategica o major Alfredo Rodrigues Pires.

—— Amanuenses do Exercito — Consta-nos que o ministro da Guerra vae providenciar no sentido de ser em breve regulamentado o quadro de amanuenses do Exercito, equiparando-o ao dos escreventes da Armada, dando assim, cumprimento ao que dispõe o orçamento do Ministerio da Guerra para 1911, que autoriza o governo a reorganizar o referido quadro.

Os amanuenses do quartel general mostram-se muito satisfeitos com a attitude do ministro, e contam com o apoio unanime dos chefes dos varios departamentos.

Achamos de justiça a medida que vae tomar o illustre general Dantas Barreto, que na gestão do seu cargo se vem mostrando solicito em beneficiar a classe de inferiores, tendo já manifestado a sua sympathia á reorganização do quadro de amanuenses, quando consultado a respeito.

—— Supremo Tribunal Militar, presidencia do almirante Coelho Neto.

Foram relatados os seguintes processos:

Paulo do Valle, soldado do 1° regimento de cavallaria; Manoel Francisco dos Santos, do 14° regimento de cavallaria; João Soares de Oliveira, soldado do 5° regimento de infanteria; soldado Ernesto da Silveira Dutra, do 5° batalhão de infanteria e marinheiro nacional Antonio Gonçalves dos Santos; todos accusados de deserções, sendo todas as sentenças dos conselhos de guerra que os condemnaram, e reformada a sentença do conselho de guerra que condemnava o soldado Braz Geraldo de Abreu, do 8° batalhão de artilheria, para absolvel-o da pena de deserção.

Foi remettido ao general chefe do Departamento da Guerra para dar provimento o conselho da decisão de incompetencia da autoridade convocante dos conselhos de investigação a que responde o 2° tenente Jorge Joaquim da Cunha.

—— Apresentaram-se hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: coroneis Celestino Alves Bastos, da arma de artilheria, por ter deixado o cargo de inspector da 8ª região; Clodoaldo da Fonseca, do 1° regimento de artilheria; Gabriel Salgado dos Santos e Carlos Jorge Calheiros de Lima, ambos da arma de infanteria, por terem sido nomeados para um conselho de guerra, e medico dr. Antonio Affonso Faustino, por ter assumido a direcção do deposito de material Sanitario do Exercito.

—— Foram mandados servir: na 9ª companhia isolada e 8° pelotão de estafetas o 1° tenente medico dr. José Uchôa de Campos, e no Hospital Central do Exercito, o capitão medico dr. Alvaro Carlos Tourinho.

—— E' chamado a se apresentar, com urgencia, ao Departamento da Guerra, em objecto de serviço, o capitão Manoel Henrique da Silva.

—— Seguirá na primeira opportunidade, para a séde do seu regimento, o 1° tenente Octaviano Jansen Pereira, da arma de cavallaria.

—— Foram concedidos quatro mezes de licença para seu tratamento de saude, ao capitão medico dr. Manoel de Carvalho Nobre.

—— A seu pedido foi exonerado do Departamento da Administração, o aspirante a official do 1° regimento de cavallaria Pedro Augusto de Barros Bittencourt.

—— O 1° tenente Amilcar Armando Botelho de Magalhães foi nomeado auxiliar do serviço de engenharia da 11ª região militar.

—— Concedeu-se licença ao capitão Felippe Symphronio Bezerra, que se acha em tratamento no Hospital Central do Exercito, para continuar o tratamento em casa de sua familia, conforme solicita.

—— Foram concedidos engajamentos: por dois annos, os seguintes: ao 1° sargento amanuense deste Departamento, Victorio Dinardo e para o 1° batalhão de engenharia; ao 1° sargento do 17° grupo de artilheria de montanha, Alberto Maria Vas, conforme solicitam.

—— Foram transferidos: do 55° batalhão de caçadores para o 4° regimento de infanteria, o 2° tenente José Juvencio de Lima e deste regimento para aquelle batalhão, o 2° tenente J. Libanio Ferreira Paraná; da 12ª região militar para a 1ª, o 1° sargento archivista Benedicto Diniz e do 4° batalhão de infanteria para um dos corpos da 11ª região militar (Paraná), a bem da sua saude, o anspeçada Manoel Marques da Rocha.

—— Está sendo chamado com urgencia ao quartel-general da 9ª região militar o 1° tenente Octaviano Jansen Pereira.

—— Requereu contagem de antiguidade o 1° tenente Herculano Eduardo Weaver, que se acha em transito nesta capital.

—— Installou-se hoje no quartel-general da 9ª região, sob a direcção do respectivo chefe, major do corpo de intendentes Francisco Pereira da Costa Filho, a parte administrativa da intendencia regional, que funccionava no antigo Arsenal de Guerra.

—— Foi declarado á brigada estrategica que o 2° sargento Eustorgio de Medeiros Lima foi mandado incluir no 20° grupo de artilheria e não na 1ª companhia de metralhadoras.

—— Passou a prompto de empregado no Ministerio da Guerra o cabo de esquadra Florencio Domingos de Sant'Anna, do 2° regimento de infanteria, o qual foi mandado apresentar á brigada estrategica pela 9ª região de inspecção.

—— Em inspecção de saude a que foi submettido nesta capital, o capitão de infanteria João Carlos de Mello foi julgado incapaz para o serviço do Exercito.

—— Foi declarado aspirante a official o alumno militar Milton de Almeida Cavalcante, que se acha addido ao 52° batalhão de caçadores, conforme telegramma dirigido á 9ª região de inspecção pelo coronel director da Escola de Guerra de Porto Alegre.

—— Foi exonerado, a seu pedido, de instructor militar do Collegio das Graças o aspirante a official do 1° regimento de artilheria Emygdio José Ribeiro.

—— O general inspector da 9ª região deu os seguintes despachos nos requerimentos dos cabos de esquadra João Lopes de Siqueira e Carlos Lotti, ambos do 53° de caçadores: do primeiro, indeferido, de accordo com o art. 67 da lei do sorteio militar e art. 73 do regulamento para a execução daquella lei e do segundo, indeferido, em vista de sua má conducta.

—— Foi transferido do 53° batalhão de caçadores para 1° regimento de infanteria o 2° sargento, rebaixando á falta de vaga, Augusto Figueira Junior.

—— Foi transferido do 53° batalhão de caçadores para a 1ª companhia de metralhadoras o 2° sargento Alfredo Julio Cavalcante.

—— Foi pedido ao 13° regimento de cavallaria para mandar, pelos canaes competentes, ao quartel-general da 9ª região, as alterações occorridas, no antigo 9° dessa arma, relativas ao clarim Antonio Raymundo Bezerra.

—— Foram mandados considerar addidos á brigada estrategica o cabo de esquadra João Roque de Assis e o soldado Aureliano Nunice de Oliveira.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Antenor de Santa Cruz Pereira.

O 13° regimento de cavallaria dá o official para ronda.

Dia ao quartel-general da inspecção, um official de um dos corpos da brigada mixta.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Gouvêa.

O 3° regimento de infanteria dá o official para dia á brigada estrategica.

O 1° regimento de infanteria dá a guarnição.

Uniforme, 5°.

* * *

MARINHA

O capitão de corveta Frederico Cruz Secco foi exonerado do cargo de delegado da capitania do porto do Rio Grande do Sul sendo substituido pelo capitão-tenente Adalberto Guimarães Bastos.

—— Obteve um mez de licença o capitão-tenente Agenor de Souza.

—— Desligamento — Do capitão-tenente Francisco José Pereira das Neves e do 1° tenente Leonel Romualdo da Silva Porto, do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

—— Embarque — Dos foguistas de 2ª classe Antonio da Silva, no contra-torpedeiro *Matto Grosso*, e José Cupertino da Graça, no contra-torpedeiro *Amazonas*.

—— Registro — Fará o registro no dia 7 do corrente o vapor *Carlos Gomes* em substituição do couraçado *Deodoro*.

—— Passagem — Do 2° tenente José Campos da Paz, do caça-torpedeiro *Silvado* para o contra-torpedeiro *Tupy*.

—— Baixa do serviço — Ao marinheiro nacional grumete, da 4ª companhia, n. 88, Lino de Mattos, por ter sido julgado incapaz para o serviço da Armada e poder angariar os meios de subsistencia.

—— Desembarque — Do capitão de corveta pharmaceutico Carlos Ramos, do navio-escola *Tamandaré*; do capitão-tenente Marcolino Alves de Souza, do contra-torpedeiro *Tupy*; do capitão-tenente engenheiro machinista Carlos Francisco de Paula, do "scout" *Rio Grande do Sul*; do 1° tenente engenheiro machinista Jayme Tupy da Silva, do contra-torpedeiro *Parahyba*, depois que tiverem feito entrega dos effeitos da Fazenda Nacional a seus substitutos: do capitão-tenente Samuel Pinheiro Guimarães e do 1° tenente Talma Freire de Carvalho, este do contra-torpedeiro *Parahyba* e aquelle do vapor *Andrada*; do armeiro de 2ª classe Miguel Fontes Bailão, do "scout" *Bahia*.

—— O uniforme de hoje é o 3°.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello.

Official de dia á Brigada, capitão Malhães.

Medico de dia, capitão dr. Coelho.

Medico de promptidão, capitão dr. Pinto Vieira.

Interno de dia, alferes honorario Monte.

Musica de parada e promptidão, a do 2° regimento.

Ronda aos theatros, alferes Alvaro.

Promptidão de incendio, um inferior do 2° regimento.

Promptidão de soccorro, um inferior do 1° regimento.

Ronda de visita, da meia-noite para o dia, alferes Pereira de Mello.

Rondas ás ruas da Nencia, Regente e S. Jorge, alferes Amalpho e um inferior do regimento de cavallaria.

[illegible]

---

dro; do Thesouro, alferes Benigno; da Caixa de Conversão, alferes Telles, e do quartel Central, um inferior, todos do 2° regimento.

Guarda da Casa da Moeda, alferes Nunes e praças do regimento de cavallaria.

Promptidão: ao regimento de cavallaria, tenente Corrêa e alferes Ferraz; e ao regimento de infanteria, capitão Proença, tenente Diniz e alferes Muller.

Estado-maior: ao regimento de cavallaria, capitão Caldeira; ao 1° regimento de infanteria, capitão Alexandrino, e ao 2° regimento, tenente Telles.

Coadjuvante do official de estado, de cavallaria, alferes Limoeiro.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2° regimento.

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2° regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças e o policiamento.

O 1° regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 60 praças e os extraordinarios.

O 2° regimento de infanteria dá mais a guarnição e 40 praças para o Arsenal de Marinha.

Uniforme, 6°.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Monteiro.

Promptidão, alferes Tenreiro e Affonso.

Ronda aos theatros, tenente Bueno.

Manobras de registros, tenente Lopes.

Medico de dia, dr. Trigo.

Pharmaceutico, alferes dr. Mais.

Uniforme, 7°.

Commandante da guarda, sargento Narciso.

Dia ao Corpo, furriel Wanderley.

Ronda externa, sargento Brandão e furriel Saragoça.

Reforço, sargento Pessoa.

Uniforme, 4°.

* * *

GUARDA CIVIL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão ao quartel-general, capitão Miguel Oro.

Estado-maior, um official do 14° batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 15° batalhão da mesma arma.

O 1° regimento de artilheria de campanha e o 3° batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 7°.

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

TIRO BRASILEIRO DO REALENGO — O conselho director do Tiro Brasileiro do Realengo, sociedade n. 102 da Confederação do Tiro, que tem de servir durante o corrente anno, ficou assim constituido:

Presidente, capitão Luiz José Martins Penha; vice-presidente, professor Alvaro Augusto Domingues Gomes; thesoureiro, tenente Luiz Bastos Guimarães; vogaes, tenente Aristides Paes de Souza Brasil, Candido Corrêa de Aguiar Curvello, Maximiano Fonseca da Costa, Almerindo Valle de Meirelles e Francisco Martins de Almeida; commissão de contas: capitão pharmaceutico Heliodoro de Amorim, Gabriel Pinheiro de Campos e Agenor Carlos Brandão.

No dia 5 do corrente, após o acto de posse do conselho, será pelo mesmo eleito o secretario do Tiro do Realengo, que, em seguida, tambem será empossado.

A solennidade effectuar-se-á no salão nobre do Club Dramatico do Realengo, gentil e patrioticamente cedido por sua distincta directoria.

SOCIEDADE DE TIRO "RIO BRANCO" — (N. 19 da C. do T. Brasileiro), E. do Paraná — Em sessão da assembléa geral de 25 de dezembro findo foi eleita, e hoje foi empossada a seguinte directoria, que tem de reger os destinos da sociedade durante o corrente anno de 1911.

Presidente, capitão dr. João Gualberto de Sá (reeleito); vice-presidente, David Carneiro Junior (reeleito); secretario, Dermeval Saldanha; thesoureiro, Abilio de Abreu; director de tiro, 2° tenente Leonidas Marques dos Santos (reeleito); vogaes: Braulio Virmond Lima (reeleito), José Corrêa Junior, Arthur Obino, Roberto Glasser e Jayme Mugley (reeleito); commissão de contas: dr. Claudino Rogoberto dos Santos, Antonio Alves da Silva Braga e Leopoldino Rocha.

São presidentes honorarios da Sociedade, de accordo com os estatutos, o coronel Joaquim Pereira de Macedo, prefeito da capital, e o major Olavo Manoel Corrêa, representante do general inspector da 11ª região militar.

Um menor fere com um tiro de revólver, casualmente, um seu irmão.

Um lamentavel accidente occorreu hontem numa modesta casa de gente trabalhadora, levando a desolação ao coração de uma mãe amantissima.

Residem numa casa da estação Costa Barros, da linha Auxiliar da Central, Domingos Abassi, sua mulher Raymunda Abassi e dois filhos menores, Antonio e José, este de cinco e aquelle de 10 annos.

Residindo num logar ermo, Domingos possue um revólver, que todas as noites era posto sobre uma mesa, ao alcance da mão, para, de manhã, ser novamente guardado.

Hontem, saindo para o trabalho, Domingos, contra o costume, esqueceu-se de guardar o revólver.

Antonio, menino curioso, vendo a arma sobre a mesa, não trepidou em apanhal-a, levando-a para o quintal, onde já se achava o seu irmão José.

Nunca tendo visto um revólver, sinão de longe, Antonio começou a examinal-o detidamente.

Tantas voltas deu elle á arma, que esta, num momento disparou, indo o projectil alcançar o pequeno José, que se encontrava defronte, varando-lhe o ante-braço direito e indo alojar-se no peito do mesmo lado.

Surprezo com o que acabava de succeder, Antonio quedou-se immovel com o revólver na mão.

Ouvindo o estampido do tiro e um grito de dôr soltado por José, d. Raymunda, a mãe de ambos, correu a ver o que era.

Encontrando o pequeno José caido por terra e banhado em sangue, como louca, dirigiu-se á delegacia do 23° districto, levando, tambem, comsigo o pequeno Antonio.

Ahi, narrado o occorrido ao commissario Teixeira, por essa autoridade foi passada guia afim do infeliz menino ser recolhido á Santa Casa, do que se incumbiu sua propria mãe.

O pequeno Antonio, causador involuntario do accidente, ficou na delegacia aguardando o regresso de sua progenitora.

A respeito foi aberto o competente inquerito.

Um lavrador é aggredido por dois individuos, tentando um delles roubal-o.

Em uma pequena casa da estrada Nazareth, em Deodoro, reside o lavrador Pedro José Bernardino.

Homem possuidor de alguns haveres, producto de seu trabalho e economia, Bernardino é invejado por alguns vizinhos.

Hontem, encontrava-se elle á noite descançando das fadigas do dia, quando viu a sua casa invadida por Luiz Corrêa e Felix de tal.

Sem darem tempo a que Bernardino se defendesse, os dois, que se achavam munidos de grossos cacetes, aggrediram-no barbaramente, tentando o de nome Felix roubal-o.

Gritando por soccorro, Bernardino conseguiu pôr em fuga os aggressores, indo, depois, apresentar queixa á policia do 23° districto.

Dahi mandaram-no a corpo de delicto, abrindo o competente inquerito.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 328:136$657, sendo 133:570$147, em ouro, e 194:566$510, em papel.

De 1 a 4 do corrente, foram arrecadados 1.049:960$416.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 516:026$306, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 533:934$110.

—— O guarda José Clemente de Santa Anna, apprehendeu, hontem, a bordo do vapor hollandez *Hollandia*, na occasião da revista á bagagem dos passageiros, onze relogios e quatro correntes occultas em dois cintos, de dois arabes que se negaram a dar os nomes.

Os objectos foram enviados para a guardamória.

—— Foram encaminhados ao ministro da Fazenda, os recursos: de Huber & C. interposto da decisão da inspectoria classificando como setineta de algodão o tecido despachado como algodão tinto entrançado e de Santos Fontes & C., interposto do despacho da inspectoria que multou, por infracção do art. 549, da Consolidação, por não terem apresentado dentro do prazo marcado no termo de responsabilidade do despacho de reexportação n. 52, de novembro de 1909, que assignaram, o certificado constante do destino dos generos reexportados.

—— Foram marcadas as seguintes commissões arbitraes: para o dia 10 do corrente, a reunião da commissão que tem de julgar do recurso de Delphim Coelho & C., sendo arbitros por parte da fazenda nacional os conferentes Honorio Gurgel e Fernandes da Silva e por parte do commercio os srs. José Joaquim da Costa Simões e Arthur F. da Fonseca Sabroza; para o dia 11, a que tem de julgar do recurso apresentado por Marcelino & Campos, servindo como arbitros por parte da fazenda nacional os srs. Angelo da Veiga e Araujo Goes e por parte do commercio os srs. Alberto Corte Real e Francisco Corrêa de Barros; para o dia 7, foi transferida a que tem de julgar do recurso de Graça Berrigani & C., servindo como arbitros por parte da Fazenda Nacional os srs. Honorio Gurgel e Epiphanio Pedroza e por parte do commercio os srs. Alberto Côrte Real e José Vasco Ramalho Ortigão.

—— Reuniu-se hontem a commissão arbitral designada para julgar do recurso apresentado por G. Baliea.

Foi mantida a decisão da commissão arbitral que classificou a mercadoria em questão como estampas para annuncios da taxa de 3$000.

Serviram de arbitros por parte da Fazenda Nacional os srs. Fernandes da Silva e Luiz Adolpho Vieira Souto e por parte do commercio o sr. Genaro Dias, não tendo comparecido o outro arbitro sr. Carlos Raynsford.

—— Despachos da inspectoria:

Luiz Campos, pedindo para embarcar no vapor nacional *Guahyba* a carga recebida em transito no paquete *Anna* — Deferido, ao sr. guarda-mór.

S. Sugihara, pedindo para despachar uma caixa marca losango S, ignorando o conteúdo — Sim, pagando 5 % de expediente.

A. Lietre, pedindo isenção de direitos para uma caixa marca J. E. com sementes — Examine e informe o sr. Gama Junior.

—— Hoje, ao meio dia haverá leilão de mercadorias abandonadas no armazem de consumo.

—— Tiveram entrada na primeira secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

n. 11, do vapor inglez *Ramiká*, procedente de Leith, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Cochrane;

n. 13, do vapor allemão *Zillen*, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Thomé Rodrigues;

n. 14, do vapor inglez *Liddesdale*, procedente de Antuerpia, consignado a Herm Stoltz & C., ao sr. Thomé Rodrigues.

Lenhador infeliz

O lenhador Manoel José de Macias, quando hontem, nas mattas de Jurujuba, em Nictheroy, cortava a machado uma arvore secular, recebeu, na cabeça, uma forte pancada de um dos galhos, ficando gravemente ferido.

O infeliz trabalhador foi removido para o hospital de S. João Baptista, onde recebeu os necessarios curativos.

Colhido por um bonde na avenida Marechal Floriano

O menor Manoel Vieira de Castro, de 17 annos de edade, quando hontem atravessava a avenida Marechal Floriano Peixoto, foi colhido por um bonde da linha Estrada de Ferro, recebendo varias contusões pelo corpo.

O motorneiro do bonde, Manoel Diogo, que tem a chapa n. 453, foi preso em flagrante pela policia do 4° districto e o menor, depois de medicado na Assistencia, foi removido para o hospital da Beneficencia Portugueza, de onde é socio.

COMMERCIO

Rio, 5 de janeiro de 1911.

CAMBIO

Os bancos, conservaram inalterada a taxa official de 16 3/16 d., sobre Londres.

O mercado conservou-se sustentado, operando o Banco do Brasil sempre a 16 1/4 d., para as malas de 11 e 18 do mez corrente, e os bancos estrangeiros a 16 7/32 e 16 1/4 d.; contra o outro papel a 16 9/32 e 16 5/16 d.

O movimento foi pequeno, mas o mercado fechou estavel.

O valor official de mil réis, foi de 602 ouro, e o da libra esterlina, de 14$827. Agio de ouro, de 66.80.

Londres	16 3/16 a	—
Hamburgo	727 a	729
Paris	589 a	590
Italia	594 a	599
Nova York	3$090 a	3$107
Lisboa e Porto	315 a	322
Cidades de Portugal	318 a	324
Turquia	15 7/8 a	—
Buenos Aires	3$080 a	—
Madrid	565 a	570
Montevidéo	3$280 a	—

Sobre taxa do café, por franco, 594 a 598 á vista.

Vales de ouro, 1$688, por mil réis, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 4	28:013$369
De 1° a 4	63:357$204
Em egual periodo do anno passado	37:015$707

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %), 2 a.	1:006$000
Dito, 28 a.	1:007$000
Dito (200$), 2 a.	995$000
Emp. 1897, 1 a.	1:006$000
Dito 1903, 3 a.	1:008$000
Dito 1906, 50 a.	990$000
Emp. Municipal (1906), 184 a.	189$300
Dito (£ 20), 31 a.	285$000
Est. do Rio (4 %), 22 a.	875$000
Dito, 2 a.	863$500
Dito, 107 a.	865$000
Companhias:	
Loterias Nacionaes, 300 a.	48$000
Dito, 250 a.	47$500
Debentures:	
C. Urbanos (200$, c/j), 100 a.	207$000
America Fabril, 40 a.	215$000
Santo Aleixo, 35 a.	195$000
Alvará:	
Ap. Geraes (5 %), 1 a.	1:006$000

OFFERTAS

	v.	c.
Apolices:		
Ap. geraes (5 %)	1:005$000	1:007$000
Emp. 1903	1:00[illegible]	1:005$000
Emp. 1897	1:00[illegible]	1:00[illegible]
Emp. 1906	[illegible]	[illegible]
Estado de Minas	[illegible]	—
E. do E. Santo (6 %)	[illegible]	—
Est. do Rio (4 %)	[illegible]	[illegible]
Dito (6 %)	[illegible]	—
Emp. Municipal	—	[illegible]
" (nom.)	—	[illegible]
" (1906)	190$000	[illegible]
Dito (nom.)	—	[illegible]
" (1910)	[illegible]	[illegible]
" (£ 20)	285$000	282$000
" (nom.)	286$000	—
Emp. de Nictheroy	193$000	—
Dito (nom.)	200$000	195$000
Dito (1910)	191$000	—
C. M. Petropolis	198$000	—
Tecidos:		
Alliança	300$000	—
Petropolitana	270$000	255$000
Botafogo	—	220$000
Progresso Industrial	—	295$000
Corcovado	—	208$000
Manufact. Fluminense	200$000	—
Esperança	215$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	130$000
Industrial Campista	—	200$000
Sto. Aleixo	—	80$000
Brasil Industrial	265$000	255$000
Nacional de Juta	—	145$000
Cometa	—	270$000
S. Joaquim	108$000	—
America Fabril	—	325$000
Mageense	130$000	—
S. Pedro de Alcantara	150$000	130$000
União Lavrense	—	225$000
Industrial Mineira	—	200$000
Manufact. Progresso	205$000	—
Confiança	—	195$000
Diversas:		
Docas de Santos	—	355$000
" (nom.)	—	365$000
Docas da Bahia	37$000	36$500
Editora do Brasil	—	275$000
Saneamento do Rio	82$000	—
Cervejaria Brahma	250$000	231$000
Nacional Mineira	200$000	199$000
Transp. e Carruagens	80$000	—
Centros Pastoris	18$000	16$000
A. Sellos Coupons	200$000	—
Manufact. Progresso	200$000	—
Caxambú-Lambary	30$000	—
Melh. no Brasil	—	130$000
Loterias Nacionaes	48$500	48$000
Melh. no Maranhão	40$000	—
B. Energia Electrica	—	215$000
Commercio e Navegação	50$000	—
União dos Proprietarios	—	80$000
Cortume Santa Cruz	—	215$000
Terras e Colonização	9$750	9$250
Debentures:		
J. Botanico	216$000	213$000
Dito (nom.)	216$000	—
Carris Urbanos (200$)	208$000	206$000
Emp. do Commercio	—	52$000
Botafogo	—	210$000
Docas de Santos	—	200$000
Corcovado	205$000	202$000
A. Jannuzio & Filhos	—	20$000
O. da Penitencia	219$000	—
Industrial Mineira	—	201$000
S. Joaquim	200$000	—
Candelaria	210$000	209$000
Brasil Industrial	—	205$000
Luz Stearica	197$000	—
N. S. do Rosario	—	208$000
Dito, 2/8	—	206$000
Corcovado (fab.)	—	202$000
Transp. e Carruagens	207$000	—
America Fabril	218$000	210$000
S. Felix	205$000	—
Mageense	—	207$000
Confiança	210$000	—
Dito (nom.)	206$500	—
Força e Luz de Campos	60$000	50$000
Manufact. Progresso	205$000	200$000
Sta. Helena	—	200$000
Carioca	—	207$000
S. Pedro de Alcantara	207$000	—
União Lavrense	198$000	—
Sto. Aleixo	—	195$000
Dito (nom.)	206$000	204$000
O. da Penitencia	215$000	—
Ordem 3ª de S. Francisco	215$000	—
Cantareira	21$000	204$000
O. Carmelitana	—	210$000
Mercado Municipal	198$000	192$000
Acções de bancos:		
Brasil	—	203$000
Commercial	—	106$000
Hypothecario	—	115$000
Commercio	—	175$000
Funccionarios Publicos	—	54$000
Nacional	—	160$000
Lav. e do Commercio	144$000	—
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	206$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	27$000	26$000
V. e Minas	85$000	—
Tocantins ao Araguaya	40$000	28$000
Rêde Sul-Mineira	80$000	78$000
Seguros:		
Confiança	60$000	—
Previdente	—	395$000
Argos Fluminense	—	740$000
Brasil	30$000	20$000
Lloyd Americano	13$000	—
Garantia	—	230$000
Cruzeiro do Sul	130$000	—
Sul America	—	250$000
Integridade	46$000	—
Varegistas	98$000	95$000
Indemnizadora	—	30$000
Letras:		
Banco C. R. de Minas (7 %)	—	103$000
Centros Civis	—	70$000

MERCADO DE CAFE'

As vendas de terça-feira foram orçadas em 6.000 saccas.

O mercado abriu hontem com maior quantidade de café á venda e os compradores revelaram mais disposição para negociar, tendo regulado, no movimento effectuado, a base de 11$400 a 11$500, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi regular, tendo regulado, nos primeiros negocios, o preço de 11$400, para o typo 7, porém o mercado firmou-se mais em razão das noticias favoraveis do exterior, fechando firme, ao preço de 11$500.

Entraram 8.487 saccas por cabotagem.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 8.489 saccas.

O mercado de Nova York fechou, na terça-feira, com alta de 3 a 9 pontos nas opções, e o disponivel inalterado; o do Havre, com baixa de 1/2 a 3/4; o de Hamburgo, com alta parcial de 1/4 pfennig, e o de Londres inalterado.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 7 a 13 pontos; a do Havre, com alta de 75 c.; a de Hamburgo, com alta de 25 a 75 pfennig, e a de Londres, com alta de 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	11$500 a 11$600
" 7	11$400 a 11$500
" 8	11$300 a 11$400
" 9	11$200 a 11$300

PAUTA, $760.

Entradas no dia 4:	
Estrada de Ferro	287.263
Cabotagem	77.760
Barra a dentro	32.765
Total, kilogrammas	397.788
" saccas	6.630
Estrada de Ferro	1.006.013
Cabotagem	77.760
Barra a dentro	94.776
Total, kilogrammas	1.178.549
" saccas	15.870
E. de F. Central	509.155
Cabotagem	—
Barra a dentro	3.005
Total, kilogrammas	512.250
" saccas	8.537
Estados Unidos	3.779
Europa	750
Total	4.529

MOVIMENTO

Existencia no dia 3	329.955
Embarques no dia 3	4.529
	325.426
Entradas no dia 4	6.630
Existencia no dia 4	332.056

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 4

Para Santos — Paq. ing. "Eastern Prince", consignatarios Davidson Pullen & C., em lastro.

Para Rio da Prata — Paq. aust. "Eugenia", consignatarios Rombauer & C., em lastro.

Para Nova Orleans — Paq. ing. "Tripoli", consignatarios Norton Megaw & C., c. café em transito.

Para Santos — Paq. ing. "Horace", consignatarios Norton Megaw & C., em lastro.

Para Santos — Paq. ing. "Titian", consignatarios Norton Megaw & C., em lastro.

Para Genova — Paq. ital. "Regina Elena", consignatarios Fratelli Marinotti & C., c. varios generos.

Para Callao — Paq. ing. "Orissa", consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

Para Santos — Paq. ing. "Orissa", consignatarios Wilson Sons & C.

Para Southampton — Vap. ing. "Ramilek", consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

Para Santos — Paq. all. "Bonn", consignatarios Herm Stoltz & C., em lastro.

Para Marselha — Paq. franc. "Provence", consignatarios Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 4

Caravelas e escs., 43 hs. — Paq. "Carolina", comm. B. Bertuci.

Liverpool e escs. — Paq. "Tintoretto", comm. A. Mal-Lerson, c. varios generos a Norton Megaw.

Buenos Aires e escs., 5 ds. — Paq. "Nile", comm. Mason, c. varios generos á Mala Real Ingleza.

Trieste e escs., 24 ds. — Paq. aust. "Eugenia", comm. Perciaf, c. varios generos a Rombauer & C.

SAIDAS NO DIA 4

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itapemirim", comm. Johnneons.

Bordéos e escs. — Paq. franc. "Amazone", comm. Magnem.

Southampton e escs. — Paq. ing. "Nile", comm. Mason.

Aracajú — Paq. "Muquy", comm. Francellino Duarte.

Benevente e escs. — Paq. "Guanabara", comm. Arnaldo Vasco.

Nova York e escs. — Paq. ing. "Tennyson", comm. Allem.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 3.

O paquete "Atlantique" seguiu para Dakar hontem, ás 6 horas da tarde.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

5 Callão e escs., *Orissa*.
5 Portos do sul, *Itatiba*.
5 Portos do norte, *Goyaz*.
5 Portos do sul, *Itatiba*.
5 Portos do sul, *Jupiter*.
5 Rio da Prata, *Regina Elena*.
6 Nova York e escs., *Paris*.
6 Bordéos e escs., *Cambodge*.
6 Nova York e escs., *Terence*.
7 Portos do sul, *Itaituba*.
8 Portos do sul, *Sirio*.
8 Portos do norte, *Bahia*.
8 Portos do norte, *Maranhão*.
9 Southampton e escs., *Amazon*.
9 Santos, *Heidelberg*.
9 Santos, *Amiral Ponty*.
9 Hamburgo e escs., *K. F. August*.
10 Portos do sul, *Itapuca*.
11 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
11 Rio da Prata, *Araguaya*.
12 Rio da Prata, *Cap Verde*.
13 Portos do norte, *Maranhão*.
14 Antuerpia e escs., *Sencolushire*.
15 Genova e escs., *Europa*.
15 Rio da Prata, *Vasari*.
16 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
18 Rio da Prata, *Umbria*.
18 Callão e escs., *Ortega*.
18 Rio da Prata, *Chili*.
18 Trieste e escs., *Columbia*.
19 Santos, *Bonn*.
19 Genova e escs., *Virginia*.
19 Rio da Prata, *Holandia*.
20 Nova York e escs., *Tocantins*.

VAPORES A SAIR

5 S. Fidelis e escs., *Teixeirinha*.
5 Victoria e Maceió, *Assú*.
5 Liverpool e escs., *Orissa*.
5 Barcelona e Genova, *Regina Elena*.
5 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
5 S. Fidelis e escs., *Teixeirinha*.
5 Portos do sul, *Orion*.
6 Rio da Prata, *Cambodge*.
6 Liverpool e escs., *Bogotá*.
6 Florianopolis e escs., *Anna*.
6 Portos do norte, *Guahyba*.
7 Portos do sul, *Itaúba*.
7 Portos do norte, *Goyaz*.
7 Santos, *Parahyba*.
9 Rio da Prata por Santos, *Amazon*.
9 Portos do norte, *Guahyba*.
9 Rio da Prata, *Konig F. August*.
10 Portos do sul, *Pyrineus*.
10 Havre e escs., *Amiral Ponty*.
10 Bremen e escs., *Heidelberg*.
10 Laguna e escs., *Marynk*.
10 Pará e escs., *Ibiapaba*.
10 Nova York e Nova Orleans, *Paris*.
10 Viçosa e escs., *Itapemirim*.
11 Southampton e escs., *Araguaya*.
11 Barcelona e Genova, *Principessa Mafalda*.
12 Rio da Prata, *Jupiter*.
12 Portos do norte, *Ceará*.
12 Nova York, *Sergipe*.
12 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
15 Villa Nova e escs., *Iris*.
15 Rio da Prata, *Europa*.
16 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
18 Genova e escs., *Umbria*.
18 Liverpool e escs., *Ortega*.
18 Bordéos e escs., *Chili*.
19 Rio da Prata, *Virginia*.
19 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
20 Bremen e escs., *Bonn*.
20 Liverpool e escs., *Rio de Janeiro*.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Victoria, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo e Paraná, recebendo impressos até ás 2 horas da manhã, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Tripoli, para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8.

Ville de Paris, para Portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8.

Regina Elena, Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Horace, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

Orissa, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Orion, para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Eastern Prince, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Associação da Egreja Evangelica Brasileira

JUIZO DA 1ª VARA CIVEL

Despacho do dia 2 de janeiro de 1911:

Manutenção de posse — Supplicante, a Associação da Egreja Evangelica Brasileira. Supplicados, Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho e outros. Julgado, o autor Francisco Varella dos Santos, sem qualidade para requerer o que em nome da Associação, como ex-vice-presidente, no exercicio do cargo de presidente e, em consequencia, havido o acção por improcedente e o mandado de manutenção e posse revogado, pagando-se custas. [illegible]

Na Drogaria Silva Gomes & C., á rua de S. Pedro [illegible] todas as preparações de Luiz Cutini.

Pagamento de sortes grandes da Loteria Federal

NO VALOR DE 100:000$000

Pelos agentes das Loterias Federaes, foram pagos três sortes grandes no valor de cem contos de réis:

5.412—30:000$, parte ao sr. Manoel Deputado, avenida Gomes Freire n. 10. — 39.207—50:000$, a um cavalheiro que não quiz declarar o nome. — 28.736—20:000$, ao sr. Eugenio, porteiro da Camara dos Deputados.

Os agentes das Loterias Federaes continuam a pagar no acto da sua apresentação, qualquer bilhete premiado.

DECLARACOES

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Sexta-feira, 6 Janeiro de 1911

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites a se reunirem, sexta-feira, 6 do corrente, ás 8 horas da noite, em Assembléa Geral Ordinaria, na séde deste Club:

ORDEM DO DIA:

CARNAVAL

INTERESSES SOCIAES

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1911.

F. MOREIRA,
Secretario.

Sabbado - 7 de Janeiro - Sabbado

AFADISTADO E MAXIXETICO

Baile á Fantasia

DO

Grupo dos Promptos

FREI COMBOIO,
Secretario.

Aviso — A entrada, mesmo com **choró**, é só depois de acertar o **passo** com o

DR. ENFESTADO,
Thesoureiro.

Centro União Mutua

SOCIEDADE DE BENEFICENCIA E INSTRUCÇÃO

Séde social: rua Senador Eusebio 252.
Expediente: das 12 ás 3, dias uteis.

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente, convido todos os socios quites deste Centro a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 8 de janeiro de 1911, ás 12 horas do dia, para se proceder á leitura, discussão e votação do projecto de reforma de alguns artigos da lei social, devendo cada socio apresentar-se munido de seu recibo de quitação. Outrosim participo que a directoria acaba de adquirir um terreno para construir uma villa de pequenas casas para patrimonio social e para serem habitadas e adquiridas pelos socios, sendo a amortização com os proprios alugueis.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1910. — *José de Souza e Silva*, 1° secretario.

Liga Monarchica D. Manoel II

PRAÇA TIRADENTES N. 9

De ordem do sr. presidente, aviso a todos os socios desta instituição que continuamos em sessão permanente.

O secretario — *Adelino Pimenta Velloso*.

Banco do Brasil

PINTURA DO EDIFICIO

De ordem do sr. presidente, faço publico que recebem-se propostas até o dia 10 de janeiro proximo futuro, para pintura do predio á rua da Alfandega n. 17, onde funcciona este Banco, de accordo com as bases para este serviço formuladas, e que podem ser examinadas pelos proponentes na secretaria, durante as horas do expediente.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1910. — O secretario, *J. J. de Mesquita*.

Cooperativa Militar do Brasil

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA, EM 2ª CONVOCAÇÃO

Convido os srs. associados a se reunirem, quarta-feira, 5 do corrente mez de janeiro, ás 3 horas da tarde, no salão do "Club Militar", á avenida Central n. 151 (sendo a entrada pelo elevador da rua Santa Luzia), para o fim de procederem á tomada de contas e eleição do conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1911. — *Thomaz Cavalcanti de Albuquerque*, director-presidente.

Associação S. M. M. ao Poeta Bocage

EM LIQUIDAÇÃO

Convido todos os srs. socios com direito ao rateio, na liquidação desta Associação, a comparecerem quarta-feira, 11 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua da Conceição n. 19, afim de receberem a quota a que têm direito.

Previno que o pagamento será feito ao proprio associado ou á pessoa devidamente habilitada.

Rio, 1° de janeiro de 1911. — O thesoureiro-liquidante, *Joaquim Teixeira da Cunha Bastos*.

A' Praça

Carrijo Lima & Irmão, estabelecidos com negocio de vinhos de conta propria, e commissões de café e mais generos nacionaes, á rua Camerino n. 57, communicam aos seus amigos, fornecedores e committentes, que por si ou por seus socios abaixo assignados, nada devem a esta praça ou a qualquer outra do interior ou do exterior, por qualquer titulo, inclusive saldos de contas de venda; si alguem se julgar seus credores apresente suas contas, que, sendo exactas, serão promptamente pagas. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1910. — *Hermogenes Lima — Francisco Lima — Cicero Nóra Carrijo.*

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

68 — RUA DA QUITANDA — 68

Prevenimos os srs. associados de que a respectiva quota nos lucros do anno findo, é de 38 % dos premios pagos, cabendo-lhes, portanto, a vantagem desse abatimento na reforma dos seus seguros, a qual podem desde já fazer, mediante o pagamento das contribuições, embora a época fixada para o recebimento destas seja o mez de abril. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1911. — *H. C. Leão Teixeira*, director. — *Aristides Alves da Silva*, gerente.

Associação de Soccorros Mutuos á Memoria de Saldanha da Gama

RUA DE S. PEDRO, 206

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite. — *José Fernandes dos Santos*, secretario.

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Peço o comparecimento dos membros da directoria e conselho, á sessão que se realizará hoje, ás 8 horas da noite, para encerramento dos trabalhos do exercicio social. — *Manoel do Nascimento Paiva Pereira*, secretario.

Associação Beneficente Memoria de D. Pedro de Alcantara

RUA DE S. PEDRO, 206

(Edificio proprio)

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — O secretario, *José Fernandes dos Santos.*

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

50:000$000

Por 5$000

Segunda-feira, 9 do corrente

20:000$000

Por 2$000

Quinta-feira 12 do corrente

50:000$000

POR 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

Gabinete do prefeito

EDITAL

Para conhecimento dos municipes do Districto Federal, faz-se publico o seguinte decreto:

Decreto n. 818, de 31 de dezembro de 1910.

Proroga o orçamento de 1910 para o exercicio de 1911

O prefeito do Districto Federal:

Usando das attribuições que lhe conferem os artigos 3º da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e n. 48 da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, decreta:

Artigo 1º — Fica prorogado para o exercicio de 1911 o actual orçamento de 1910, a que se referem a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e o decreto n. 757, de 31 de dezembro de 1909.

Artigo 2º — Dar-se-á publicidade do presente decreto, durante dez dias, por meio de editaes, publicados na imprensa, nos termos da lei.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1910, 22º da Republica. — *Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro.*"

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

QUEREIS gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurante Ecco! rua da Uruguayana, 133 sobrado.

Companhia Auxiliadora

Foi resgatado o debenture

N. 583

A CARIOCA

MODERNA

N. 517

Agave Fluminense

762

Rio, 4 de janeiro de 1911

A. Auxiliadora

N. 311

Rio, 4-1-911.

Estrella Paulista

027

C.

GARANTIA

738

A 2 1|2

PROPAGANDA

759

ROCAMBOLE

563

SAMARITANA

386

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o

N. 601 700$000

GARANTIDA

950

FEDERAL

367

Loteria Maranhão

587.

A ESPERANÇA

N. 975

Rio, 4-1-911.

Hoje, ás 7 horas

Estrella do Destino

N. 957

AGUIA DE OURO

Resultado da extracção das 2 horas da tarde

017

5-24-4-17

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois commodos espaçosos, com janella, juntos ou separados, a casal ou a cavalheiros, logar proprio para veraniar; na travessa Barão de Petropolis n. 8, ponto da Estrella. 466

ALUGA-SE uma grande sala de frente, mobilada, querendo, com ou sem pensão, em casa de familia, e mais dois quartos, por 60$; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 459

ALUGAM-SE dois quartos, a moços solteiros ou a um casal sem filhos; na rua dos Arcos n. 17, 1º andar. 434

ALUGA-SE uma casa, na rua Argentina n. 72, S. Christovão.

ALUGA-SE um commodo com ou sem pensão, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 92. 513

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços solteiros; na rua Senador Dantas n. 124, defronte do Lyrico. 520

ALUGA-SE um commodo, com ou sem mobilia, completamente independente, e em casa que não tem outros inquilinos; na rua João Caetano n. 207, proximo á rua Senador Euzebio. 524

ALUGAM-SE bons commodos mobiliados na rua D. Luiza 31, antigo 5, casa reformada de novo.

ALUGAM-SE dois bons dormitorios, sendo uma boa sala de frente e um quarto com sacada, tambem de frente, casa de familia; trata-se na rua da Alfandega n. 14, 2º andar, predio novo.

ALUGA-SE um chalet com tres salas, tres alcovas, cozinha, área, etc.; na rua Assis Carneiro n. 30, botequim, informa. 66

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a dois senhores sérios; na rua Visconde de Tocantins n. 18, Todos os Santos. 65

ALUGA-SE a um senhor ou moço sério, um quarto, sobrado, em frente á estação de Cascadura, se quizer dá-se pensão; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 3.094. 147

ALUGA-SE um commodo de frente, quer-se gente socegada; na rua Maranguape n. 28, Lapa. 61

ALUGA-SE uma sala; na rua da Quitanda numero 87. 510

ALUGAM-SE e vendem-se camizas e ceroulas Coelho, Fabrica, 41 Rua da Harmonia 43.

ALUGA-SE uma confortavel casa em Botafogo; na rua de D. Marciana n. 98; as chaves estão no armazem proximo. 2622

ALUGA-SE um grande quarto, limpo e arejado, tendo todas as regalias na casa, serve para duas senhoras ou a um casal sem filhos, só a gente séria e socegada; na rua Senador Alencar n. 130, S. Christovão. 111

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado n. 89, esquina da dos Invalidos, predio novo, aluguel 160$; as chaves na loja. 193

ALUGA-SE um aposento para moços solteiros; na rua Senador Pompeu n. 141. 203

ALUGA-SE por 120$, a nova casa da rua Dr. Mendes Tavares n. 6; as chaves na rua Visconde de Santa Izabel n. 85. 201

ALUGA-SE um bom commodo, proximo aos banhos de mar; na rua Silveira Martins numero 12. 189

ALUGA-SE uma grande casa com enorme pomar, na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.983, moderno, estação de Cascadura, com bondes á porta; as chaves na mesma e trata-se na rua de São Pedro n. 69, moderno, armazem. 173

ALUGA-SE, isto é, vendem-se camisas e ceroulas marca Coelho, Fabrica, 41 Rua da Harmonia 43.

ALUGA-SE, por 115$, a casa da rua Nova America n. 8, com duas boas salas, tres bons quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua Dona Anna Nery n. 74, armazem, e rua Barão de Mesquita n. 394. 264

ALUGA-SE a familia, o excellente predio da rua do Rezende n. 97; trata-se na mesma rua n. 99. 282

ALUGA-SE, por 120$, uma casa com duas salas, dois quartos, uma grande cozinha e quintal; na rua Vinte e Oito de Agosto n. 149, Ipanema.

CAPYL— Indispensavel aos cuidados dos cabellos. Nas perfumarias e drogarias.

ALUGAM-SE uma sala e alcova, a um casal; na rua Dr. Carmo Netto n. 252.

ALUGA-SE um bom gabinete para dentista; na rua Sete de Setembro n. 116, esquina da rua Uruguayana. 281

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, em casa de familia; na rua Visconde de Santa Izabel n. 25, Villa Izabel. 273

ALUGA-SE o grande predio da rua do Proposito n. 64, Saude, com quatro quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior.

ALUGA-SE, por 70$, uma boa sala de frente, em casa de familia, onde não ha outros hospedes; na rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado, Cattete. 270

ALUGA-SE — Lava-se e engomma-se com perfeição, roupa de homem; na rua Joaquim Silva n. 122, casinha n. 14. 283

ALUGA-SE — Um casal de tratamento, que mora em uma grande casa, á rua S. Clemente n. 283, aluga um excellente e vasto dormitorio, com alcova dependente do mesmo. Bondes á porta.

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 7, Catumby; trata-se no mesmo. 383

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua do Cattete n. 5. 359

ALUGA-SE um bom quarto para rapazes solteiros; na rua da Prainha n. 11. 365

ALUGA-SE parte de uma sala, a uma senhora modista em chapéos; na avenida Central numero 135, 1º andar. 361

ALUGA-SE uma senhora para cozinhar, para um casal sem filhos, para o trivial; quem precisar dirija-se á rua Marietta n. 20, S. Christovão.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia; na rua Visconde de Santa Izabel numero 31, Villa Izabel. 255

ALUGA-SE o chalet da rua Maria Angelica numero 28, Jardim Botanico, com tres quartos, duas salas, etc; as chaves estão na venda, onde se trata. 241

ALUGA-SE por 112$, uma casa nova que ainda não foi habitada, á rua Alice Figueiredo n. 63-A; trata-se na rua Magalhães Castro numero 157. 258

ALUGA-SE um lindo escriptorio, optimo para consultorio de medico ou engenheiro; trata-se na rua do Carmo n. 51, 1º andar. 257

ALUGA-SE uma boa loja, propria para qualquer negocio; na rua General Pedra n. 139.

ALUGA-SE um porão; na rua Conde de Bomfim n. 525.

ALUGA-SE a casa 29 da rua Santos Rodrigues, Estacio de Sá, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias necessarias; chaves no n. 43, trata-se com Waldemiro, rua Nova do Ouvidor n. 29, sobrado. 233

ALUGA-SE uma sala de frente com gabinete e quarto, por 110$, sobrado, onde não tem outros inquilinos, nem creanças; rua do Senado numero 173. 204

ALUGA-SE um quarto, a pessoa só ou a casal sem filhos, por 20$; na rua Curupaity n. 77, Engenho de Dentro. 209

ALUGA-SE uma sala de frente, a um casal sem filhos ou duas senhoras, que trabalhem fóra; na rua Evaristo da Veiga n. 75. 211

ALUGAM-SE uma linda sala e saleta de frente, com sacadas e vista para quatro ruas, completamente independente, em casa de casal estrangeiro de todo o respeito; na rua dos Andradas n. 123, sobrado, proximo á rua Larga. 212

ALUGA-SE em casa de familia, um excellente commodo; na rua da Lapa n. 25. 229

CAPYL— Efficaz contra a caspa e queda dos cabellos.

ALUGAM-SE casas reformadas de novo, a 50$000, na rua Garibaldi, avenida Cruzeiro, Muda da Tijuca, de 1 ás 2 horas da tarde, trata-se com Carvalho Santos, na drogaria, rua dos Andradas n. 29, antigo, e n. 49 moderno. 570

ALUGA-SE um commodo só a homens; na praça da Republica n. 56. 2747

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com duas sacadas e um quarto annexo, muito fresco e arejado, em casa de familia, a pessoas de tratamento; na rua do Cattete n. 133, sobrado.

PRECISAM vir tratar da cutis para massagens e fortificantes. Preparo de mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2073

PRECISA-SE de moços para vender na rua, balas de licôr; na rua Formosa n. 176, casa IV. 478

PRECISA-SE de um bom alfaite; na rua Sete de Setembro n. 143, tinturaria Pavão. 473

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca; na rua da Prainha n. 48, 2º andar, casa A. Pereira. 491

PRECISA-SE de uma creada para casa de um casal sem filhos; na avenida Salvador de Sá n. 86. 476

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de botequim; na rua Camerino n. 124, moderno.

PRECISA-SE de um homem portuguez, para todo o serviço de cozinha, paga-se bem e exige-se pessoa idonea; informações na rua do Ouvidor n. 149, leiteria Palmyra. 472

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; na praia de S. Christovão n. 169.

PRECISA-SE de bons marceneiros e aprendizes, com pratica; na rua General Camara n. 250.

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba trabalhar, paga-se 60$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE até 15$, de um rapazinho de 13 annos, de côr, afiançado, para serviços leves; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma ama secca, moça, para casa de familia, paga-se bem; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia; na rua Gonçalves Dias n. 59. 503

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua da Alfandega n. 290, loja.

PRECISA-SE de uma creada para engommadeira de pequena familia, dorme na casa; rua Silva Manoel n. 165. 511

PRECISA-SE de uma pequena de 9 a 11 annos para ama secca; na rua Bibiana n. 103, Fabrica. 416

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Frei Caneca n. 8.

PRECISA-SE de um grande terreno, no qual haja um barracão e agua com fartura, para nelle installar uma industria; prefere-se na zona servida pelas estradas de ferro Rio Douro e Leopoldina; ...

PRECISA-SE de um pequeno ou uma menina, para casa de familia; na rua da Lapa n. 53, 2º andar. 535

PRECISA-SE de uma menina para ama secca, de 12 a 14 annos, ordenado 10$; na rua Theophilo Ottoni n. 125. 437

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de pensão, que saiba trabalhar; na rua das Marrecas n. 13, Lapa.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar e alguns serviços domesticos, de casa de familia; na rua do Hospicio n. 96, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, á rua Bittencourt da Silva n. 20, por 162$; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 272, estação de Sampaio, onde se trata. 60

ALUGAM-SE uma porta e os fundos de um grande armazem; informações na rua do Hospicio n. 258.

ALUGA-SE por 100$ a grande casa com boa chacara, á rua Anna Telles n. 1, Marangá; ...

PRECISA-SE de tres senhoras viuvas, para morar com um casal sem filhos, ou com um senhor só, ajudar o aluguel de uma casinha; quem precisar responda por esta folha, com as iniciaes A. S. T., para ser procurada.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves, em casa de familia, ordenado de 20$ a 30$, segundo suas aptidões; rua Jockey-Club numero 362, estação de S. Francisco Xavier.

PRECISA-SE com urgencia, alugar uma casinha com dois ou tres commodos, que não seja muito retirada da cidade, não se faz questão de morar com outra familia; quem tiver escreva ou dirija-se á Repartição Geral dos Telegraphos, para tratar com Francisco Pinto. 368

PRECISA-SE de uma creada para pequena familia; na rua Berquó n. 80, estação da Piedade. 398

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe bem e engomme roupa de homem, para casa de pequena familia; na avenida Central n. 241, casa dentro do jardim. 376

PRECISA-SE de costureira para trabalhar em officina; na rua Larga de S. Joaquim n. 117, casa S. Jorge. 378

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves, em casa de um casal; na rua da Lapa n. 53, 2º andar.

PRECISA-SE de costureiras para roupas brancas, especialmente camisas, para homem; rua Sete de Setembro n. 100.

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade, prefere-se franceza, para tratar um doente, em convalescença; na rua da Lapa, Confeitaria Serafim, das 10 ás 11 horas da manhã. 285

PRECISA-SE de bons trabalhadores de serra, paga-se 2$500 por dia; na rua das Laranjeiras n. 498, Olaria. 282

PRECISA-SE de uma pequena até 13 annos, para os serviços leves de uma casa, com tres pessoas; na rua D. Alice n. 124, Rocha. 292

PRECISA-SE de um carregador até 16 annos; na rua Larga n. 126. 343

PRECISA-SE para um casal só, de um aposento, em casa de familia séria e decente, até 35$, nos suburbios até Cascadura, indicações para Poste Restante, Correio Geral, a A. L. de Brito.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para pequena familia, que durma no aluguel; na rua Treze de Maio n. 126, Engenho de Dentro. 263

PRECISA-SE de uma cozinheira de meia edade que saiba cozinhar bem o trivial, o muito asseada, para casa de um casal. Só serve pessoa séria de absoluta confiança, que durma no aluguel e dê referencias de sua conducta. Rua Barão de Petropolis 120, chalet n. 1 ponto dos bonds da Estrella.

PRECISA-SE de um carregador na tinturaria Suburbana, estação do Sampaio. 376

PRECISA-SE de uma boa costureira, para trabalhar no armarinho da rua da Passagem numero 34, que trabalhe por figurino, com perfeição.

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços domesticos e que durma em casa; na rua Magalhães Castro n. 67, Riachuelo. 268

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Estacio de Sá n. 69. 262

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, para pequena familia; na rua do Cattete numero 123, casa 7. 254

PRECISA-SE de perfeitas saieiras, paga-se bem; L'Art de la Mode; rua da Assembléa n. 69.

PRECISA-SE de um menino até 15 annos, sabendo bem ler e escrever para um escriptorio; na rua do Hospicio n. 179, 1º andar, das 12 ás 4 da tarde. 331

Relação da Fazenda denominada "Fazenda da Victoria"

Vende-se uma fazenda no municipio de Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, distante da cidade de Guaratinguetá 2 1/2 kilometros, com casa regular de morada, tulhas para café, casa para deposito de ferragens e materiaes, com grandes e solidas prateleiras. Uma bôa machina para beneficiar café da fazenda e dos vizinhos, um moinho americano tocado por polia junto com a machina, podendo trabalhar só; um gallinheiro para mais de 500 gallinhas, com logar em separado para chocar gallinhas, um moinho de fubá com pedra, tocado pela roda da machina, um commodo assobradado, faltando apenas assoalho, com janellas e porta na frente; o commodo de baixo está em condições de assentar um alambique e dornas para azedar garapa, para o fabrico de aguardente ou alcool. A casa da machina é assobradada e em baixo está collocado o moinho de pedra e um ventilador para coar fubá ou farinha e uma roda para cevar mandioca para o fabrico de farinha.

Podendo montar-se muitos outros machinismos, querendo, que a força da machina de café é produzida de baixo, por engrenagem, produzida a força pela roda de ferro, tocada á agua, que fica no lado de fóra da casa, movida por grande abundancia de agua, que tem força para os machinismos actuaes e mais alguns que se queira augmentar. Uma grande casa de terra e telha, com engenho para moagem de cannas; um paiól, com commodo em baixo, sendo um para prender cachorros e outro para deposito de madeiras; um lance de casas com um quarto para empregado e o resto aberto por um lado, para guardar 3 a 4 carros de bois; um lance de casas com 2 tulhas para café, tendo em baixo commodo para deposito de madeiras; uma pequena casa, na frente, ao lado do portão de entrada, com commodo para guardar carros de animaes; um terreiro de tijolos de cimento, outro de terra para seccar café, um lavador de café, cimentado; um grande chiqueiro, fechado, com 10 fios de arame de 1", dividido em dois, para porcos; um pequeno poteiro para prender animaes, pastos para creação, todos de capim gordura, 14 mil pés de café, 48 alqueires de terra de 100X100, em cafezaes, mattas grossas e pastos; uma grande horta; um magnifico cercado de taipa, um chiqueiro assoalhado e coberto de telhas, para engordar cevados; um monjolo novo, 3 cavallos de sella, 1 burro de sella, 1 egua de sella, 4 cavallos de carro, 2 burros de carga, 1 touro caracú, 1 carro para animaes, uma aranha, o carro e aranha estão arreiados, 4 carros de bois, 1 carroça para leite, arreiada; porcos e cabritos. Explendidos moveis de escriptorio, duas boas mobilias para casa, sendo uma fina e outra grossa (a fina é de canella).

Vende-se a fazenda acima pela insignificancia de 40:000$ (quarenta contos de réis), podendo ser trinta contos á vista e dez á praso de dois annos, com garantia da mesma fazenda, com tudo que entra na venda.

Quem pretender, dirija-se ao tenente-coronel Zebedeu Antonio Ayrosa Junior, em Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, em sua propria fazenda.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

De um relogio de ouro, com chatelaine do mesmo metal, a extrahir-se hoje, fica transferida para a primeira que houver inaugurar ferida para a primeira que houver de egual numero da mesma loteria.

W 51 — Senti não te poder acompanhar, entretanto te esperei no logar que combinamos na Central — O. 526

lar Guise da morte de Violeta, coisa que se lhe afigurava facil.

Então, tomariam o caminho de Blois, e era a morte de Henrique III, e a coroação de Guise ... o triumpho da Liga ... a entrada em França de Alexandre Farnése ... a marcha sobre a Italia, a derrota de Xisto Quinto ... a soberania firmada sobre o mundo christão! ...

Vimos com que cuidado, com que prodigiosa astucia Fausta preparára a sua obra ... Tudo dependia agora da morte de uma pequenina cantora cigana. Fausta urdira esse plano todo com paciencia, destreza, e tal força de vontade, que tornava essa obra apavorante uma obra verdadeiramente genial.

Nada mais podia salvar Violeta, o cardeal e Pardaillan ...

Vamos assistir aos ultimos preparativos dessa estranha machinação, um dos episodios mais concebiveis dessa época tão fertil, portanto, em incidentes de uma sombria e violenta crueza.

Na vespera, pois, de vinte e um de outubro, Picouic e Croasse viram com espanto um certo numero de operarios penetrar nos terrenos de cultura. Desde alguns dias, com grande surpreza, notaram que uma das pequenas prisioneiras havia desapparecido. Os leitores viram que Joanna Fourcaud fôra conduzida á presença de Fausta. Que foi feito della durante esses dias? E' provavel que tivesse sido levada para junto de Saizuma, no casebre onde esta habitava.

Picouic e Croasse não se incommodaram demasiadamente com o desapparecimento de Joanna. Era com especialidade Violeta que elles vigiavam com um zelo que encantava a irmã Mariange, que decerto os teria expulsado com indignação si tivesse podido conhecer os verdadeiros motivos desse zelo.

Com effeito, Picouic pozéra-se em mente que Violeta seria para elle um meio de alcançar a fortuna. Tinha, pois, immenso interesse em oppôr-se á fuga da menina e a vigial-a de perto... porque pretendia entregar a pequena cantora a Pardaillan, ou aos parentes, caso os encontrasse, esperando ser opulentamente gratificado pela sua dedicação. O plano que engendrára era simples, ao mesmo tempo ingenuo e astucioso, como tudo que fazia.

Infelizmente para a pequena Violeta Picouic não se apressou em realizar as suas esperanças. Para quê? ... Emquanto tivesse cama e comida, emquanto fosse carinhosamente tratado pela amorosa Philomena, porque motivo iria contrariar o destino? ... Levava a vida á farta, engordando, coisa que lhe acontecia pela primeira vez na sua vida e constituia um assumpto de perenne admiração.

Croasse tambem nadava num mar de felicidades. Ou fosse que Philomena o cumulasse de attenções gastronomicas mais reiteradas e ardentes, ou fosse que Croasse se revelasse um alarve mais devorador que Picouic, o caso é que eclipsava o seu amigo em aspecto florescente e esplendor rubicundo.

Rapidamente habituára Philomena a um certo expediente que se renovava todas as noites e consistia nisto: si a meiga Philomena lhe apparecia á porta do pavilhão em que morava com uma garrafa em cada mão, abria-lhe a porta de casa e do coração; si Philomena se apresentava com as mãos abanando, fechava ambas as coisas.

Philomena, pois, fazia prodigios e esgotava a adega da abbadessa, donde resultava que Croasse tomára lindas côres que o tornavam ainda mais irresistivel. A voz se lhe tornára mais volumosa e mais profunda. Picouic engordava simplesmente. Croasse propendia para a obesidade.

— Queira Deus que possas ainda passar pela brécha quando tivermos de sair daqui, dizia-lhe Picouic.

Muito ufano com o seu novo estado, Croasse respondia que não via a necessidade de partir; e que, si isso acontecesse, bastaria derrubar mais um pedaço de muro. Picouic não deixava de ter inquietação. Julgava que a paixão exorbitante que a velha freira nutria pelo faustoso Croasse poderia um bello dia desapparecer; e então seria preciso fugir, voltar á miseria, reco-

pois, de mim e da minha pobre abbadia, si não se tivesse apiedado de nós?

— Vejamos, disse Fausta com bom humor; dizia-me que lhe faltavam ...

— Eu nada dizia, senhora; mas faltam-me seis mil libras ...

— De sorte que, si eu pozesse á sua disposição umas vinte mil libras ...

— Ah! senhora! Salvar-me-ia ... ainda uma vez, exclamou Claudina, cujos olhos fulguraram de alegria.

— E poderia esperar com pacientemente o grande acontecimento! ...

— De certo! ... com especialidade si elle não se fizer esperar, accrescentou Claudina, rindo.

— Pois bem, ouça, minha filha. Dentro de poucos dias ... marquemos um dado dia: a vinte e dois de outubro, por exemplo ...

— E' uma data que me convem.

— Pois bem, nesse dia poderá mandar a meu palacio um mensageiro seguro para receber as duzentas mil libras convencionadas.

Claudina deu um salto.

— Que tem, minha filha? perguntou tranquillamente Fausta.

— Acaba de dizer-me ... balbuciou Claudina ... mas é engano ...

— Disse duzentas mil libras, e torno a repetir ...

Claudina de Beauvilliers tornou-se muito pallida e murmurou:

— Esta somma ... esta somma enorme ...

— Será sua no dia que acabo de marcar, com a condição de que na vespera a senhora se resolva a ajudar-me numa pequena operação que eu vou tentar ...

— Ah! senhora, eu pertenço-lhe de corpo e alma.

— Bem. Não falemos mais nisso. Na occasião opportuna eu lhe explicarei o que espero da senhora e que deverá desempenhar. Agora, queira mandar buscar aquella das suas pequenas prisioneiras que se chama Joanna.

Claudina, ainda sob a impressão de deslumbramento que lhe causára a offerta de Fausta, precipitou-se. Minutos depois voltava, trazendo pela mão a companheira de captiveiro de Violeta, isto é, Joanna Fourcaud.

Desde que fôra presa no convento Joanna Fourcaud esperava a cada passo a visita de sua irmã Magdalena, conforme lhe haviam promettido. Mais de cem vezes repetira a Violeta a sua triste historia e a sua extraordinaria libertação.

Condemnada a morrer com sua irmã Magdalena, num carcere da Bastilha, vira ali entrar, uma noite, grande multidão de gente. Julgava chegada a hora do supplicio; mas, uma mulher, um anjo que descera naquelle inferno, apiedado talvez, della se acercou e disse:

— Joanna Fourcaud, não morrerás. E não sómente viverás, mas ainda serás livre ...

— E Magdalena? exclamou Joanna.

— Magdalena, respondera a mulher, já está em liberdade e em logar seguro.

Então, louca de alegria, como uma morta que um milagre consegue tirar viva do tumulo, seguiu a sua libertadora. Conduziram-na a uma liteira, que esperava no pateo sombrio da fortaleza: um homem se achava nella installado, e segurou-a pelo braço ... a liteira pôz-se a caminho, e [illegible] viu-se diante do portão da abbadia de Montmartre. Ali ficára aprisionada [illegible].

E desde então esperava ... ora pensando na desconhecida a que tinha libertado, com exaltada gratidão; ora, della se lembrando com uma especie de terror confuso. Quem era essa mulher? [illegible]

Quando Joanna Fourcaud compareceu diante de Fausta não a reconheceu, visto que Fausta tinha a mascara no momento em que se apresentara na masmorra da Bastilha. A pobre pequena tremia de medo. Era muito formosa. Fausta considerou-a algum tempo com [illegible]

— Sim ... é a filha de Belgodère.

ACTOS FUNEBRES

João Vieira da Silva Borges

RIO BONITO — E. DO RIO

João Carmo, penalizado com a morte prematura do seu pranteado amigo JOÃO VIEIRA DA SILVA BORGES, manda celebrar na matriz desta cidade, do Rio Bonito, no dia 7 do corrente (sabbado), ás 9 horas, uma missa de setimo dia, pelo eterno repouso de sua alma, para o que convida os seus amigos e os do finado, a comparecerem a esse acto religioso. 240

Commendador Carlos Antonio de Araujo Silva

Eugenia Tavares de Araujo Silva, Carlos de Araujo e Silva e Frederico Antonio de Araujo Silva fazem celebrar uma missa de setimo dia, por alma de seu marido, pae e irmão, commendador CARLOS ANTONIO DE ARAUJO SILVA, hoje, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Piedade á rua Marquez de Abrantes.

Antonio Colonna Barbosa

Despachante geral da Alfandega

Dias Garcia & C. participam o prematuro fallecimento de seu dedicado amigo e antigo auxiliar ANTONIO COLONNA BARBOSA, e convidam as pessoas de sua amizade e do pranteado morto a acompanharem o enterro que sairá hoje da rua General Caldwell n. 186, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, agradecendo, muito reconhecidos, a todos os que comparecerem a este acto.

Rio, 5 de Janeiro de 1911.

Dr. Leopoldo Augusto Deocleciano de Mello e Cunha

A familia Leopoldo Cunha, grata aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu querido chefe, de novo os convidam a assistirem ás missas, que se rezarão, hoje, ás 8 horas, na egreja de N. S. das Dôres do Ingá, e ás 9 1/2, na Cathedral Metropolitana, antecipando sua gratidão.

Beatriz Pinto Fortes

Carlos Fortes e filha, Maria Luiza Guimarães Pinto, Luiz de Almeida Pinto e familia, fazem rezar, hoje, quinta-feira, 5, uma missa de trigesimo dia, na egreja do Engenho Novo, ás 9 horas, por alma de sua pranteada esposa, filha e irmã, BEATRIZ PINTO FORTES, e, para esse piedoso acto, convidam aos parentes e pessoas de sua amizade, confessando-se desde já summamente penhorados pelo comparecimento. 409

Sabino Pestana de Aguiar

Ermelinda Fernandes Pestana de Aguiar (viuva), seus filhos, nóras, netos e mais parentes do finado SABINO PESTANA DE AGUIAR, mandam celebrar a missa de setimo dia, pelo repouso eterno de sua alma, hoje, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. 445

João Pacheco de Mendonça

Anna Gouvêa de Mendonça e seus filhos, Antonio Pacheco de Mendonça, Bernardino Pacheco de Mendonça, Eurico Braga e senhora, cunhados e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pae, irmão e cunhado, JOÃO PACHECO DE MENDONÇA, e, de novo, convidam a assistir á missa de setimo dia, amanhã, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se, mais uma vez, agradecidos por esse acto de religião e caridade. 417

Conselheiro Azevedo Castro

Anna de Azevedo Castro Andrade, seu marido, o engenheiro Eugenio de Andrade, e seus filhos; Rita de Azevedo Vasconcellos, seu marido, José Moreira de Vasconcellos, e seu filho; Carolina de Azevedo Castro, Julia de Azevedo de Oliveira Campos, Julia Campos Farrulla, seu marido, Sylvio Filippone Farrulla, e seus filhos; José de Oliveira Campos, sua mulher, Adozinda Passos de Campos, e seus filhos, Zilda de Castro Moura, participam a seus parentes e amigos que, sabbado, 7 do corrente, ás 10 horas, será rezada, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, pelo descanso de seu muito querido pae, sogro, avô, irmão e tio, o CONSELHEIRO DR. JOSÉ ANTONIO DE AZEVEDO CASTRO, fallecido em Londres 461

Major José de Souza Costa

De ordem do nosso irmão provedor da Veneravel e Archiepiscopal Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro, convido a todos os nossos irmãos e irmãs para acompanharem os restos mortaes do nosso prezado e chorado irmão benemerito, bemfeitor e secretario, MAJOR JOSÉ DE SOUZA COSTA, hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da nossa irmandade para o cemiterio de S. Francisco Xavier. — O 2º secretario, *Fortunato Pereira de Mello*.

Maria José Heggendorn

Monnerat, Lutterbach & C., mandam rezar, hoje, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita, uma missa, pelo repouso da alma de D. MARIA JOSÉ HEGGENDORN, e, para assistirem este acto de religião, convidam as pessoas de sua amizade e os parentes da finada. 519

Major José de Souza Costa

Os capitães Jacintho Alves da Rocha e familia, e Serafim Gonçalves Nogueira e familia, convidam á todas as pessoas de sua amizade e amigos do fallecido MAJOR JOSÉ DE SOUZA COSTA, á acompanharem os seus restos mortaes, que sairão hoje, ás 4 horas da tarde, da Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, não havendo convites por cartas. 513

Guarda Civil

AGRADECIMENTO

Ernesto Dias de Moraes e Eugenia Rosa de Moraes, na impossibilidade de pessoalmente testemunharem o seu profundo reconhecimento ás commissões da corporação e a cada um dos membros que se dignaram acompanhar o enterramento de seu pranteado filho, ANTENOR DIAS DE MORAES, guarda-civil, vem fazel-o por este meio e com a mais viva e sincera gratidão. 525

Antonio Colonna Barbosa

DESPACHANTE GERAL DA ALFANDEGA

A' familia participa aos seus parentes e amigos o fallecimento de ANTONIO COLONNA BARBOSA, e convida para acompanharem os seus restos mortaes, hoje, quinta-feira, 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua General Caldwell n. 186, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Desde já confessa sua gratidão e reconhecimento. (Não ha convites por cartas).

Maria Augusta de Oliveira

Lucio Garcia de Oliveira, Marietta Garcia de Oliveira e Isolina Garcia de Oliveira, participam a seus parentes e pessoas de sua amizade o fallecimento de sua inesquecivel esposa e mãe MARIA AUGUSTA DE OLIVEIRA, fallecida hontem, saindo o feretro á mão, hoje, ás 5 horas da tarde, da rua S. Luiz Gonzaga n. 189, moderno, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Não me reconhece? perguntou em voz alta.

Joanna Fourcand — ou antes, Estella — meneou a cabeça.

— Eu sou aquella que a libertou do carcere da Bastilha ...

Joanna soltou um grito de alegria. Seus olhos brilharam. Adeantou-se rapidamente, segurou a mão de Fausta e beijou-a enternecida ...

— Oh! senhora, murmurou, como me sinto feliz em poder agradecer-lhe essa boa acção! Desde essa noite terrivel e inesquecivel, não se passa uma hora que não pense na minha protectora ... e esperava com anciedade o momento de poder mostrar o meu agradecimento; mas ...

Parou, hesitante, e timidamente levantou os olhos humidos de lagrimas para Fausta.

— Fale sem receio, minha filha, disse Fausta com immensa doçura.

— Sim, disse Joanna, eu sinto, adivinho como deve ser boa ... posso dizer-lhe que, si a tenho abençoado em todos os minutos de minha existencia, tambem muito tenho chorado ... Magdalena, minha irmã Magdalena ... quando a tornarei a vêr?

Por impassivel que Fausta fosse, por mais terrivel que fosse o pensamento que a guiava, não póde deixar de estremecer. As palavras de Joanna acabavam de evocar no seu pensamento uma horrenda visão: Magdalena Fourcand, cujo corpo se balouçava por cima das chammas da fogueira, e caia, por fim no enorme brazeiro, emquanto Violeta, nas mãos do carrasco, se approximava para soffrer identico supplicio ... quando surgiu Pardaillan, inopinadamente, e se deu a peleja, a galopada dos cavallos, a fuga, e Violeta estava salva ... A essa amarga recordação um suspiro saiu-lhe do peito.

— Ha de tornar a vêr sua irmã Magdalena, disse.

— E' verdade? perguntou Joanna. Será breve? ...

— Breve, sim, julgo eu ... mas, minha filha, eu vim aqui ter, nesta casa em que a puz ao abrigo, para conversarmos sobre um assumpto muito grave ... Diga-me, lembra-se de seu pae? ...

— Como o poderia ter esquecido, senhora, murmurou a desgraçada menina, si ainda ha quatro mezes meu pobre pae, cheio de vida, nos prodigalizava os seus carinhos, a mim e a minha irmã? ...

— E de sua mãe?

Joanna considerou Fausta com um olhar de doloroso espanto.

— Minha mãe? murmurou.

— Sim. Pergunto-lhe si se recorda de sua mãe ...

— Ignora, então, senhora, que minha mãe morreu pouco depois de darme á luz? Minha irmã Magdalena, mais edosa do que eu, poderá talvez falar-lhe a esse respeito ... porque muitas vezes me falou della ... mas eu ... só a vi numa edade em que não guardamos recordações ...

— E que lhe dizia sua irmã? Como era sua mãe?... Bella, não é verdade?

— Muito bella, senhora: Magdalena dizia-me que nossa mãe era de uma belleza admiravel ...

— Não tinha ella os olhos azues?...

— Sim, senhora, respondeu Joanna surprehendida.

— E longos cabellos louros? ...

— Na verdade, é esse o retrato que me traçava Magdalena ... Mas, senhora, teria conhecido minha mãe? ...

— Conheço-a, disse Fausta simplesmente.

— Deus meu, senhora, exclamou Joanna toda tremula, que está dizendo? ...

— Digo que conheço sua mãe ...

— Oh!... mas... fala-me como si minha mãe já não tivesse morrido ha longos annos ... mas é uma loucura ... uma fantasia do meu espirito ...

— Diga-me, minha filha, continuou Fausta sem responder, alguma vez seu pae lhe falou em sua mãe? ...

— Nunca, senhora ...

Fausta teve um estremecimento de alegria.

— Sem duvida meu pae procurava afastar de si penosas recordações;

soffria, sem duvida, cruelmente, com a morte de minha mãe ... é essa, pelo menos, a explicação que me dava minha irmã ...

— E si eu lhe disser que ha outra explicação mais notavel, mais justa para o silencio de seu pae? ... Si eu lhe disser que sua mãe não morreu, mas apenas desappareceu? ...

— E' um sonho! murmurou Joanna meneando a cabeça.

— Por que um sonho?... Ouçame! ... Supponha que sua mãe caisse doente das consequencias de um grande terror ... Supponha que ella esteja ... por exemplo ... doida ...

Joanna sentia todos os seus nervos sacudidos. Ouvia. Escutava. E não podia crer na realidade daquelle instante que estava vivendo.

— Si assim é, continuou Fausta, si sua mãe perdeu a razão em consequencia de alguma catastrophe; si seu pae perdeu a esperança de poder cural-a, si emfim, num accesso de loucura, ella desappareceu, e si seu pae, após havel-a procurado por muito tempo, renunciou a encontral-a, não é natural acreditar que ella não esteja morta?...

— Senhora! senhora! balbuciou a joven, sou eu que temo endoidecer neste momento! ...

— Pois bem, Joanna, tudo que acabo de dizer é a pura verdade! ...

— Oh! é impossivel! é impossivel!..

— E' a verdade, entretanto, continuou Fausta com convicção.

Joanna caiu de joelhos e poz-se a soluçar baixinho. Claudina de Beauvilliers tinha assistido a essa scena com satisfação. Perguntava a si propria que intenções teria essa mulher. Mas, si dermos á abbadessa o justo tributo da nossa admiração, é forçoso confessar agora que ella estava demasiadamente maravilhada pela perspectiva das 200.000 libras para pensar um momento em aprofundar os actos e os projectos de sua terrivel protectora.

Fausta approximou-se de Joanna Fourcand, levantou-a e disse-lhe com meiguice:

— Não chore, pobrezinha ... Ou antes, sim ... chore ... porque sua mãe ainda não está curada ... Mas eu conheço os meios de restituir-lhe a razão ... E' conduzil-a á sua presença ... Sómente a menina poderá salvar sua mãe ...

XIII

FIM DA VIDA FARTA

Passaram-se alguns dias e chegamos á vespera desse vinte e um de outubro em que Fausta devia, de um só golpe, destruir todos os seus inimigos, ou melhor (visto que na realidade não sentia odio verdadeiro) os obstaculos que se oppunham á execução dos seus projectos. Pardaillan e o duque de Angoulême seriam conduzidos ao meio dia por Maurevert e succumbiriam aos golpes da gente de armas de Guise.

Fausta reservava-se o prazer de prevenir ás onze horas o duque de Guise que o cavalheiro e o seu companheiro de aventuras se achavam na abbadia de Montmartre; o pessoal de Guise chegava á abbadia quasi ao mesmo tempo que os dois gentishomens que se tratava de eliminar.

Fausta calculára perfeitamente o seu plano: prevenir o duque antes disso era pôl-o em presença de Violeta *viva ainda*, e estava tudo perdido, porque Guise enamorado da pequena cigana era muito capaz de salval-a.

A execução de Violeta estava marcada para as dez horas, em presença de seu pae e de sua mãe. Fausta contava que a morte de Violeta seria tambem a morte de Farnese e de Leonora.

Pela manhã, pois, ella tomára as ultimas medidas de precaução, de cumplicidade e com a ajuda da abbadessa. A's dez horas Violeta devia ser levada ao supplicio. Si Farnèse se obstinasse a viver após esse rude golpe que lhe era vibrado, no coração, ajudal-o-iam a morrer. Ao meio dia chegavam Pardaillan e Carlos de Angoulême, conduzidos por Maurevert, sendo massacrados pela gente de Guise.

Depois dessa hecatombe, restaria apenas a Fausta o trabalho de conse

Magnesia
Fluida
de Granado
Efficaz sobre a mucosa
gastro-intestinal,
regularisa
a digestão, é appe-
ritiva e ligeira-
mente laxativa.

A PREÇO FIXO
Drogas e productos pharmaceuticos
DE LEGITIMIDADE
PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS
GRANADO & C.
Rua Primeiro de Março, 14
REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA
RESISTEM A TODA HUMIDADE
RIVAL
Brilhante
RIO DE JANEIRO
BARRETO-NICTHEROY

OSCAR MACHADO (ANTIGA CASA MOREIRA)

AO PUBLICO - OSCAR MACHADO participa que acaba de retirar da Alfandega um lindo e caprichosamente escolhido sortimento de joias com brilhantes, perolas e pedras preciosas, collares de perolas (grande variedade), pratarias (desde a menor peça até a mais rica baixella de prata), bronzes, objectos de arte do mais apurado gosto e proprios para presentes. Relogios para bolso e para cima de mesa, modelos inteiramente novos e muitos outros artigos que impossivel seria enumerar e que foram escolhidos pelo seu interessado Arthur Lima na sua recente viagem á Europa, onde teve o escrupulo de só adquirir artigos iguaes aos das casas congeneres da rua de la Paix, em Pariz.

Sómente uma visita a este estabelecimento dará occasião de verificar o que ha de admiravel em artigos nunca vistos nesta Capital

End. teleg. - Agemo-Rio

ATTENÇÃO — Tendo sido adquiridos todos estes artigos ao cambio de 18 1|4 serão vendidos nessa base.

RUA DO OUVIDOR NS. 101 e 103, esquina da travessa do Ouvidor

Telephone n. 2.367

N. B. — Aos nossos freguezes e a todos que nos honrarem com as suas compras offerecemos delicados MIMOS como lembrança.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DO
Dr. Carlos Novaes Filho
ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

FABRICA CARIOCA
FABRICA DE ROUPAS BRANCAS
22 — RUA DA CARIOCA — 22

Inaugurado ha dias este importante estabelecimento, chama a attenção do respeitavel publico para os preços seguintes:

Artigo	Preço
Tres collarinhos	1$500
Tres pares de punhos	2$500
Uma toalha para banho	1$600
Tres pares de meias	1$000
Uma gravata Coquelin	2$000
Ditas de seda	$500
Uma colcha	3$000
Uma linda saia	3$500
Uma linda camisa	3$500

E muitos outros artigos a preços reduzidos

A NOTRE-DAME DE PARIS
DESCONTO DE 25 %

Sobre os preços marcados em todas as mercadorias

CASAL
Incomparavel vinho de mesa

SEM ALCOOL

E' O VINHO DA MODA, EXIGIL-O EM TODAS AS CASAS DE 1ª ORDEM, HOTEIS E RESTAURANTS.

SI PREZAES VOSSA SAUDE, E QUEREIS SER GENTIL COM UMA VISITA, DEVEIS TEL-O EM VOSSA CASA.

UNICO DEPOSITARIO

Souza Fernandes

Rua Visconde Rio Branco, 54 e 56

ARMAZENS FELICANO

Conservatorio Livre de Musica
53, Rua do Carmo, 53

Segunda-feira, 9 de janeiro de 1911.

REABERTURA DAS AULAS

Cavalier Darbilly
Director

M. F.
Goivo

La Mode du Jour
RUA GONÇALVES DIAS, 12

Especialidades em Roupas feitas para senhoras, variados sortimentos em costumes e vestidos de lã e linho, rabats modelos, lindas blusas lingérie, para todos os preços!

E uma quantidade de outros artigos, a preços sem competencia, corset dernier genre; bem montado atelier, dirigido por habeis pri... francezas.

Hotel Locomotora

Tendo passado por grande reforma, acha-se aberto com excellentes aposentos, muito arejados, a preço muito razoaveis para os senhores viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio n. 78 e Visconde do Rio Branco n. 61, proximo da praça da Republica.

NÉGRITA
A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS

HYPNOTISMO MEDICO
CLINICA DO DR. SEVERIANO DE MIRANDA

Tratamento das molestias nervosas: hysteria, neurasthenia, epilepsia, etc.

Habitos viciosos: embriaguez, morphinomania, etc.

Cura da ASTHMA

162 — Rua do Rosario — 162

Nota — Segunda-feira gratis aos pobres.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. — Em S. Paulo, Baruel & C.

Nova-Friburgo

Dr. A. Lautz participa que ausentou-se temporariamente para a Europa, esperando estar de volta em principios de março. 116

AGENTES

Precisamos em diversas localidades do interior, para nossas cooperativas; M. Lopes & C., rua Marechal Floriano ns. 41 e 43.

MODAS-NOVAS

Ouvidor 181 - Braz Lauria - 3 edições da La Mode Parisienne - La Grande Mode de Paris - Margharita - La Mode Universelle - Weldon's, Ladies Journal com 8 moldes, uma pagina de bordados e supplemento colorido - Grand Tailleur, o que ha de melhor no genero - La Mode de Paris, com mais de mil modelos coloridos.

HYMNO REPUBLICANO PORTUGUEZ
DE
A. Keil
INSTRUMENTAÇÃO do sr. maestro *Francisco Braga*

Para bandas de musica

Um exemplar com partes cavadas Rs. 6$000

A' venda exclusivamente na

CASA GUARANY

Ourives, 36

CINEMA ODEON

HOJE — Ultimas novidades da producção Eclair — As melhores fitas da producção Pathé — HOJE

SERIE A. C. A. D. — ECLAIR — SERIE A. C. A. D.

GAI! GAI! MARIONS-NOUS!

Comedia-vaudeville de Réné Geniat

DISTRIBUIÇÃO — Germana d'Aubry, Mlle. Roger, do Renaissance; Mme. d'Aubry, Mlle. Ael do Athenée; Fanchette, Mlle. Nowa Carloux, do Nouveauté; M. d'Homont; M. Mathat, do Odeon; Jorge d'Humont, M. Joachin, do Renaissance.

CAIN Drama de Mr. Jules de Martold.

Distribuição — Philippe, M. Saillard, do theatro Antoine; Geraldo, M. d'Auchy, do theatro Saint Martin; Paulina, Mlle. Bafli do Grand Guignol; Laurencina, Mlle. Dermoz, do theatro Rejane

Um hospital para pequenos animaes

Jornada de calamidade Comica. Curiosos effeitos da agua

Pathé

O DITYCO e a sua larva Vulgarização scientifica.

O CORAÇÃO — Film d'arte

O Pathé Journal — Noticias mundiaes

NOTA — A's 2 horas da tarde terá logar a sessão cinematographica, dedicada ás crianças pobres. Os cartões para esta festa foram distribuidos pelo distincto redactor do *Jornal do Commercio*, Sr. coronel Senna, que gentilmente se dignou prestar esse obsequio á empreza.

CINEMA OUVIDOR

HOJE — Quinta-feira, 5 de janeiro de 1911 — HOJE

Novidades!! Surpresas!!

Novo programma cuidadosamente confeccionado com os mais sensacionaes films americanos e francezes

1ª projecção

Divertimentos em Coney Island Esplendida fita que reproduz com fidelidade os varios e apreciados passatempos que fazem a delicia dos seus habitantes.

2ª projecção

O roceiro Bem interpretada scena dramatica de enredo sublime.

3ª projecção

A honra de um coronel Dramatica pittoresca, nova, esta fita produz a mais original impressão e a mais viva emoção.

4ª projecção

Salva das garras da morte Concepção maravilhosa, genial trabalho da Edi'Film, de primorosa photographia, thema grandioso e representação fidalga. Um verdadeiro lavor de arte.

5ª projecção

Adaptação Mais um producção de justo valor por todos os seus bons predicados: enredo, apresentação e scenarios.

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas para todas as localidades do Brasil.

Telephone 3.551 — Endereço telegraphico: STAMILE — Caixa postal, 428

Cinema Smart

Boulevard 28 de setembro, 214 e 216

Empreza Rodriguez Gonzalez, C. Director musical, maestro José Nunes

HOJE — HOJE

Das 7 horas da noite em diante

Novo e attrahente programma de novidades americanas e europeas

1ª parte — O ROSARIO — Soberbo film dramatico da «Imper Film».

2ª parte — MAX HYPNOTISADOR — Hilariantes scenas comicas.

3ª parte — ESCRIVÃO PUBLICO — Deslumbrante drama da «Pathé Frères».

4ª parte — DIVERSÕES CHINEZAS — Interessante fita tirada do natural.

5ª parte — A GONDOLA PRETA — Delicada composição dramatica, da «Itala-Film».

6ª parte — ROBINETO TRAGICO — Comica de grande effeito.

7ª parte — VERDADEIRA CARIDADE — Mimoso drama do afamado «Biograph».

8ª parte — DID NO BAILE — Estupenda fita comica, da «Itala-Film».

Amanhã — A Mascotte.

MARCA REGISTRADA

ALFAIATARIA GLOBO
62 — RUA MARECHAL FLORIANO — 62

ANTIGA RUA LARGA

FERREIRA & IRMÃO
Telephone 2900

E' a que melhor serve por preços baratissimos.

Grande seriedade e escrupulo em sua propaganda.

Ha sempre em casa o artigo annunciado

Todos ao GLOBO, pois temos a certeza que o freguez nos comprando uma vez jamais deixará a tão popular Alfaiataria

ARTIGOS DE PURA LÃ, GARANTIDOS

35$ Um bom terno preto.

40$ Um lindo terno de casemira preta.

45$ Um bello terno de casemira franceza de côr.

55$ O mesmo terno de jaquetão (sob medida)

60$ Um magnifico terno de superior casemira preta (com forros superiores).

80$ Um soberbo terno de casemira ingleza (verdadeira ingleza sob medida)

ARTIGOS DE LÃ E ALGODÃO

30$ Um bonito terno de casemira italiana.

10$ Um costume de casemira nacional.

7$ Uma elegante calça de casemira italiana.

25$ Um terno de brim (sob médida).

50$ Um bom terno de brim taylor ou La Fileuse sob medida.

Aviso — Aos freguezes do interior prevenimos o nosso invento de corte sem prova responsabilizando-nos por toda a obra feita. Remettemos amostras para todo o Brasil; aceitamos pedidos e damos commissão.

MARCA REGISTRADA

Cinema Chantecler

49 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53

Empreza F. Serrador & C.

NOVO PROGRAMMA — Seis grandes Successos

1º AS CEREJAS — Bellissimo drama immensamente emocionante.

2º IDYLLIO NO SECULO XVIII — Cinematographia em côres representada no famoso Parque de Versailles.

3º ALVOMANIA — Jocosa fita em que a mania de tiro ao alvo é levada ao extremo.

4º O CORAÇÃO PERDOA — Série de Arte Pathé — Os artistas da comedia Franceza representaram este commovente trecho da vida.

5º O GATO COM BOTAS — Conto fantastico extrahido dos Contos da Carochinha. Fita de grande extensão.

6º JARDIM ZOOLOGICO DE ANTUERPIA — Cinematographia em côres mostrando o mais vasto jardim. Termina a fita com as proezas da jaula dos macacos! Inenarravel successo comico!

Na proxima semana a opereta luso-nacional A SERRANA inteiramente cantada e bailada. Posada pelos artistas Ismenia Matheus, Soller, Asdrubal, Eulalia, Bahiano, e toda a «troupe» do «Chantecler». Musica e poema do maestro Costa Junior.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza Pinto Pereira & Comp.

Hoje — Ultimo dia deste programma — Hoje

Pathé Jornal n. 86

NOTICIAS MUNDIAES

1ª parte — O dityco e sua larva — Série de vulgarização scientifica. Revelações estupendas pelo microscopio.

2ª parte — Um idylio do XVIII seculo — Cinematographia em côres. Scenas no famoso parque de Versailles.

3ª parte — Uma estrêa no Musichall — Scenas comicas pelo popular artista Mr. Prince.

4ª parte — A seductora Mathilde — Esplendida comedia americana. Scenas originalissimas, do um episodio alegre da vida.

5ª parte — O coração perdoa — Série de arte da Pathé. Um drama sensacional, representado pelos melhores artistas da casa Pathé Frères.

6ª parte — Drânem manda concertar seus sapatos — Hilariante fita comica. Novidade de exito indiscutivel.

Sexta-feira — O REI LEAR — Film de arte da tragedia de Shakspeare.

Amanhã — Novo programma.

Alugam-se e vendem-se fitas.

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas do Theatro da Rua dos Condes, de Lisboa — director artistico e ensaiador PEDRO CABRAL — Maestro director da orchestra LUZ JUNIOR

HOJE — QUINTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO — HOJE

Grandioso Festival de Gala dedicado á distincta officialidade do cruzador portuguez ADAMASTOR

Honrado com a presença do seu illustre commandante, officialidade e directoria do GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

A grandiosa revista de costumes luzo-brasileiros, original de João Phoca e André Brun, musica coordenada pelo maestro Luz Junior

FADO E MAXIXE

Apresentação das distinctas sociedades carnavalescas Tenentes, Democraticos e Fenianos. Grandioso CAKE-WALK dansado pelo corpo de côros.

No 1º quadro do 3º acto a actriz ALICE FIGUEIRA cantará novas coplas do Fado Ideal, da revista Arreda, expressamente escriptas para esta noite. Fechará o espectaculo uma imponente apotheose á Republica Portugueza, sendo cantada por toda a companhia a patriotica marcha de ALFREDO KEIL — A Portugueza.

Amanhã — FADO E MAXIXE. A seguir VIV'ALEGRE, parodia á celebre opereta A VIUVA ALEGRE. Em ensaios: A grande revista de successo A ABELHA MESTRA, que deu em Lisboa 200 representações consecutivas.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard de S. Christovão

Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE — 5 de janeiro — HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO dividido em 3 partes:

Na 1ª parte, tomam parte os applaudidos artistas de nomeada

FAMILIA SALINA

Os notaveis e assombrosos

THE WASNELS

OS CELEBRES E APPLAUDIDOS

THE GREATES WALDOR

A sympathica e applaudida

Familia Teroza

e o inexcedivel excentrico

Juan Cardona

NA 2ª PARTE — lindas projecções de excellente

BIOGRAPHO

A 3ª PARTE — terminará com a representação do emocionante drama

Os filhos de Leandra

AMANHÃ — Grande espectaculo.

DOMINGO — A's 2 horas da tarde, grande matinée.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

154 — AVENIDA CENTRAL — 154

O local mais amplo e arejado da Capital.

HOJE — Quinta-feira, — HOJE

Brilhante programma.

1º — A PESCA DA BALEIA — Bellissima fita do natural, de Urban & C. 2º — DESERTOR — Empolgante drama da fabrica «Eclypse». 3º — SACRIFICIO HUMANO — Commovente film magistralmente executado pela fabrica «Eclypse».

Sexta-feira — A VIUVA ALEGRE — Executada por 20 cachorros sabios.

No dia de Re's, 6 do corrente — Inaugura A... do Cinema Theatro — MAIS-ON MODERNE.

Importante programma para o dia da inauguração. — Começará ás 7 horas da noite.

Cinema Soberano

O mais elegante no Rio

49 — Rua da Carioca — 51

HOJE — HOJE

GRANDE PROGRAMMA DE ATTRACÇÃO

Projecções nitidas em tamanho natural

Installação Luxuosa

5 primorosas fitas ineditas da qual faz parte o primoroso film historico Rendição de Verdun para o qual chamamos attenção do respeitavel publico 5

Em Noruega (do natural)

Rendição de Verdun — Soberbo film historico, episodio da revolução de 1792, interpretado pelos principaes artistas da grandiosa fabrica Le Film d'Art de Paris.

Bombo original — (comica).

Falsa accusação — Soberbo film sentimental da Itala Film.

Did é victima de sua honradez — Scena comica.

NO PALCO — Variado, pela troupe Soberano.

Em preparo a revista de costumes, em 3 actos — "606".

CINEMA KAB-KAB

OUVIDOR, canto da de Gonçalves Dias

Elegancia e conforto

Exhibirá o mesmo

sumptuoso programma

deste CINEMA. Successo sem egual.

Cinema Parisiense

AVENIDA CENTRAL N. 179 — J. R. Staffa, Unico concessionario das afamadas fabricas Film D'Art de Paris, Ambrosio e Itala-Film de Turim.

Importante programma, organisado com seis fitas ineditas, de rara belleza e arte cinematographica

GAUMONT JOURNAL, 9º numero — Modas de Paris, chapéos regalos

Embaraços das ruas de Paris buracos toros, canos e a praga dos garys.

Innundação de um quarteirão.

Recepção official ao eminente Dr. Charcot, vista do POURQOI-PAS?

Arsenal militar, depois de um incendio.

Centenario de Alfredo Musset, casa onde este nasceu.

BAPTISMO SINGULAR — O archiduque Cyrillo da Russia baptisa o seu automovel.

LEGANTEUX bate o record em aviação.

Uma senhorita alcança uma extraordinaria victoria no seu aeroplano.

Estatua ao celebre escriptor Henry Irving.

Guilherme II inaugura a nova Escola Technica de Guerra.

SUCCESSO do Film d'Art «RENDIÇÃO DE VERDUN» — Episodio historico da Revolução Franceza. Epoca 1711.

Creação de gallinhas na Inglaterra — Interessante e instructivo film do natural.

UM BOMBO ORIGINAL — Film comico da provecta Itala-Film.

EM NORUEGA — Lindissima fita do vivo, de bellas e pitorescas paizagens.

Falsa accusação — Commovente drama da Itala-Film, que nos mostra o arrependimento de um falso accusador.

DID, VICTIMA DA SUA HONRADEZ — Deopilante scena comica em que o heróe DID faz as delicias dos assistentes.

As novidades que apresentamos ao respeitavel publico são de nossa exclusividade.

Como extra, na matinée — Tomada de Saragoça.

CINEMA IDEAL

60 — RUA DA CARIOCA — 62

Empreza C. Pereira Pinto & C. — Telephone 1937 — End. telegraphico IDEAL

Hoje — Ultimo dia deste maravilhoso programma — Hoje

COMPOSTO DE ARTISTICOS FILMS americanos e europeus

As razões do coração Drama intimo.

A Mensagem Episodio dramatico da Campanha da Italia.

A seductora Mathilde Bellissima comedia americana.

Grandes manobras de alto mar Instructivo film do natural

A honra de um veterano Grandioso drama da fabrica americana Vitagraph

A pensão de Tom Bulle Ultra-comica

SEXTA-FEIRA — A grandiosa fita historica colorida

A morte de Luiz de Camões

PALACE THEATRE

Empreza J. CATEYSSON

Companhia Italiana de Operetas e Operas Comicas

Ernesto Lahoz

Director artistico: GISO PIRACCINI

HOJE — Quinta-feira, 5 de janeiro de 1911 — HOJE

A's 8 3|4 horas da noite — Successo incomparavel

A opereta em 3 actos, de M. A. WILNER e ROBERT BOOLANZHY, musica do maestro FRANZ LEHAR, autor da VIUVA ALEGRE

O CONDE DE LUXEMBURG

Maestro concertatore e direttore di orchestra ERNESTO LAHOZ

Preços: Frizas, 4 entradas, 35$000; Camarotes, idem, 25$000; Poltronas, 5$; Balcão, 5$000; Cadeiras, 4$000; Galerias e ingressos, 2$000.

Os bilhetes acham-se á venda no «Jornal do Brasil», á Avenida Central, das 10 ás 5 1|2 da tarde, e das 6 1|2 em diante, no theatro.

AMANHÃ — 6 de janeiro — Dia de Reis — MATINÉE

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica Nacional, da qual faz parte a festejada actriz

Adelaide Coutinho

Amanhã — Sexta-feira 6 de dezembro — Amanhã

Dia de Reis

Estréa dos artistas

Esther Bergerath, Mathilde Carneiro, Aracelio Santos e Pedro Nunes.

1ª representação nesta epocha, da deslumbrante peça sacra

O MARTYR DO CALVARIO

Os bilhetes desde já a venda da bilheteria do theatro.

NA PROXIMA SEMANA:

O desopilante vaudeville — Hotel Sans-Sous.

E' FITA!... — Brevemente

CASCARINA

GLYCERINADA de Orlando Rangel: Laxativa — Tonica — Digestiva. E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. Regulariza as funcções do estomago e do intestino, mesmo das creanças. Não produz o habito de organismo, não produz colicas e nem intolerancia

Deve ser administrada na dóse de uma colher das de sopa depois das refeições

KOLATENO

Preparação de ORLANDO RANGEL

Composição especial de Kola Fresca Esterilizada, Malte e Phosphato de Sodio: o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. Cura a depressão nervosa e a depressão mental; cura varias affecções cardiacas; cura diversos estados neurasthenicos; cura a fraqueza muscular; cura os dyspepticos por atonia gastrica; cura os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados.